

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Pedido de *Impeachment* – Ponto n.º 4260
(Secretaria-Geral da Mesa SEPRO 25/Mar/2020 18:58)

PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI E OUTROS(AS), devidamente qualificados(as) nos autos do *pedido de impeachment* em epígrafe, que movem em face do Sr. **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, por seu advogado signatário, vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, **ADITAR** a petição inicial, nos seguintes termos:

Consoante se denota da última página do pedido de impeachment protocolado no dia 25 de março de 2020, invocou-se analogia ao disposto no artigo 104, §1º, do Código de Processo Civil para que as procurações originais fossem juntadas no prazo de quinze dias úteis, *protestando-se desde aquele momento* por nova dilação de prazo, ante a quarentena social *corretamente* imposta para o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) incontestavelmente ensejar *justa causa* disso justificadora.

Nesse sentido, como temia o signatário, muitos(as) dos(as) Coautores(as) não conseguiram *ora* (sequer) imprimir a procuração, *ora* enviá-la pelo correio, pelo fechamento de estabelecimentos em geral decorrentes das quarentenas sociais corretamente impostas pelos Poderes Públicos locais (Estados e Municípios onde residem). Assim, justifica-se a dilação de tal prazo, por mais quinze dias úteis, consoante admitido pelo citado dispositivo legal e, ainda, como concretização imediata dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, por ser medida absolutamente racional (razoabilidade, por não-arbitrariedade) e, ainda, adequada, necessária e proporcional em sentido estrito. Com efeito, é medida apta a proteger o direito de apresentação e apreciação do pedido de *impeachment* (adequação), não há meio menos gravoso objetivamente aferível de isto possibilitar (necessidade), sendo que não há “direito *prima facie* oposto a ponderar”, ou então há de se dar prevalência ao direito de efetivar denúncia de *impeachment* mesmo em épocas de quarentena social (proporcionalidade em sentido estrito).

Ademais, **ADITA-SE a causa de pedir**, para incluir os seguintes fundamentos:

(i) O Sr. Presidente, Jair Messias Bolsonaro, “*Ao deixar de recomendar quarentena, Bolsonaro se isola de líderes globais*”, especialmente na medida em que “Nem Trump, em quem Presidente do Brasil se referencia, sustenta mais ideias como *isolamento vertical* ou de *priorizar*

o funcionamento da economia”¹ [sobre as vidas da população]. Ainda segundo a mesma notícia: “Ao recusar as recomendações sanitárias adotadas mesmo por governantes que antes as rejeitavam, como o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e os presidentes americano, Donald Trump, e mexicano, Andrés Manuel Lopez Obrador, ele chegou ao ápice do seu isolamento internacional”. Embora seja evidente que um Presidente não seja obrigado a seguir parâmetros internacionais, isso prova que o Sr. Presidente adota uma postura **irresponsável** no tratamento da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), o que deve ser considerado no que tange aos crimes de responsabilidade relativos a violar patentemente direitos e garantias fundamentais (os direitos à saúde e à vida da população, no caso), e de agir de forma incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, amplamente trabalhados na petição inicial. Especialmente pelo Sr. Presidente insistir em continuar realizando caminhadas para dialogar com a população, **gerando aglomerações notoriamente desaconselhadas**² pelo seu próprio Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, absurdamente falando em “*direito de ir e vir*” como supostamente “desrespeitado” pela quarentena social imposta pelos Poderes Públicos – **colocando-se acima da lei, no sentido de acima das imposições do Poder Público**, uma clássica hipótese de *abuso de poder* legitimador do *impeachment* (pois o grave *abuso de poder* causador de perigoso dano à sociedade é a origem histórica do instituto, cf., v.g., doutrina de Lawrence Tribe e Joshua Matz, trabalhada na petição inicial)³;

(ii) O Sr. Presidente está, há considerável tempo, em *disputa política com seu Ministro da Saúde*, não se conformando com a maior aprovação social a ele (que já chegou ao dobro),⁴ que segue normas técnico-científicas da ciência médica mundial (OMS, associações médicas nacionais etc), enquanto ele (Sr. Presidente) insiste em querer a mudança da *política de saúde pública* apenas por força de suas *preferências ideológico-políticas*. Isso já é **fato notório** que, como tal, não supõe comprovação, especialmente à luz das normas da experiência ordinária que devem pautar os julgamentos em geral (cf. artigos 374, I, e 375, do Código de Processo Civil), não obstante seja um fato amplamente comprovado por diversas notícias da mídia em geral, por jornalistas deverem ser entendidos como testemunhas, ainda que indiretas, ante o que ouvem de suas fontes para fazer suas matérias jornalísticas, que notoriamente reconhecem a existência de uma “*disputa [política] com Mandetta [por parte de] Bolsonaro*”,⁵ situação que está *tão insustentável* que o próprio Ministro da Saúde tem pedido uma “*fala única*” do Governo na forma de enfrentar a pandemia, ante as “*indiretas*” que o Sr. Presidente constantemente lhe faz na mídia.⁶ Tanto que, em entrevista coletiva de 15.04.2020, o Ministro da Saúde disse que o Sr. Presidente constantemente diz claramente que quer adotar uma perspectiva distinta da sua, o que prova que o Sr. Presidente quer adotar uma *postura atécnica e acientífica* contrária àquela em que acredita o seu próprio Ministro da Saúde (uma entrevista que teve um tom de despedida, praticamente resignado com sua possível demissão, mas em tom sereno, ponderado e respeitoso, mesmo ante suas claras discordâncias com a postura puramente político-ideológica do Sr. Presidente neste tema técnico-científico, donde o Sr. Ministro da Saúde adotou a *postura de um estadista* nesta entrevista coletiva e nos seus pronunciamentos em geral, que é o que **notoriamente** falta ao Sr. Presidente da República);

¹ Cf. <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2020/04/02/ao-deixar-de-recomendar-isolamento-bolsonaro-se-isola-de-lideres-globais.htm>>. No mesmo sentido: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/04/bolsonaro-e-unico-lider-do-mundo-a-perder-popularidade-em-crise-de-coronavirus-mostram-pesquisas.shtml>> Acessos: 15.04.2020.

² Cf. <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/04/10/ninguem-vai-tolher-meu-direito-de-ir-e-vir-diz-bolsonaro-em-novo-passeio.htm?fbclid=IwAR1R9hBZmQDlcZADkdpOxKkXnEO12T8t00GjWzbE6nW7lmVRr4DCisXdnCA>>. Acesso: 15.04.2020.

³ TRIBE, Lawrence. MATZ, Joshua. **To end a Presidency. The Power of Impeachment**, New York: Basic Books, 2018, p. 23 e 38-45.

⁴ Cf. <<https://exame.abril.com.br/brasil/aprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha/>>. Acesso: 15.04.2020.

⁵ Cf. <<https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/04/06/em-meio-a-disputa-com-mandetta-bolsonaro-convoca-reuniao-de-todos-os-ministros-hoje.ghtml>>. Acesso: 15.04.2020.

⁶ Cf. <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/04/12/coronavirus-mandetta-entrevista-fantastico.htm>>. Acesso: 15.04.2020.

(ii.1) vejamos a manifestação do Professor **Lenio Streck**, referendando críticas internacionais à atuação de Bolsonaro, que está verdadeiramente *ridicularizado* na comunidade internacional por suas *manifestamente absurdas* posturas sobre o tema:

ATENÇÃO- Enquanto Bolsonaro brinca de ser presidente junto com Olavo, vejam como está chovendo lá fora; Eurasia Group orienta clientes a se afastarem do Brasil

Fundador da principal consultoria de risco político do mundo recomenda a clientes e investidores que fiquem longe do país. Ian Bremmer vê risco de instabilidade social: “Bolsonaro virou motivo de chacota internacional”

Ian Bremmer, fundador da Eurasia Group: “*No plano internacional, Bolsonaro virou motivo de chacota. O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos*” O presidente e fundador da Eurasia Group, considerada a principal consultoria de risco político do mundo, Ian Bremmer, disse à *Deutsche Welle*, a emissora pública alemã de notícias, que *tem recomendado a seus clientes que mantenham o Brasil longe das possibilidades de aporte de investimentos.*

Ele considera o presidente Jair Bolsonaro um risco para o país. E prevê que o Brasil que pode vir a enfrentar um cenário de instabilidade social, por conta da atuação do presidente da República na condução do país diante da pandemia do coronavírus. Na prática, o consultor aponta que **o presidente do Brasil é um problema para o ambiente de negócios no país.**

No Twitter, Bremmer tem reiterado *críticas a Bolsonaro*, classificando-o como “*o líder político mais ineficaz do mundo democrático*”. Ele concorda que o chefe de Estado brasileiro não tem condições de lidar satisfatoriamente com a crise do Covid-19. “*No plano internacional, ele virou motivo de chacota*”, constata. “*O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos*”, resume.

Bremmer afirma que Bolsonaro está minando a sua própria popularidade e causando divisões dentro da base de apoio ao seu governo no parlamento. O cientista político não descarta a possibilidade de impeachment do líder brasileiro.

Problemas em série

Ele afirma que Bolsonaro se comporta pior agora do que no início do ano passado, quando sua ação deletéria na área ambiental provocou críticas de chefes de Estado na Europa. “*É muito pior do que o dano à imagem do Brasil provocado pelos incêndios florestais na Amazônia e os comentários absurdos feitos pelo presidente na ocasião*”, aponta.

“*Todos sabemos que ele é um causador de problemas, um populista que gosta de dizer coisas inapropriadas e, por isso, é chamado de ‘Trump dos trópicos’.* Contudo, nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump não está em confronto com seus próprios médicos”.

Bremmer afirma que o comportamento de Bolsonaro afasta investidores estrangeiros do Brasil. “*Nós rebaixamos nossas projeções e expectativas para o Brasil em função da crise pandêmica*”, afirma. “*As principais razões são a condução de Bolsonaro, associada ao risco de que não consiga levar adiante a agenda de reformas econômicas e, em vez disso, volte-se para a sua base populista, mais ligada aos temas de segurança*”.

Mas devemos nos questionar se existe, no Brasil, um alinhamento dos parlamentares para aprovar continuamente as reformas necessárias. É muito improvável que haja, na minha opinião.

Da Redação, com Deutsche Welle.⁷ (grifos nossos)

(ii.2) no mesmo sentido, postagem da rede social da Coautora **Erica Acosta**,⁸ com uma riquíssima pesquisa de matérias de alguns dos principais jornais do mundo:

Pelo amor de Deus! Analisem, entendam que é **o mundo todo sinalizando o quão perigoso, incompetente e cruel esse homem é.** Será que o mundo está errado e só esse boçal está certo?!

1. The Guardian (Inglaterra)

⁷ Cf. <<https://www.facebook.com/search/top/?q=lenio%20streck%20bolsonaro%20brinca%20presidente>>. Acesso: 15.04.2020.

⁸ Cf. <<https://www.facebook.com/622098725/posts/10157886449588726/?d=n>>. Acesso: 15.04.2020.

“Jair Bolsonaro diz que crise de coronavírus é um truque da mídia”⁹

2. The Economist

“Bolsonaro: Presidente do Brasil ‘toca arpa’ enquanto a pandemia cresce”¹⁰

3. Wall Street Journal.

“Voltem ao trabalho’: Bolsonaro descarta riscos mortais do coronavírus no Brasil”¹¹

4. Forbes

“Em Coronavírus versus Brasil, Bolsonaro fica quase sozinho”¹²

5. BBC (Inglaterra)

“Enquanto o mundo tenta desesperadamente combater a pandemia de coronavírus, o presidente do Brasil está fazendo o possível para desacreditá-la”¹³

6. New York Times

“O presidente Jair Bolsonaro, que chamou o vírus de ‘uma gripezinha’, é o único ‘grande’ líder mundial que continua questionando os méritos das medidas de bloqueio para combater a pandemia.”¹⁴

7. Washington Post

“Bolsonaro é o líder negacionista mundial do coronavírus”¹⁵

8. El País (Espanha)

“A atitude imprudente e irresponsável do líder do maior país da América do Sul ameaça causar inúmeras mortes”¹⁶

9. Business Insider

“O presidente Bolsonaro sugeriu que seu povo é naturalmente imune ao coronavírus, alegando que eles podem nadar no esgoto e ‘nada acontece’”¹⁷

10. The Japan Times

“Jair Bolsonaro isolado e enfraquecido pela negação de coronavírus”¹⁸

11. The Wire (Inglaterra)

“Bolsonaro está usando uma crise de saúde pública para ampliar divisões no Brasil”¹⁹

12. Times of India

“Presidente do Brasil tira selfies e aplaude manifestantes apesar de riscos da pandemia”²⁰

13. The Chicago Tribune

⁹ Cf. <<https://www.theguardian.com/world/2020/mar/23/brazils-jair-bolsonaro-says-coronavirus-crisis-is-a-media-trick>>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁰ Cf. <<https://www.economist.com/the-americas/2020/03/26/brazils-president-fiddles-as-a-pandemic-looms>>. Acesso: 15.04.2020.

¹¹ Cf. <<https://www.wsj.com/articles/bolsonaros-casual-stance-on-coronavirus-meets-resistance-in-brazil-11585846012>>. Acesso: 15.04.2020.

¹² Cf. <<https://www.forbes.com/sites/kenrapoza/2020/03/29/in-coronavirus-versus-brazil-bolsonaro-stands-almost-alone/#1743509242cc>>. Acesso: 15.04.2020.

¹³ Cf. <<https://www.bbc.com/news/world-latin-america-52080830>>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁴ Cf. <<https://www.nytimes.com/2020/04/01/world/americas/brazil-bolsonaro-coronavirus.html>> Acesso: 15.04.2020.

¹⁵ Cf. <<https://www.washingtonpost.com/world/2020/04/07/bolsonaro-may-be-worlds-coronavirus-skeptic-in-chief/>>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁶ Cf. <https://elpais.com/elpais/2020/04/03/opinion/1585937358_193172.html>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁷ Cf. <<https://www.businessinsider.com/coronavirus-jair-bolsonaro-suggests-brazilians-immune-to-disease-baseless-2020-3>>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁸ Cf. <<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/04/world/brazil-jair-bolsonaro-coronavirus/>>. Acesso: 15.04.2020.

¹⁹ Cf. <<https://thewire.in/world/bolsonaro-is-using-a-public-health-crisis-to-amplify-divisions-in-brazil>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁰ Cf. <<https://timesofindia.indiatimes.com/world/rest-of-world/brazil-president-takes-selfies-cheers-demonstrators-despite-virus-warnings/articleshow/74644572.cms>>. Acesso: 15.04.2020.

“O presidente Jair Bolsonaro do Brasil promoveu repetidamente tratamentos não comprovados de coronavírus e sugeriu que o vírus é menos perigoso do que dizem os especialistas.”²¹

14. The Independent

“Coronavírus: Bolsonaro alega que a mídia 'engana' os brasileiros em meio ao agravamento da pandemia”²²

15. Asahi Shimbun (Japão)

“Pelo menos um líder mundial seguiu as alegações de Trump de promover o uso das drogas. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, elogiou repetidamente os benefícios da hidroxicloroquina e da azitromicina”.²³

16. Al Jazeera English (Emirados Árabes Unidos)

“COVID-19: Bolsonaro está colocando 'vidas em perigo’”²⁴

17. Sydney Morning Herald (Austrália)

“Bolsonaro joga com a vida e a morte em meio a pandemia”²⁵

18. Daily Herald

“Facebook se une a resistência contra as alegações de Bolsonaro sobre o vírus”²⁶

19. Jacobin Magazine

“Numa pandemia, Bolsonaro é mais perigoso do que nunca”²⁷

20. TIME

“O presidente do Brasil ainda insiste que o coronavírus é um exagero. Governadores revidam.”²⁸

21. Deutsche Welle (Alemanha)

“O presidente de um país não pode confrontar a ciência”²⁹

22. La Repubblica (Itália)

“Coronavírus, verdadeiro ou falso? Bolsonaro, o último cético: ‘Apenas uma gripezinha’”³⁰

23. Observador (Portugal)

“Bolsonaro volta a subestimar pandemia: ‘O brasileiro tem que ser estudado, ele não pega nada’”³¹

24. Aftonbladet (Suécia)

“O presidente racista Jair Bolsonaro questiona as estatísticas de seu próprio governo sobre mortes relacionadas ao coronavírus, que ele acredita que foram exageradas para servir a ‘interesses políticos’”³²

²¹ Cf. <<https://www.chicagotribune.com/coronavirus/sns-nyt-why-coronavirus-conspiracy-theories-flourish-20200408-lkqgqo5ozrh7fna6kk4p6v33na-story.html>>. Acesso: 15.04.2020.

²² <<https://www.independent.co.uk/news/world/americas/coronavirus-brazil-bolsonaro-death-toll-cases-covid-19-latest-a9420911.html>>. Acesso: 15.04.2020.

²³ Cf. <<http://time.asahi.com/ajw/articles/13277451>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁴ Cf. <<https://www.aljazeera.com/programmes/upfront/2020/04/covid-19-brazil-bolsanaro-putting-lives-danger-200403075826646.html>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁵ Cf. <<https://www.smh.com.au/world/south-america/brazils-bolsonaro-makes-life-or-death-coronavirus-gamble-20200329-p54ey7.html>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁶ Cf. <<https://www.dailyherald.com/article/20200328/news/303289960/>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁷ Cf. <<https://www.jacobinmag.com/2020/03/jair-bolsonaro-coronavirus-pandemic-impeachment?>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁸ Cf. <<https://time.com/5816243/brazil-jair-bolsonaro-coronavirus-governors/>>. Acesso: 15.04.2020.

²⁹ Cf. <<https://m.dw.com/pt-br/o-presidente-de-um-pa%C3%ADs-n%C3%A0o-pode-confrontar-a-ci%C3%Aancia/a-53057119>>. Acesso: 15.04.2020.

³⁰ Cf. <https://www.repubblica.it/cronaca/2020/03/23/news/coronavirus_vero_o_falso_bolsonaro_l_ultimo_scettico_solo_una_piccola_influenza_-252116344/>. Acesso: 15.04.2020.

³¹ Cf. <<https://observador.pt/2020/03/27/bolsonaro-volta-a-subestimar-pandemia-o-brasileiro-tem-que-ser-estudado-ele-nao-pega-nada/>>. Acesso: 15.04.2020.

³² Cf. <<https://www.aftonbladet.se/nyheter/a/K3AEemG/brasiliens-bolsonaro-ifragasatter>>. Acesso: 15.04.2020.

25. Dagbladet (Noruega)

“Hoje ele não apenas optou por não respeitar as recomendações da OMS, mas também limpou o nariz e cumprimentou uma idosa no meio da multidão. Bolsonaro é um aliado do vírus e comete repetidamente um crime contra a saúde pública”³³

26. Detik (Indonésia)

“Além de subestimar o risco, Bolsonaro também deu um mau exemplo, aparecendo na multidão várias vezes com seus simpatizantes. Ele também não concordou com a política de 'bloqueio' que muitos governadores adotaram”³⁴

27. Le Monde (França)

“Alguns vão morrer? Sim claro. Sinto muito, mas isso é a vida. Você não pode parar uma fábrica de automóveis porque há mortes nas estradas todos os anos’, disse Bolsonaro, opondo-se à contenção ou fechamento de atividades econômicas não essenciais, que foram decretadas por vários estados.”³⁵

28. Zing News (Vietnã)

“No contexto da pandemia imprevisível do Covid-19, o presidente brasileiro costuma fazer declarações subjetivas. Em 29 de março, ele anunciou que gostaria de dar continuidade às atividades econômicas do país e se opõe à medida dos governadores para impedir a propagação da doença, dizendo que é natural que alguém morra pelo vírus”³⁶

29. Washington Post

“Líderes arriscam vidas ao minimizarem o coronavírus. Bolsonaro é o pior”³⁷
(grifos nossos)

(ii.3) Veja-se que a conduta do Sr. Presidente, que está **chocando a mídia MUNDIAL** (cf. transcrições supra), além de **notoriamente** estar incentivando parte considerável da população a não respeitar a quarentena social, gerou o **nefasto e odioso comportamento** de algumas pessoas, ante se ter noticiado que **“Bolsonaristas fazem dança do caixão ZOMBANDO DOS MORTOS da Covid-19”**, em “uma cena tétrica durante as recentes manifestações pelo fim do isolamento social”. Isso prova que a conduta do Sr. Presidente é patentemente violadora de direitos fundamentais (saúde e vida) da população, bem como incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo, donde configuram os **crimes de responsabilidade** dos artigos 7º, item 9, e 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, consoante amplamente demonstrado na petição inicial, com muitas outras condutas que também assim se caracterizam (além de caracterizarem os **crimes comuns** dos artigos 132 e 268 do Código Penal, consoante fundamentação amplamente feita também na petição inicial sobre o tema).

Por fim, **ADITA-SE o polo ativo**, acrescentando-se os seguintes nomes, como Coautores(as) do pedido de *impeachment* em questão

ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE, brasileira, solteira, advogada, CPF n.º [REDACTED], OAB/MG n.º 119.038, com endereço na [REDACTED], Belo Horizonte/MG, [REDACTED], e-mail: <[REDACTED]>; **AFONSO GABRIEL DE SOUSA NETO**, brasileiro, solteiro, estudante universitário, [REDACTED], CPF [REDACTED], com endereço na [REDACTED].

³³ Cf. <<https://www.dagbladet.no/nyheter/her-gar-han-i-baret-igjen/72350759>>. Acesso: 15.04.2020.

³⁴ Cf. <<https://m.detik.com/news/bbc-world/d-4967000/deretan-pernyataan-kontroversial-pemimpin-dunia-seputar-virus-corona>>. Acesso: 15.04.2020.

³⁵ Cf. <https://www.lemonde.fr/international/article/2020/04/04/coronavirus-au-bresil-bolsonaro-de-plus-en-plus-sole-face-a-sa-gestion-de-la-crise-sanitaire_6035562_3210.html>. Acesso: 15.04.2020.

³⁶ Cf. <<https://zingnews.vn/tong-thong-brazil-len-mang-dang-tin-gia-ve-covid-19-post1067129.html>>. Acesso: 15.04.2020.

³⁷ Cf. <https://www.washingtonpost.com/opinions/global-opinions/jair-bolsonaro-risks-lives-by-minimizing-the-coronavirus-pandemic/2020/04/13/6356a9be-7da6-11ea-9040-68981f488eed_story.html?fbclid=IwAR1F3RZdN69iSnJ-JP4IRPP8QSEK9yqc9ds0kkzNkgeKPxXCkf8ZLZ_TK3Bk>. Acesso: 15.04.2020.

[REDACTED]0, e-mail: <[REDACTED]>; **ANA DE MELLO CÔRTEZ**, brasileira, solteira, pesquisadora, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 374.006, com endereço em A [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ANA FLÁVIA COELHO DA SILVA**, brasileira, casada, advogada regularmente inscrita na OAB/SC sob o n.º. 10.984, RG [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ANA LUCIA LODI RIBEIRO**, brasileira, casada, estudante, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ANSELMO DE FIGUEIREDO**, brasileiro, Coordenador Geral da ONG Casvi (Centro de Apoio e Solidariedade a Vida), de Piracicaba, com endereço na Rua [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ATAIDE ROBERTO DA SILVA JUNIOR**, brasileiro solteiro, Professor RG [REDACTED] inscrito no CPF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] **CAMILA TAVARES DIAS**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB n.º 434.208, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **CINTHYA LANZONI FRATESCHI**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 373.281, com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **CLAUDIA SIMÕES MADEIRA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 220.260, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **DANIELA ROCHA DE ANDRADE**, brasileira, solteira, analista programadora, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **DENISE DE CARVALHO SANTOS**, brasileira solteira, Professora, RG [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **EDUARDO NASCIMENTO GONCALVES**, brasileiro, divorciado, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 416.698, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ELIANA BORGES CARDOSO**, brasileira, solteira, advogada e Professora Universitária, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 85.813, com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ERICA ACOSTA PLAK**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ÉRICO RICARDO DA SILVEIRA**, brasileiro, casado, Defensor Público, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **ERIKA SANTOS SILVA**, brasileira, solteira, coDeputada Estadual, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **FABIO CAVALCANTI DE SOUZA**, brasileiro, divorciado, médico, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **FABIO MARIANO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, Professor Universitário, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **FELLIPE BERNARDO DEZAN**, brasileiro, solteiro, estudante, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **FELIPE SANTOS ROCHA**, brasileiro, solteiro, estudante, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **FERNANDO BERWANGER BARBOSA**, brasileiro, solteiro,

estudante, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] 6, com endereço na [REDACTED],
4 [REDACTED] e-mail:
<[REDACTED]>; **FERNANDO ROGÉRIO SILVA MARQUES JÚNIOR**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED]
OAB/MA n.º 21.555, com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **GLAUCIA REGINA FREITAS AVELLAR**, brasileira, divorciada, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED]
[REDACTED] OAB/SP n.º 372907, com endereço [REDACTED]
[REDACTED], e-mail: <[REDACTED]>; **GREGORY RODRIGUES ROQUE DE SOUSA**, brasileiro, casado, Pastor e Historiador, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED]
[REDACTED] com endereço [REDACTED]
[REDACTED] 50, E-mail: <[REDACTED]>; **HENRIQUE DA SILVEIRA ZANIN**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º [REDACTED]
420.074-4, com endereço profissional à [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **IRINA KARLA BACCI**, brasileira, solteira, fisioterapeuta, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail:
<[REDACTED]>; **ITALO RIBEIRO ALVES**, brasileiro, solteiro, funcionário público, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: [REDACTED]
JEFFERSON MATHEUS MEDEIROS DE ARAÚJO, brasileiro, solteiro, estudante, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: [REDACTED]; **JOBSON JOSÉ DOS SANTOS JÚNIOR (JOBSON CAMARGO)**, brasileiro, solteiro, Consultor Político, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED]
[REDACTED], com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail: [REDACTED]; **JOSÉ FLÁVIO CHAVES BARBOSA JÚNIOR DE BRITTO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/PE n.º 48.078, com endereço na [REDACTED]
[REDACTED] e-mail:
[REDACTED] **JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF n.º [REDACTED] OAB/CE n.º 20.974, com endereço na [REDACTED], e-mail:
[REDACTED]; **JÚLIO CÉSAR VALCANAIA FERREIRA**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/MS n.º 9.565, com endereço na [REDACTED], e-mail: <[REDACTED]>; **MARCIA SEQUEIRA LAURINO**, brasileira, advogada, casada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB-RS n.º 66.291, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]; **MARGARETH DA SILVA HERNANDES**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], e-mail: [REDACTED]; **MARIANA SALINAS SERRANO**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]; **MATHEUS OLIVEIRA SOUSA**, brasileiro, solteiro, estudante universitário, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço [REDACTED] **NEUSELY FERNANDES SILVA SPEAKES**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]; **NIARA AUN KRYVCUN**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 237.802, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>; **PAOLA DE ANDRADE PORTO**, brasileira, solteira, advogada, CPF/MF n.º [REDACTED] OAB/RJ n.º 139.611, com endereço na [REDACTED] 105, e-mail: [REDACTED]; **PEDRO HENRIQUE MENDES CASTILHO**,

brasileiro, casado, Roteirista, RG n.º 44 [REDACTED] CPF n.º 1 [REDACTED] 2, com endereço na Rua [REDACTED]
>: **PEDRO HENRIQUE VIANA MARTINEZ**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF/ME n.º [REDACTED], OAB/SP n.º 374.207, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **PLINIO BACK SILVA**, brasileiro, casado, servidor público e Professor Universitário, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED], com endereço na Rua [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **RAFAEL LEONE GUARILHA COLLI**, brasileiro, divorciado, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED], OAB/PR n.º 82.356, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **RAISA DE MARTINS SILVA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 418.423, com endereço profissional na [REDACTED]
>: **REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] OAB/PE n.º 46.723, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **RITA DE CASSIA COLAÇO RODRIGUES**, brasileira, solteira, historiadora, RG n.º [REDACTED], DETRAN-RJ, CPF n.º [REDACTED] 3, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>
>: **SAULO MATHEUS TAVARES DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED], CPF/MF n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **THAYNÁ JESUINA FRANÇA YAREDY**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] 9, OAB/SP n.º 352.366, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **THIAGO BORTOTTI VILLA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] SSP/SP, CPF/MF n.º [REDACTED] com endereço na Rua [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **THIAGO FERNANDO FASOLO BONES**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] SSP/RS, CPF n.º [REDACTED] OAB/RS n.º 67.240, com endereço na [REDACTED]
>: **VICTOR MANFRINATO DE BRITO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] SSP/SP, CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 333.862, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **VINICIUS CAVALCANTE BENJAMIM**, brasileiro, solteiro, auxiliar de exportação, RG n.º [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>
>: **VIRGINIA CORREA LEAL MIRANDA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/RJ n.º 167474, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>
>: **VIVIAN MACHADO**, brasileira, solteira, Professora de Ensino Infantil, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>
>: **VIVIANE JORGE MOREIRA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 341.439, com endereço na [REDACTED] e-mail: [REDACTED]
>: **YOHANA INES CIOTTI BACK**, brasileira, casada, artista, RG n.º 1 [REDACTED] CPF/MF n.º [REDACTED] 7, com endereço na [REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>

Outrossim, informe-se que o advogado signatário atesta a autenticidade das cópias das procurações já anexadas na petição inicial (no dia 25 de março de 2020) e aqui também acostadas, por analogia ao disposto nos artigos 425, IV, e 914, §1º, do Código de Processo Civil, por representarem expressão fiel daquelas que recebeu das pessoas respectivas.

Por fim, destaque-se que o **envio deste aditamento (e do comprovante de protocolo da petição inicial, junto com seu inteiro teor em arquivo assinado digitalmente) está sendo feito por e-mail** (<sepro.sgm@camara.leg.br>) em razão desta ter sido a orientação que este patrono recebeu, no sentido de que **protocolos em geral** devem ser feitos desta forma, por força do disposto no **Ato da Mesa n.º 118, de 11.03.2020**. Isso porque tal ato dispôs “*sobre os procedimentos e regras para fins de prevenção à infecção e à propagação do COVID-19 no âmbito da Câmara dos Deputados*”, **limitando o acesso** à casa (art. 2º), **vedando a realizações de eventos e atos** não diretamente relacionados às práticas parlamentares (art. 3º), o que inviabiliza a realização do protocolo físico na mesma. Obviamente, **dispõem-se este patrono e as demais advogadas** que estão nas procurações que lhes foram outorgadas a, posteriormente, quando não estivermos mais em situação de quarentena social, a apresentar, *fisicamente*, os originais desta petição, das procurações e dos documentos que acompanham este aditamento. Assim, **protesta-se** pela concessão de prazo razoável para tanto (sugerindo-se o de quinze dias úteis, por analogia ao disposto ao artigo 104, §1º, do Código de Processo Civil) para tanto, comprometendo-se este patrono a isto providenciar com a maior brevidade possível.

Ante o exposto, **requer-se** o aditamento tanto da **causa de pedir** quanto do **polo ativo** do presente pedido de *impeachment*, nos termos supra explicitados, bem como **requer-se** a concessão de novo prazo de quinze dias úteis, para juntada da íntegra das procurações, assinadas eletronicamente e/ou, se possível, entrega física das originais, especialmente aos(às) Coautores(as) que não possuam assinatura digital, ante a quarentena social corretamente imposta ante a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) evidentemente se qualificar como *justo motivo* para tanto, protestando-se por nova dilação se ela se mostrar necessária pela mesma razão, por analogia ao disposto no artigo 104, §1º, do Código de Processo Civil. **Requer-se**, ainda, a aceitação da autenticação das cópias das procurações anexadas na petição inicial e neste aditamento, por analogia ao disposto nos artigos 425, IV, e 914, §1º, do Código de Processo Civil (cf. supra). **Anexa-se**, aqui, o comprovante de protocolo do pedido de *impeachment* aqui aditado, no dia 25 de março, e a íntegra daquela petição, assinada digitalmente, **requerendo-se**, ainda, o sigilo relativamente aos documentos pessoais das pessoas Coautoras, tanto das que constaram da petição inicial quanto das que constaram deste aditamento. **Requer-se**, por fim, seja aceito este protocolo realizado no e-mail <sepro.sgm@camara.leg.br>, ante este patrono ter sido informado que os protocolos estão sendo feitos dessa forma (e devem assim ser feitos) em razão das medidas de quarentena social corretamente imposta ante a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), por força do disposto no **Ato da Mesa n.º 118, de 11.03.2020**, por este ter inviabilizado o ingresso na Câmara dos Deputados de pessoas não estritamente vinculadas a parlamentares e para atividades estranhas às funções típicas de parlamentares. **Por fim, requer-se** sejam os(as) Autores(as) intimados(as), na pessoa deste advogado, para sanar eventuais vícios que Vossa Excelência eventualmente identifique, não obstante entenda-se que eles inexistem no presente caso. Compromete-se este patrono, no novo prazo aqui requerido, a fazer uma relação pormenorizada de procurações já juntadas, no protocolo de 25 de março de 2020 e no protocolo deste aditamento.

Termos em que,
Pedem e Esperam Deferimento.
São Paulo, 15 de abril de 2020.

(assinado eletronicamente)
Paulo Roberto Iotti Vecchiatti
OAB/SP n.º 242.668

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ADILSON MARTINS DOS ANJOS, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 07 de abril de 2020.



ADILSON MARTINS DOS ANJOS



119038

INSCRIÇÃO

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE MINAS GERAIS
IDENTIDADE DE ADVOGADA

NOME

ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE

FILIAÇÃO

EDUARDO ALVES DO VALLE
VALERIA ABRAS RIBEIRO DO VALLE

NATURALIDADE

BELO HORIZONTE-MG

RG

[REDACTED]

INDOZ DE USAR E TITULO

NAO

DATA DE NASCIMENTO

05/02/1982

CPF

[REDACTED]

RG

02 1705/2018

ANTONIO PARRODO DE MATEUS BONALVES
PRESIDENTE

TEM FE PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. 08114209



eAB



OAB/RJ

DEPARTAMENTO DE PROFISSÃO

Adriana Ribeiro Alves da Silva



USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(ART. 13 DA LEI Nº 8.966/84)

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/MG sob o n.º 119.038, inscrita no CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] [REDACTED], e-mail: [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.

Adriana Ribeiro Alves do Valle

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Afonso Gabriel De Sousa Neto, Brasileiro, Solteiro, Universitário, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



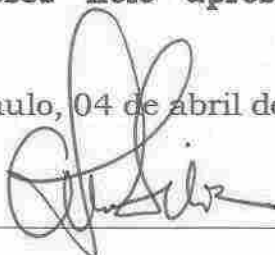
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ANA FLÁVIA COELHO DA SILVA, brasileira, casada, advogada regularmente inscrita na OAB/SC sob o n.º 10.984, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 04 de abril de 2020.



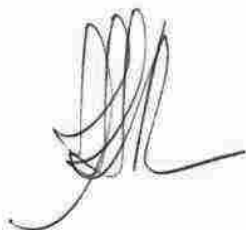
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Ana Lucia Lodi Ribeiro, brasileira, casada, Estudante, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO
"RICARDO GUMBLETON DAUNT"



NONE

ATAIDE ROBERTO DA SILVA JUNIOR



FILIAÇÃO
ATAIDE ROBERTO DA SILVA

IRECE MACEDO DE SOUZA SILVA

DATA NASCIMENTO
11/06/1988
NATURALIDADE
S.PAULO - SP
OBSERVAÇÃO

ORGÃO EXPEDIDOR
SSP-SP

FATOR RH




ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

LEI Nº 7.116 DE 29 DE AGOSTO DE 1966

CPF [REDACTED] DNI [REDACTED]
REGISTRO GERAL [REDACTED] 2 via DATA DE EXPEDIÇÃO [REDACTED]
REGISTRO CIVIL
SÃO PAULO - SP CAMBUCI CN:LV.A075/FLSº142/Nº01044

T. ELEITOR CTPS SÉRIE UF
00000000013830 0357 SP

NIS/PIS/PASEP IDENTIDADE PROFISSIONAL
[REDACTED]

CERT. MILITAR

CNH CNS



Miriam Yamamoto
Delegado de Polícia Divisório BRGD-SSP-SP

ASSINATURA DO DIRETOR

POLEGAR DIREITO



PROCURAÇÃO


OUTORGANTE: Ataíde Roberto da Silva Junior, Brasileira, Solteiro, Professor, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na R. [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.068, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



PROCURAÇÃO

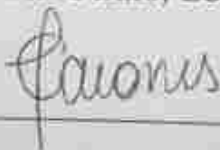
OUTORGANTE: Camila Tavares Dias, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço profissional na [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seus procuradores as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.



TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 15751440

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei n.º 8.906/94)



ASSINATURA DO PORTADOR
Caionis

OBSERVAÇÕES





ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADA

NOME

CAMILA TAVARES DIAS

FILIAÇÃO

EDSON PRADO DIAS
RUTE TAVARES DA SILVA

NATALIDADE

FRANCISCO MORATO-SP

DATA DE NASCIMENTO

20/05/1989

VIA

01

EXPEDIDO EM

17/09/2019

CAIO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS
PRESIDENTE

INSCRIÇÃO:

434208



Ⓜ

TEM FE PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 04122318

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Act. 13 de Lei n.º 8.908/94)



ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES



TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 04122318

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei n.º 8.906/94)



ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES





ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SANTA CATARINA
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
MARGARETH DA SILVA HERNANDES

FILIAÇÃO
NELSON XAVIER HERNANDES
MARLI MARIA DA SILVA

NACIONALIDADE
URUGUAIANA-RS

DATA DE NASCIMENTO
16/04/1960
CPF

ADADOR DE OBRAS E PERITOS
NÃO

VIA EXPEDIDO EM
01 16/07/2012

PAULO ROBERTO DE BORBA
PRESIDENTE

REGISTRO
21268



ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SANTA CATARINA
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
MARGARETH DA SILVA HERNANDES

FILIAÇÃO
NELSON XAVIER HERNANDES
MARLI MARIA DA SILVA

NACIONALIDADE
URUGUAIANA-RS

RG
[REDACTED]

DEADOR DE ORÇAO E PERIODO
NÃO

DATA DE NASCIMENTO
16/04/1960

CPF
[REDACTED]

VIA EXPEDICAO EM
01 16/07/2012

PAULO ROBERTO DE SORBA
PRESIDENTE

REGISTRACAO
21268

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Cláudia Simões Madeira, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.


Cláudia Simões Madeira

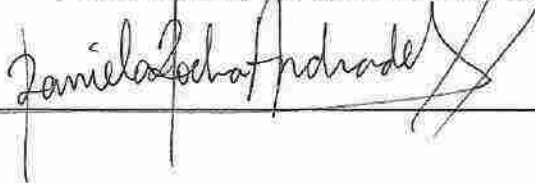
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Daniela Rocha de Andrade, brasileira, solteira, analista programadora, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



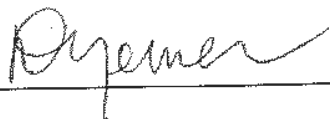
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: David Baião Nemer, brasileiro, solteiro, professor, RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



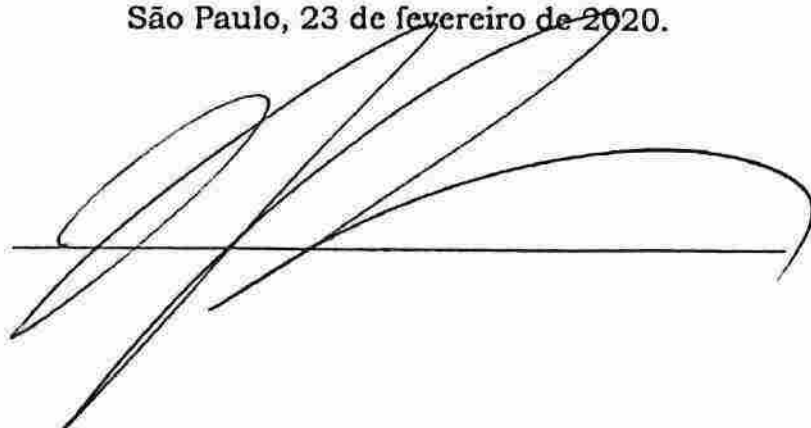
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **DIEGO MACHADO CANDIDO**, brasileiro, solteiro, advogado e Juiz Leigo, devidamente inscrito na OAB/RS sob nº 55.183, portador do RG [REDACTED], inscrito no CPF sob nº [REDACTED] com endereço profissional na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **Eliana Borges Cardoso**, brasileira, solteira, advogada e professora universitária, RG [REDACTED], CPF [REDACTED], com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Eliana Borges Cardoso

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Érico Ricardo da Silveira, brasileiro, casado, defensor público estadual, RG n.º [REDACTED] CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Érico Ricardo da Silveira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DAS CIDADES
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE HABITAÇÃO
 CARTERA NACIONAL DE HABITANTES

NOME: **ERICO RICARDO DA SILVEIRA**

DOC. IDENTIDADE / CRO. EMSE-31 / J: [REDACTED]

CPF: [REDACTED] DATA NASCIMENTO: **26/06/1985**

FUNÇÃO: **VANDERLEY RICARDO DA SILVEIRA**
MARIA DO ROSARIO MOURA DE ARAUJO

PERMISSÃO: [REDACTED] ACC: [REDACTED] CAT. KAU: 13

Nº REGISTRO: [REDACTED] VALIDADE: **15/04/2024** 1ª HABITAÇÃO: **07/04/2004**

OBSERVAÇÕES: [REDACTED]

Erico Ricardo da Silveira
 AGÊNCIA DE PORTAÇÃO

LOCAL: **COLIDER, MT** DATA EMISSÃO: **22/04/2019**

MATO GROSSO

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
 1823009495

PROIBIDO PLASTIFICAR
 1823009495

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Erika Santos Silva, brasileira, solteira, codeputada estadual, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na A [REDACTED] [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Erika Santos Silva

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Erika Santos Silva, brasileira, solteira, codeputada estadual, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Erika Santos Silva

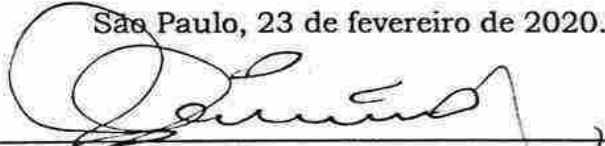
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: FREDERICO BATISTA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado e artista visual, RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Frederico Batista de Oliveira

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Gregory Rodrigues Roque de Souza, Brasileiro, Casado, Pastor e Historiador, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 31 de março de 2020.



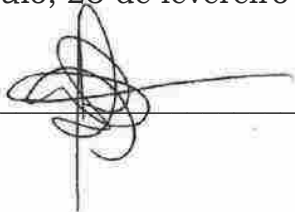
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: HENRIQUE DA SILVEIRA ZANIN, brasileiro, casado, advogado, RG [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 8.966/94)



ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES





ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE MINAS GERAIS
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
HENRIQUE DA SILVEIRA ZANIN

FILIAÇÃO
WELLINGTON MESSIAS COSTA
VALERIA LOPES DA SILVEIRA

NATURALIDADE
SETE LAGOAS-MG

DATA DE NASCIMENTO
19/09/1994

RG
[REDACTED]

CPF
[REDACTED]

QUADRO DE DEBITOS E RECURSOS

VIA - EXPECIDO EM

SIM

01 24/08/2017

ANTONIO FABRÍCIO DE MATOS GONÇALVES
PRESIDENTE

INSCRIÇÃO
180511

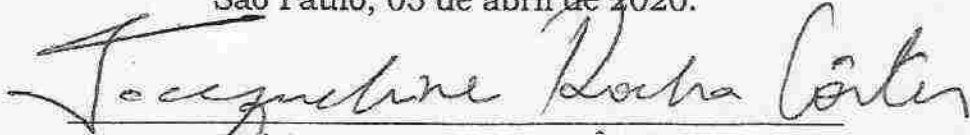
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **Jacqueline Rocha Côrtes**, brasileira, casada, aposentada, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 05 de abril de 2020.


JACQUELINE ROCHA CÔRTEZ

CPF [REDACTED]

PROCURAÇÃO

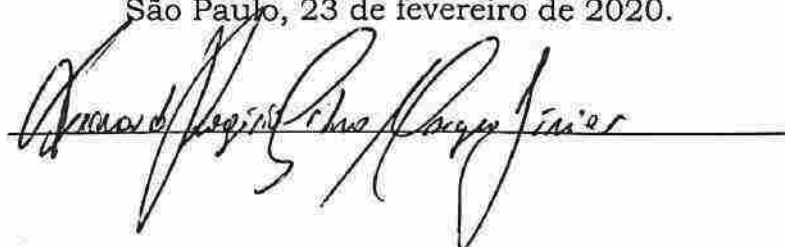
OUTORGANTE: FERNANDO ROGÉRIO SILVA MARQUES JÚNIOR, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão, [REDACTED] inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] 0, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



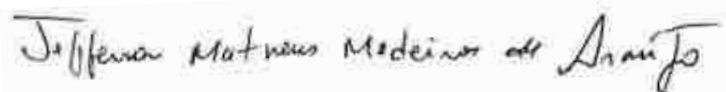
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Jefferson Matheus Medeiros de Araújo, brasileiro, solteiro, estudante, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] e com o endereço eletrônico: [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

Campina
30 de
2020.



Grande - PB,
fevereiro de

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO, Brasileiro, Solteiro, Advogado, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento *Procuração Impeachment Bolsonaro assinada.docx* foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/15DC-7EF5-BE20-71B7> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 15DC-7EF5-BE20-71B7



Hash do Documento

9AF0E547709F620012B5F76F6DEF7E456267014095F332E4934C0552C1F0B104

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/03/2020 é(são) :

JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO (Signatário) -

██████████ em 23/03/2020 16:36 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **JÚLIO CÉSAR VALCANAIÁ FERREIRA**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço profissional na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 31 de março de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: LEANDRO AFFONSO TOMAZI, brasileiro, advogado, casado, portador da Carteira de Identidade nº [REDACTED] inscrito no Cadastro de Pessoa Física sob o nº [REDACTED], e OAB/SP 247.739, com endereço profissional à [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



LEANDRO AFFONSO TOMAZI

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Marcia Sequeira Laurino, brasileira, casada, advogada, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



MARCIA SEQUEIRA LAURINO

PROCURAÇÃO

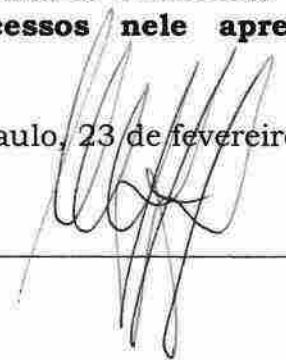
OUTORGANTE: MARGARETH DA SILVA HERNANDES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/SC n. 21.268, portadora do [REDACTED] expedido [REDACTED] e no CPF/MF sob o n. [REDACTED], com endereço na [REDACTED]

nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Procuração

Outorgante: NEUSELY FERNANDES SILVA SPEAKES, brasileira, casada, advogada regularmente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Pinheiros - SP, sob o n.º 433277. Endereço profissional localizado na [REDACTED] e endereço eletrônico: [REDACTED]. Constituo e nomeio como bastante procuradores:

Outorgados: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED].

Poderes: outorgando amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordos, firmar compromissos, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos os atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e válido, para atuações judiciais e extrajudiciais, para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.

São Paulo, 24 de março de 2020.


Outorgante: Neusely Fernandes Silva Speakes
CPF: [REDACTED]
RG n.º: [REDACTED]



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADA

NOME

NEUSELY FERNANDES SILVA SPEAKES

FILIAÇÃO

CARLOS ROBERTO DA SILVA
ADEIR DE SOUZA FERNANDES DA SILVA

NATURALIDADE

ATILIO VIVACQUA-ES

DATA DE NASCIMENTO

13/08/1988

RG

[REDACTED]

CPS

[REDACTED]

VIA
01

EXPIROU EM
08/09/2019

CAIO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS
PRESIDENTE

INSCRIÇÃO

433277



TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

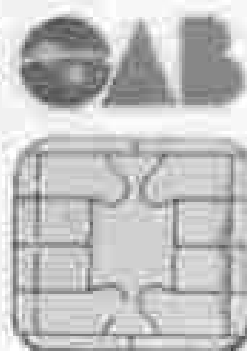
15714539

USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 9.506/94)



ASSINATURA DO TITULAR

Appeafes



RESERVAÇÕES



TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 02153806

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 8.906/94)



ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES





ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DO RIO GRANDE DO SUL
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME

DIEGO MACHADO CANDIDO

FILIAÇÃO

JUVENCIO ANTONIO CANDIDO
MARIA LUCIA MACHADO CANDIDO

NATURALIDADE

PORTO ALEGRE-RS

DATA DE NASCIMENTO

23/06/1978

RG


CPF

DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS

NÃO

VIA EXPEDIDO EM

01 15/05/2009


CLAUDIO PACHECO PRATES LAMAGHIA
PRESIDENTE

INSCRIÇÃO:

55.183



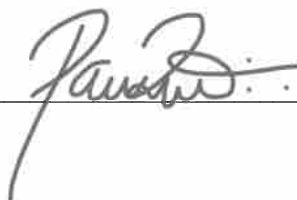
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: PAOLA DE ANDRADE PORTO, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], e-mail: [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



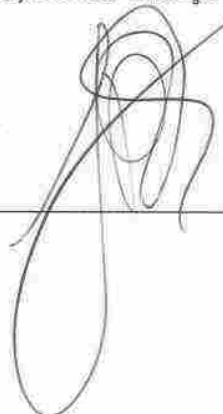
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **PAULA VICENTE RODRIGUES**, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/PR sob o n.º 64.312, portadora da cédula de identidade RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED] 1.

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, brasileiro, solteiro (em união estável), advogado e Professor Universitário, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 242.668, com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: PEDRO HENRIQUE VIANA MARTINEZ, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] 7, inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 13 de abril de 2020.



PEDRO HENRIQUE VIANA MARTINEZ


PROCURAÇÃO

OUTORGANTES: **PLINIO BACK SILVA**, brasileiro, casado, servidor público, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], **YOHANA INES CIOTTI BACK**, brasileira, casada, artista, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.633 e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED] 01;

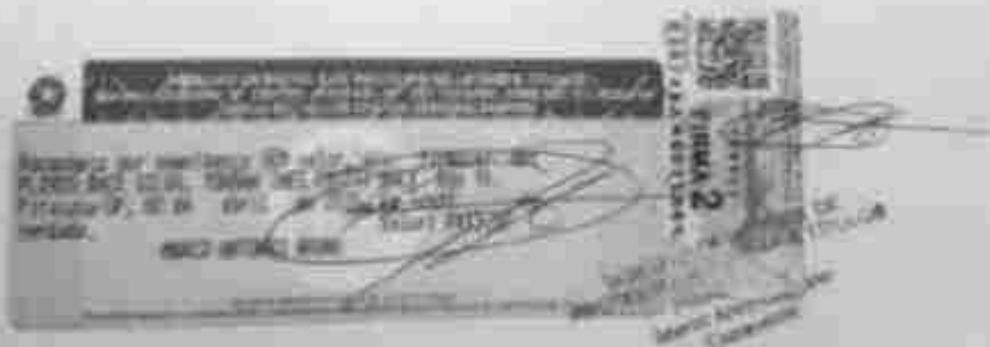
PODERES amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com reserva de iguais poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.

São Paulo, 7 de abril de 2020.



PLINIO BACK SILVA

BACK
YOHANA INES CIOTTI



Página 1 de 2

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Rafael Carrano Lelis, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] inscrito no CPF sob o n.º [REDACTED] com endereço profissional na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

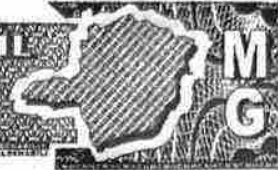
PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO
 CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
 1911549265

NOME
RAFAEL CARRANO LELIS

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR UF
 [REDACTED]

CPF [REDACTED] DATA NASCIMENTO
19/03/1996

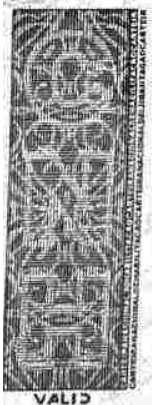
FILIAÇÃO
RAIMUNDO LELIS FILHO
EDUARDA CARRANO DE CASTRO AZEVEDO LELIS

PERMISSÃO [REDACTED] ACC [REDACTED] CAT. HAB.
B

Nº REGISTRO [REDACTED] VALIDADE [REDACTED] 1ª HABILITAÇÃO [REDACTED]

OBSERVAÇÕES

[REDACTED]



Rafael Lelis

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
JUIZ DE FORA, MG

DATA EMISSÃO
07/08/2019

Kleyverson Rezende
Kleyverson Rezende
 Diretor DETRAN/MG

ASSINATURA DO EMISSOR

PROIBIDO FALSIFICAR
 1911549265

MINAS GERAIS

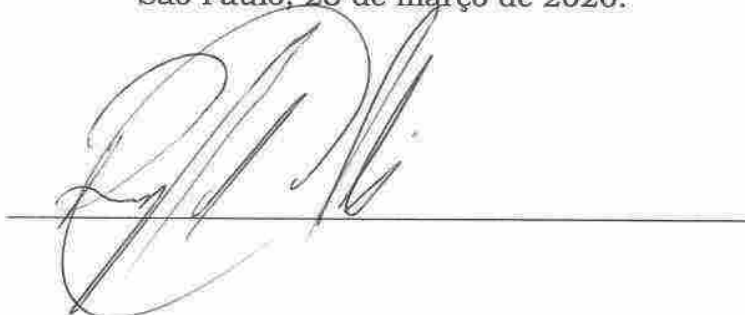
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: RAFAEL LEONE GUARILHA COLLI, brasileiro, divorciado, advogado inscrito na OAB/PR sob o n.º 82.356, portador da cédula de identidade RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.



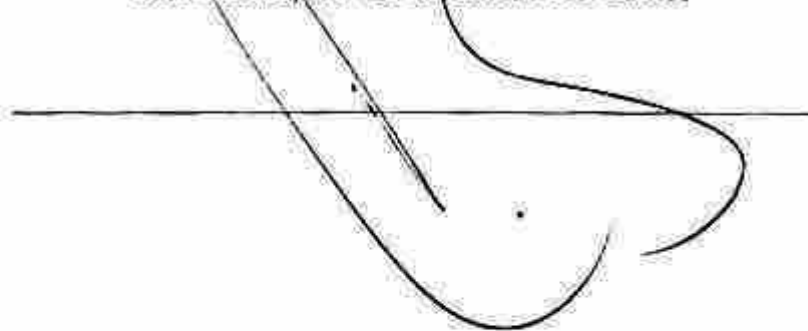
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: RAISA DE MARTINS SILVA, Brasileira, solteira,, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço profissional na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED],

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
RAPHAELLA REIS DE OLIVEIRA

FILIAÇÃO
ANSELMO ANTONIO DE OLIVEIRA NETO
MARTA MARIA REIS DE OLIVEIRA

NATURALIDADE
SÃO PAULO-SP

DATA DE NASCIMENTO
21/06/1983

CPF

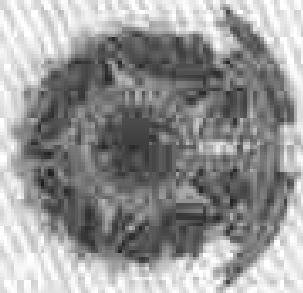


DOADOR DE ÓRGÃO E TEGIDO
SIM

VIA
P3 02/10/2015

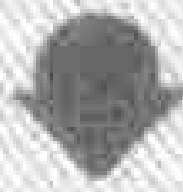
M

MARCOS CA COSTA
PRESIDENTE



370259

Inscrição:





PARA 2ª VIA DA FATURA, DÉBITO AUTOMÁTICO E DÚVIDAS, ACESSE WWW.NETCOMBO.COM.BR

Importante:

Mantenha seu e-mail e telefones sempre atualizados. Acesse net.com.br/minhanet, faça seu login ou cadastre-se. **Atenção:** o cancelamento de seus serviços NET, durante o período de permanência mínima, estará sujeito à cobrança de multa contratual. Demais mensagens consideradas como importantes, encontra-se na NF da NET abaixo das informações sobre NF.

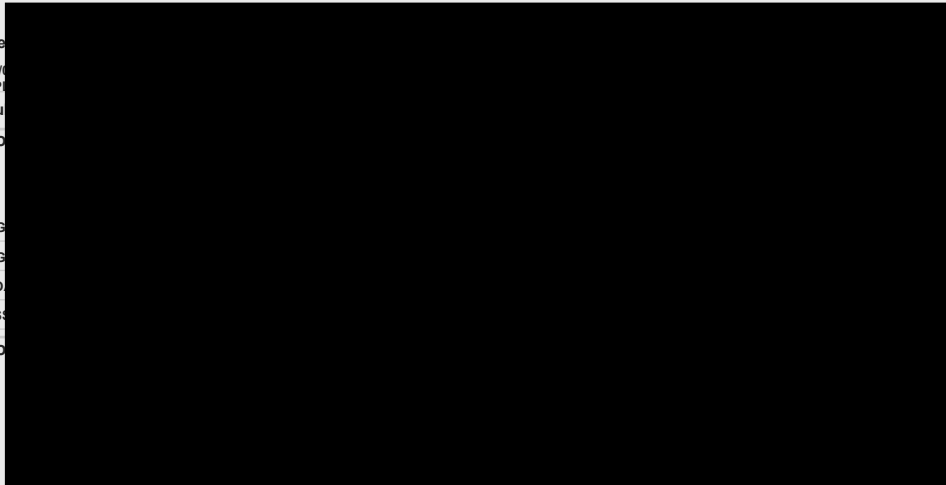
Minha NET:

-  NET VIRTUA +
-  FONE ILIM BRASIL PROMO ESPECIAL

Descrição

-  NET Virtu
-  NET Fone

-  Me
- 01/0
- AP
- Su
- To
-  LIG
- LIG
- DO
- ASS
- To



-Para atendimento presencial consulte os endereços no site net.com.br
-Evite o desligamento de seu sinal efetuando o pagamento até a data do vencimento. NET filiada ao Serasa/SCPC.
-Para pagamentos após o vencimento serão cobrados juros diários de

0,033% e multa de 2%.
-Caso existam serviços prestados e não cobrados, esses serão incluídos nas suas próximas faturas.
Deficiente Auditivo e de Fala ligue 0800 721 7707
- É preciso realizar a ligação com um telefone adaptado com dispositivo TDD

(Dispositivo de Telecomunicações para surdos).
Ligue 4004-7777 para atendimento técnico, financeiro e compra de serviços (custo de ligação local).
Ligue 10621 para informações, reclamações ou cancelamentos (ligação gratuita).
Ouvidoria 08007010180

Últimos Registros de Atendimento

003194314595685, 003194314359165,
003194284415476, 003194284127394,
003194284127394

Autenticação Mecânica

Pagamentos após o vencimento serão cobrados juros diários de 0,033% e multa de 2%. Os encargos de pagamentos efetuados após o vencimento serão cobrados na próxima fatura.

Atenção efetue seus pagamentos nos bancos conveniados a seguir:

BANCO BRADESCO S.A., BANCO COOPERATIVO DO BRASIL SA, BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A, BANCO DE BRASILIA S.A., BANCO DO BRASIL S.A., BANCO DO ESTADO DO PARA, BANCO ITAU S.A., BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A., BANCO SAFRA S/A, BANCO SANTANDER, BANCO SANTANDER, BANESE, BANRISUL, CAIXA ECONOMICA FEDERAL, CITIBANK, CPFL

Cliente	Identificação para Débito	Mês Referência	Vencimento	Valor
RAPHAELA REIS DE OLIVEIRA	NET SERVICOS 0033908566781	Agosto/2019	25/09/2019	179,82

8464000001-0 79820296201-4 90925003000-6 00361612853-8



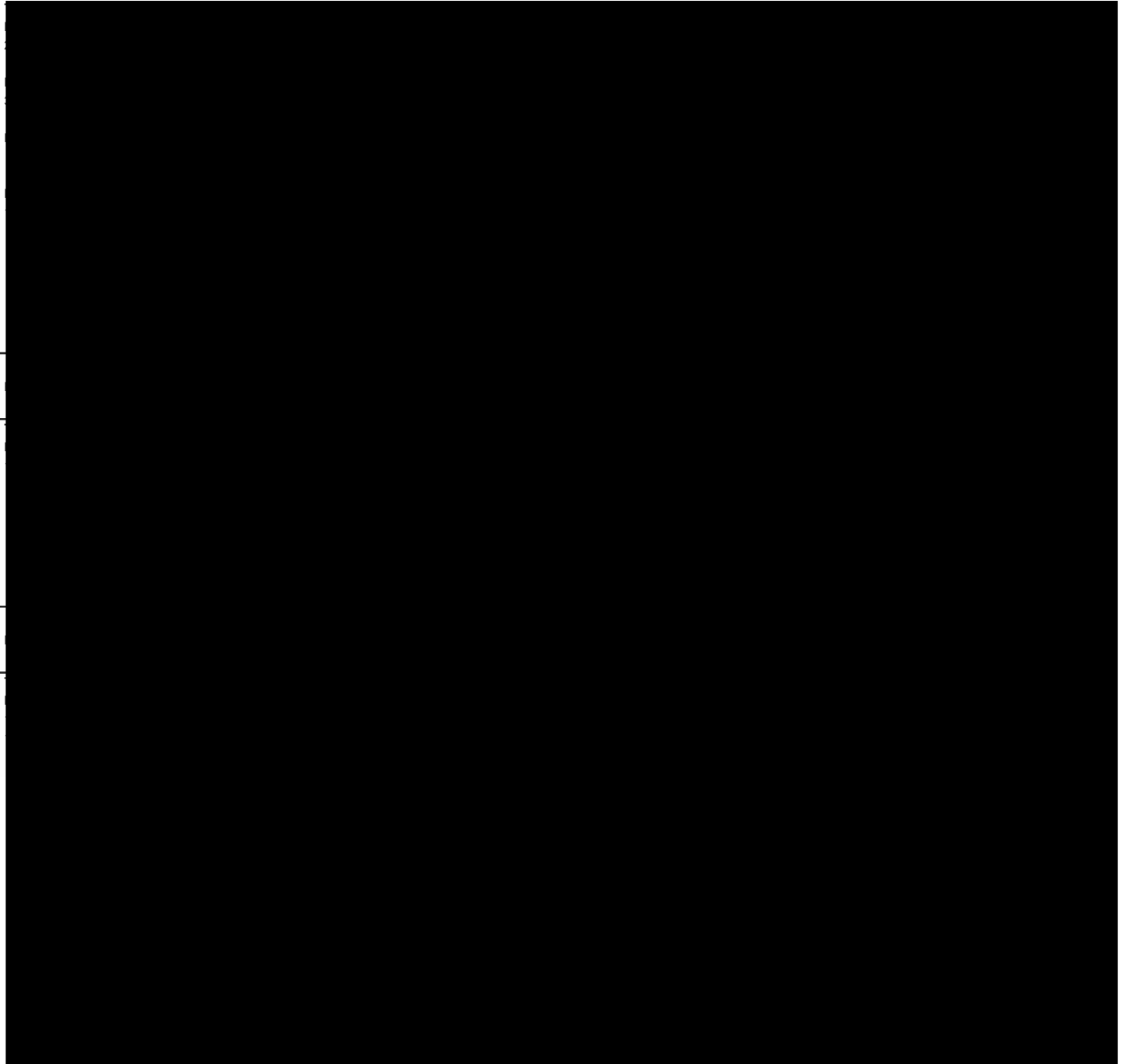


PARA 2ª VIA DA FATURA, DÉBITO AUTOMÁTICO E DÚVIDAS, ACESSE WWW.NETCOMBO.COM.BR

002 / 005

Detalhamento de ligações NET FONE via Embratel

NET FONE VIA EMBRATEL						
PERIODO/DATA	TELEFONE DESTINO	LOCAL DESTINO	HORA INICIO	DURACAO	VALOR (R\$)	



CLARO S.A.
RUA HENRI DUNANT,780
SANTO AMARO
04.709-110 - SAO PAULO - SP
CNPJ 40.432.544/0001-47
IE - 114.814.878.119

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO - MOD - VIA ÚNICA - SERIE
RAPHAELA REIS DE OLIVEIRA EMISSÃO 09/09/2019 MÊS Agosto/2019 Vencimento 25/09/2019

Discriminação do Serviço

5

CÓPIA

PARA 2ª VIA DA FATURA, DÉBITO AUTOMÁTICO E DÚVIDAS, ACESSE WWW.NETCOMBO.COM.BR

004 / 005

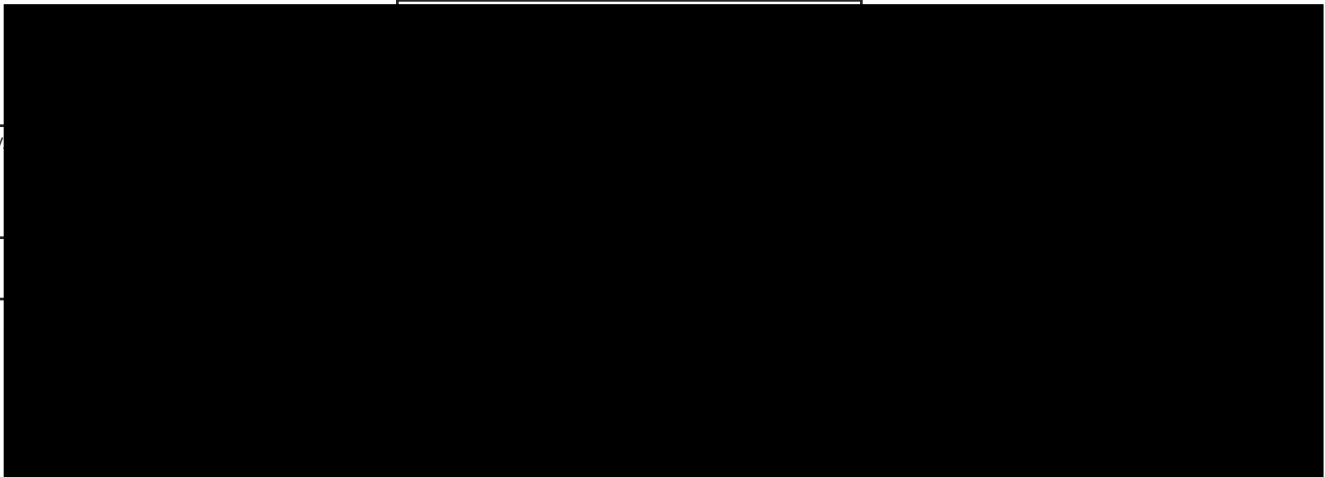
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO



PARA 2ª VIA DA FATURA, DÉBITO AUTOMÁTICO E DUVIDAS, ACESSSE WWW.NETCOMBO.COM.BR

005 / 005

TOTAL:



CÓPIA

PROCURAÇÃO

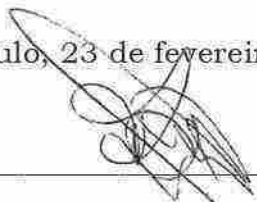
OUTORGANTE: Raphaella Reis de Oliveira, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Raphaella Reis de Oliveira

OAB-SP n.º 370259 | RG [REDACTED]

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Regina Alice Rodrigues Araujo Costa
OAB/PE-46.723

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO REGIONAL DE PERNAMBUCO
IDENTIDADE DE ADVOGADA

NOME
 REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA

FILIAÇÃO
 ALEXANDRE GEORGE RODRIGUES ARAUJO
 SIMONE REGINA DA COSTA

NATURALIDADE
 RECIFE-PE

DATA DE NASCIMENTO
 12/08/1985

CPF
 [REDACTED]

DATA DE EMISSÃO
 01/04/2018

VALIDADE
 01/04/2018

ASSINATURA
 [REDACTED]

MONTE PELUSO QUARTO
 PRESIDENTE

INSCRIÇÃO
 46723

TEM FE PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 14635384

USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
 (Art. 13, §§ 1º e 2º, BRASIL)

ASSINATURA DO PORTADOR
 Regina Alice R. A. Costa

EXERCIÇOES
 ANT. 32, INC. 12, 0000/00

BARCODE

PROCURAÇÃO


OUTORGANTE: Saulo Matheus Tavares de Oliveira, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º 6314722 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o n.º 017.459.782-75, com endereço na [REDACTED],

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.


Saulo Matheus Tavares de Oliveira

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Thayná Jesuina França Yaredy, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: THIAGO BORTOTTI VILLA, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED], inscrito no CPF/ME sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED] 01.

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.


THIAGO BORTOTTI VILLA



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
THIAGO BORTOTTI VILLA

INSCRIÇÃO
423348

FILIAÇÃO
MARCO ANTONIO DE MELLO VILLA
LUCIANE BORTOTTI VILLA

NATURALIDADE
PIRAJU-SP

DATA DE NASCIMENTO
03/05/1986

RG

CPF

DOADOR DE ÓRGÃOS E TEJIDOS
SIM

VIA EXPIÇÃO EM
01 18/02/2019

CAIO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS
PRESIDENTE



TEM FÉ PÚBLICA EM TOBO O TERRITÓRIO NACIONAL 13854404

USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 de Lei n.º 1/96/94)



ASSINATURA DO PORTADOR



OBSERVAÇÕES



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: VAGNER DE OLIVEIRA, brasileiro, divorciado, Advogado, inscrito na OAB/RS nº 95.946, RG nº [REDACTED] e no CPF/MF sob o nº [REDACTED] com endereço na [REDACTED] RS, nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o nº 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o nº 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o nº 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF nº 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



OUTORGANTE

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: VINICIUS CAVALCANTE BENJAMIM, brasileiro, solteiro, auxiliar de exportação, RG n.º [REDACTED], CPF/MF n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], e-mail: [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DE n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Vinicius Cavalcante Benjamin



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO REGIONAL DE SÃO PAULO
DEBENTURA DE ADVOGADO

NOME
VIVIANE JORGE MOREIRA

FILIAÇÃO
YTAGIBA MOREIRA
ELENITA JORGE MOREIRA

NATURALIDADE
PORTO ALEGRE-RS

RG
[REDACTED]

DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS
NÃO

DATA DE NASCIMENTO
12/05/1967

CPF
[REDACTED]

VIA EXPEDIDO EM
02 24/04/2015


MARCOS DA COSTA
PRESIDENTE

INSCRIÇÃO:

341439

6

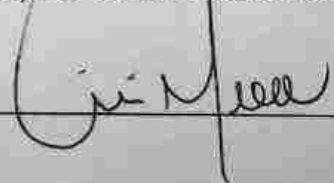
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Viviane Jorge Moreira, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED], com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED] 1.

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

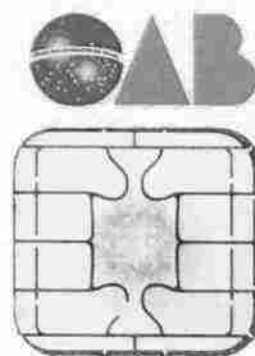
11521296

USO OBRIGATORIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei n° 8.906/94)



ASSINATURA DO PORTADOR

Liv M...e



OBSERVAÇÕES



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: WESLEI ANDRADE DE LIMA, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/SP sob o n.º 283.245, portador da Carteira de Identidade nº [REDACTED], inscrita no CPF [REDACTED], com endereço em [REDACTED] - SP, e-mail [REDACTED], nomeia e constitui como seu procuradores:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

São Paulo, 07 de abril de 2020.



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Dimitri Nascimento Sales, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED], inscrita no CPF/MF sob o n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED] nomeia e constitui como seus procuradores as seguintes pessoas:

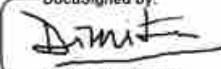
OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED],

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.



Dimitri Nascimento Sales

DocuSigned by:

F710CA70B7A44D2

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: **Fellipe Bernardo Dezan**, brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF nº [REDACTED] portador do RG nº [REDACTED] com endereço na [REDACTED], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [REDACTED]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.**

Urussanga/SC, 14 de abril de 2020.





Fique ligado:

Receba alertas de notícias urgentes de EXAME (<https://abrilexame.wordpress.com>)

Não, obrigado.

Oba, eu quero!

- <https://www.linkedin.com/company/exame/>
- <https://www.instagram.com/exame/>
- <https://www.youtube.com/user/portalexame>
- <https://twitter.com/exame>

BRASIL (/BRASIL)

Aprovação do Ministério da Saúde é o dobro da de Bolsonaro, diz Datafolha

Segundo o instituto, a pasta é aprovada por 76% da população, enquanto o presidente recebeu aprovação de 33% em meio à pandemia do coronavírus

Por Agência O Globo
3 abr 2020, 14h41

- (whatsapp://send?text=Aprovação do Ministério da Saúde é o dobro da de Bolsonaro, diz Datafolha https://exame.abril.com.br/brasil/aprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=barra-compartilhamento_EXAME)
 - (<https://facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://exame.abril.com.br/brasil/aprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha/>)
 - ([https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Fexame.abril.com.br%2Fbrasil%2Faprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha%2F&text=Aprovação do Ministério da Saúde é o dobro da de Bolsonaro, diz Datafolha&via=exame](https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Fexame.abril.com.br%2Fbrasil%2Faprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha%2F&text=Aprovação%20do%20Ministério%20da%20Saúde%20é%20o%20dobro%20da%20de%20Bolsonaro%2C%20diz%20Datafolha&via=exame)) (mailto:?subject=Aprovação do Ministério da Saúde é o dobro da de Bolsonaro, diz Datafolha)
 - (<mailto:?subject=Aprovação do Ministério da Saúde é o dobro da de Bolsonaro, diz Datafolha>)
- [https://exame.abril.com.br/brasil/aprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha/?utm_source=email&utm_medium=email&utm_campaign=barra-compartilhamento via EXAME](https://exame.abril.com.br/brasil/aprovacao-do-ministerio-da-saude-e-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha/?utm_source=email&utm_medium=email&utm_campaign=barra-compartilhamento_via_EXAME)



**Fique ligado:**Receba alertas de notícias urgentes de EXAME (<https://abrilexame.wordpress.com>)

Não, obrigado.

Oba, eu quero!

in



<https://www.linkedin.com/company/exame/> (<https://www.instagram.com/exame/>) (<https://www.youtube.com/user/portalexame>) (<https://twitter.com/exame>)
(https://www.instagram.com/exame/) (https://www.instagram.com/exame/) (https://www.instagram.com/exame/) (https://www.instagram.com/exame/)

Pesquisa Datafolha divulgada na tarde desta sexta-feira indica que a aprovação do **Ministério da Saúde** (<https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/ministerio-da-saude/>) é hoje o dobro da avaliação do presidente **Jair Bolsonaro** (<https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/jair-bolsonaro/>). Segundo o instituto, a pasta é aprovada por 76% da população, enquanto o presidente recebeu aprovação de 33%.

O Datafolha ouviu 1.511 pessoas por telefone entre os dias 1 e 3 de abril. Na pesquisa anterior, o ministério conduzido por Luiz Henrique Mandetta tinha uma aprovação de 55%. O Datafolha também registrou queda na reprovação da pasta: caiu de 12% para 5%.

Já o presidente Bolsonaro teve uma queda de sua aprovação, mas dentro da margem de erro: de 35% para 33%. A avaliação é estável também entre os que consideram o presidente regular: de 26% para 25%.

Bolsonaro vem travando uma disputa interna com o protagonista de Mandetta à frente do ministério. Nesta quinta-feira, em entrevista a rádio Jovem Pan, o presidente chegou a dizer que falta humildade ao ministro (<https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-diz-que-falta-humildade-a-mandetta/>), e que os dois estão “se bicando há tempos”.

Mandetta, por sua vez, tem evitado o confronto. Com alta popularidade, o ministro minimizou os ataques do chefe. Disse que continuava trabalhando e que seu foco era no combate à doença.

‘Brasileiros confiam em Mandetta’

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), afirmou ao GLOBO nesta sexta-feira que Mandetta é “essencial” para o enfrentamento da crise do novo coronavírus no país e que “o Congresso e os brasileiros confiam no trabalho que ele está desempenhando”.

— Mandetta é essencial nesse momento de pandemia, porque tem demonstrado capacidade técnica e de diálogo — disse Alcolumbre.

Assim como o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), Alcolumbre também afirmou que o ministro tem o “o total e irrestrito apoio do Congresso” para permanecer no cargo.

Nesta manhã, ao participar o seminário “Propostas para o recomeço”, promovido pelo jornal Valor Econômico e pelo banco Itaú, com transmissão ao vivo pela internet, Maia disse que o Parlamento vai dar todo o respaldo que puder à permanência de Mandetta no posto e lembrou que o presidente Jair Bolsonaro tem feito pressão contra o auxiliar que ele mesmo escolheu.

— Temos toda confiança e todo respaldo que o ministro da Saúde precisar na Câmara e no Senado — disse para depois acrescentar: — O presidente fez escolhas pessoais para os ministérios, Mandetta foi escolha dele, apesar de Mandetta ser filiado ao meu partido. Mandetta foi escolhido por suas qualidades técnicas.

Veja também



BRASIL (/brasil)

Momento é de salvar vidas, e não de discutir impeachment, diz Maia (<https://exame.abril.com.br/brasil/momento-e-de-salvar-vidas-e-nao-de-discutir-impeachment-diz-maia/>)

🕒 3 abr 2020 - 10h04

BRASIL (/brasil)

Bolsonaro: se não houver volta a emprego semana que vem, vou tomar decisão (<https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-se-nao-houver-volta-a-emprego-s-man-que-re-ic-om-om-omar-decisao/>)



Fique ligado!

Receba alertas de notícias urgentes de EXAME (<https://abril exame.wordpress.com>)

Não, obrigado.

Oba, eu quero!

[in](#)
[BRASIL \(/brasil\)](#)
[BRASIL \(/brasil\)](#)
[BRASIL \(/brasil\)](#)
[BRASIL \(/brasil\)](#)
[BRASIL \(/brasil\)](#)

Bolsonaro discorda das medidas de distanciamento social adotadas por estados e municípios por orientação do Ministério da Saúde para evitar a propagação da epidemia de coronavírus.

Resista a 'despreparados'

O governador de São Paulo, João Doria, pediu que Mandetta permaneça no cargo para enfrentar a pandemia do novo coronavírus.

– Quero mandar uma mensagem de solidariedade do ministro Mandetta, que tem sido dedicado, correto e fluido nas informações aos estados. Tenho certeza que seu esforço é reconhecido por todos – afirmou Doria.

Sem citar Bolsonaro, o governador aconselhou Mandetta a resistir aos “despreparados”.

-Continue cumprindo seu papel e resista aos despreparados – afirmou Doria.

O rompimento político entre Doria e Bolsonaro tornou-se ainda mais evidentes nesta crise da saúde. Os dois são candidatos em potencial à eleição presidencial em 2022.

Na semana passada eles bateram boca numa reunião com governadores do Sudeste para tratar da pandemia e ações de combate à Covid-19.

Nesta semana Doria cumprimentou o presidente pelo pronunciamento feito ao país no rádio e na TV, mas, no mesmo dia, cobrou coerência de Bolsonaro na condução do país durante a pandemia.

São Paulo tem 3.506 casos confirmados e 214 óbitos. No Brasil são 7.910 e 299 mortes.

As últimas notícias da pandemia do novo coronavírus (<https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/coronavirus/>):

- Mapa mostra como o Brasil e o mundo estão lidando com o novo coronavírus; (<https://exame.abril.com.br/mundo/mapa-mostra-como-o-brasil-e-o-mundo-respodem-ao-coronavirus/>)
- As fake news sobre a epidemia que estão circulando pelo mundo; (<https://exame.abril.com.br/mundo/5-fake-news-sobre-coronavirus-que-estao-circulando-pelo-mundo/>)
- Prevenção contra coronavírus pode salvar 1 milhão de vidas no Brasil (<https://exame.abril.com.br/ciencia/prevencao-contr-coronavirus-pode-salvar-1-milhao-de-vidas-no-brasil/>);
- Até 57%: os 100 fundos que mais perderam com a crise do coronavírus (<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/ate-57-os-100-fundos-que-mais-perderam-com-a-cri-se-do-coronavirus/>)
- Os cuidados que as empresas precisam ter com funcionários (<https://exame.abril.com.br/negocios/coronavirus-cuidados-que-as-empresas-precisam-ter-com-funcionarios/>);
- Vai fazer home office por causa do coronavírus? Confira as dicas (<https://exame.abril.com.br/carreira/precisa-fazer-home-office-por-causa-do-coronavirus-confira-as-dicas/>)

NOTÍCIAS SOBRE

CORONAVÍRUS ([HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/CORONAVIRUS/](https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/coronavirus/)) JAIR BOLSONARO ([HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/JAIR-BOLSONARO/](https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/jair-bolsonaro/))

LUIZ HENRIQUE MANDETTA ([HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/LUIZ-HENRIQUE-MANDETTA/](https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/luiz-henrique-mandetta/))

MINISTÉRIO DA SAÚDE ([HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/MINISTERIO-DA-SAUDE/](https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/ministerio-da-saude/))



Fique ligado:

Receba alertas de notícias urgentes de EXAME (https://abrilexame.wordpress.com)

RECEBA AS NEWSLETTERS DA EXAME

Não, obrigado.

Oba, eu quero!

SEU NOME

SEU E-MAIL

SEU ENDEREÇO

SEU CEP

SEU CUIDADO

CADASTRAR

colorbox&utm_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=organic-thumbnails-rr:Organic Right Rail:)
Recomendado para você

(https://exame.abril.com.br/ciencia/coronavirus-pode-ter-novo-sintoma-raro/amp/#aoh=15863763014425&referrer=https://www.google.com&_tf=Fonte:%1\$s&_js_v=a3&_gsa=1&usqp=mq331AQFKAGWASA=)

Coronavírus pode ter novo sintoma raro

(https://exame.abril.com.br/ciencia/coronavirus-pode-ter-novo-sintoma-raro/amp/#aoh=15863763014425&referrer=https://www.google.com&_tf=Fonte:%1\$s&_js_v=a3&_gsa=1&usqp=mq331AQFKAGWASA=)

(https://exame.abril.com.br/brasil/mandetta-cruzou-a-linha-da-bola-em-entrevista-diz-mourao/)

Mandetta "cruzou a linha da bola" em entrevista, diz Mourão

(https://exame.abril.com.br/brasil/mandetta-cruzou-a-linha-da-bola-em-entrevista-diz-mourao/)

(https://exame.abril.com.br/mundo/coreia-do-norte-afirma-nao-ter-casos-de-coronavirus-e-levanta-duvidas/)

Coreia do Norte afirma não ter casos de coronavírus e levanta dúvidas

(https://exame.abril.com.br/mundo/coreia-do-norte-afirma-nao-ter-casos-de-coronavirus-e-levanta-duvidas/)

ox&utm_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)

ox&utm_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)

ox&utm_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)

Pela Web

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Tiradentes

Hair Power

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)

(https://info.doutornature.com/sfunnel/1195/?utm_campaign=13&tb_campaign=V4K1-12.6&tb_publisher=editoraabril-exame&tb_ad=Cardiologista+do+Brasil%3A+Pare+de+comer+esses+3+alimentos+imediatamente&tb_create=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Ffiltrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F201cc5a41641669c0d8b1cca3512.6%5D%5BDesktop%5D%5BAberta%5D%5B20-02%5D%5B8as22%5D%5Bsfunnel%3D1195%5D)

12.6%5D%5BDesktop%5D%5BAberta%5D%5B20-02%5D%5B8as22%5D%5Bsfunnel%3D1195%5D)

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

Vital 4k

(https://info.doutornature.com/sfunnel/1195/?utm_campaign=13&tb_campaign=V4K1-12.6&tb_publisher=editoraabril-exame&tb_ad=Cardiologista+do+Brasil%3A+Pare+de+comer+esses+3+alimentos+imediatamente&tb_create=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Ffiltrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F201cc5a41641669c0d8b1cca3512.6%5D%5BDesktop%5D%5BAberta%5D%5B20-02%5D%5B8as22%5D%5Bsfunnel%3D1195%5D)

12.6%5D%5BDesktop%5D%5BAberta%5D%5B20-02%5D%5B8as22%5D%5Bsfunnel%3D1195%5D)

(https://cammax.com.br/noticias/super-camera-chega-ao-brasil/?src=tbd-adv-img02-c02editoraabril-exame)

Super câmera de segurança 360 assusta empresas de monitoramento

Cammax

(https://cammax.com.br/noticias/super-camera-chega-ao-brasil/?src=tbd-adv-img02-c02editoraabril-exame)



NAS BANCAS

1207 15/04/2020

(https://exame.abril.com.br/edicoes/1207/)

Acesse o índice (https://exame.abril.com.br/edicoes/1207/)

Assine

(https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasEstaticas!showPromocao.action?codPromocao=sr_ex_land&origem=sr_ex_botocapa&utm_source=sites&utm_medium=sr&utm_campaign=)

(https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasEstaticas!showPromocao.action?codPromocao=sr_ex_land&origem=sr_ex_botocapa&utm_source=sites&utm_medium=sr&utm_campaign=)





Fique ligado:

Receba alertas de notícias urgentes de EXAME (<https://abrilexame.wordpress.com>)



<https://www.linkedin.com/company/exame/> (<https://www.instagram.com/exame/>) (<https://www.youtube.com/user/portalexame>) (<https://twitter.com/exame>)



ASSINE (https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasestaticas/showpromocao.action?codpromocao=sr_ex_land&origem=

(<https://exame.abril.com.br>)
Institucional

Editorias

Termos de Uso	Últimas Notícias (https://exame.abril.com.br/ultimas-noticias)	Eventos (https://exame.abril.com.br/eventos)	PA
Política de Privacidade	Brasil (https://exame.abril.com.br/brasil)	Especiais (https://exame.abril.com.br/especiais)	Seu Dinhei
	Carreira (https://exame.abril.com.br/carreira)	Marketing (https://exame.abril.com.br/marketing)	Tecnoloç
	Ciência (https://exame.abril.com.br/ciencia)	Mercados (https://exame.abril.com.br/mercados)	Estilo de vi
	Colunistas (https://exame.abril.com.br/blog)	Mundo (https://exame.abril.com.br/mundo)	Víde
	Economia (https://exame.abril.com.br/economia)	Negócios (https://exame.abril.com.br/negocios)	

Copyright Exame | Todos os direitos reservados. | É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Exame.

FOLHA DE S.PAULO



Mônica Bergamo (/colunas/monicabergamo/)

monica.bergamo@grupofolha.com.br (mailto:monica.bergamo@grupofolha.com.br)



CORONAVÍRUS ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus))

Bolsonaro é único líder do mundo a perder popularidade em crise de coronavírus, mostram pesquisas

4.abr.2020 à 1h00

Atualizado: 5.abr.2020 às 12h08

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/04/04/>)

Um levantamento feito pelo Núcleo (<https://nucleo.jor.br/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>) e divulgado pelo Brazilian Report mostra que governantes em todo o mundo que enfrentam a pandemia do coronavírus

(<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/ameaca-de-colapso-fez-europa-abandonar-estrategia-proposta- agora-por-bolsonaro.shtml>) ganham popularidade —casos de Chile, EUA, Portugal,

França, Itália e Inglaterra. A exceção é Jair Bolsonaro

(<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/aprovacao-do-ministerio-da-saude-dispara-e-e-mais-do-que-o-dobro-da-de-bolsonaro-diz-datafolha.shtml>), do Brasil.

Leia a íntegra do estudo aqui (<https://nucleo.jor.br/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>).

LEIA TODOS OS TEMAS ABORDADOS PELA COLUNA NA EDIÇÃO IMPRESSA DESTE SÁBADO (4)

1 População mais jovem na periferia pode gerar onda epidêmica diferente de coronavírus

(<https://folha.com/x7al24sb>)

2 Globo confirmou oito casos de coronavírus em departamento de jornalismo

(<https://folha.com/tfd53bks>)

3 Bolsonaro é único líder do mundo a perder popularidade em crise de coronavírus, mostram pesquisas

(<https://folha.com/dofsrbk2>)

4 Regina Duarte posta, e depois apaga, chamado de jejum religioso contra coronavírus

(<https://folha.com/it79o1cx>)

5 Associação de bairro de SP doa equipamentos de proteção para policiais

(<https://folha.com/rpnkd20s>)

6 Entidades do audiovisual enviam propostas emergenciais a Bruno Covas

(<https://folha.com/4q658ksw>)

7 Café em SP produz marmitas para pessoas em situação de rua

(<https://folha.com/pf04jv3k>)

8 Governo de SP quer usar superávit de fundos especiais em despesas de 2020

(<https://folha.com/0i5c7myx>)

QUARENTENA

com **BRUNO B. SORAGGI, BIANKA VIEIRA e VICTORIA AZEVEDO**

Mônica Bergamo

Jornalista e colunista.

 [tter.com/monicabergamo](https://www.folha.com.br/colunas/monicabergamo)

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas ([conheça aqui \(https://login.folha.com.br/newsletter\)](https://login.folha.com.br/newsletter)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na [Apple Store \(https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711\)](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) ou na [Google Play \(https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/04/bolsonaro-e-unico-lider-do-mundo-a-perder-popularidade-em-cri-se-de-coronavirus-mostram-pesquisas.shtml>

NOTÍCIAS

CORONAVÍRUS

Após novas indiretas, Mandetta cobra 'fala única' de Bolsonaro sobre covid



O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, durante entrevista ao Fantástico

Imagem: Reprodução/TV Globo

Carolina Marins e Flávio Costa

Do UOL, em São Paulo

12/04/2020 22h27

Atualizada em 13/04/2020 07h26

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, afirmou hoje que espera "uma fala unificada e o fim da dubiedade" entre suas orientações e as do presidente **Jair**



Bolsonaro (sem partido) a respeito das medidas de combate à expansão da pandemia do novo coronavírus.

"Isso leva para o brasileiro uma dubiedade, ele não sabe se ele escuta o ministro da saúde ou se escuta o presidente da República", afirmou em entrevista veiculada ao programa "Fantástico", da TV Globo.

RELACIONADAS



Bolsonaro vê carreatas como "reação" e associa desemprego a isolamento



Às vésperas de pico de casos, Bolsonaro vê covid-19 "começando a ir embora"



Temer grava vídeo para defender isolamento: "Nós temos que nos acautelar"

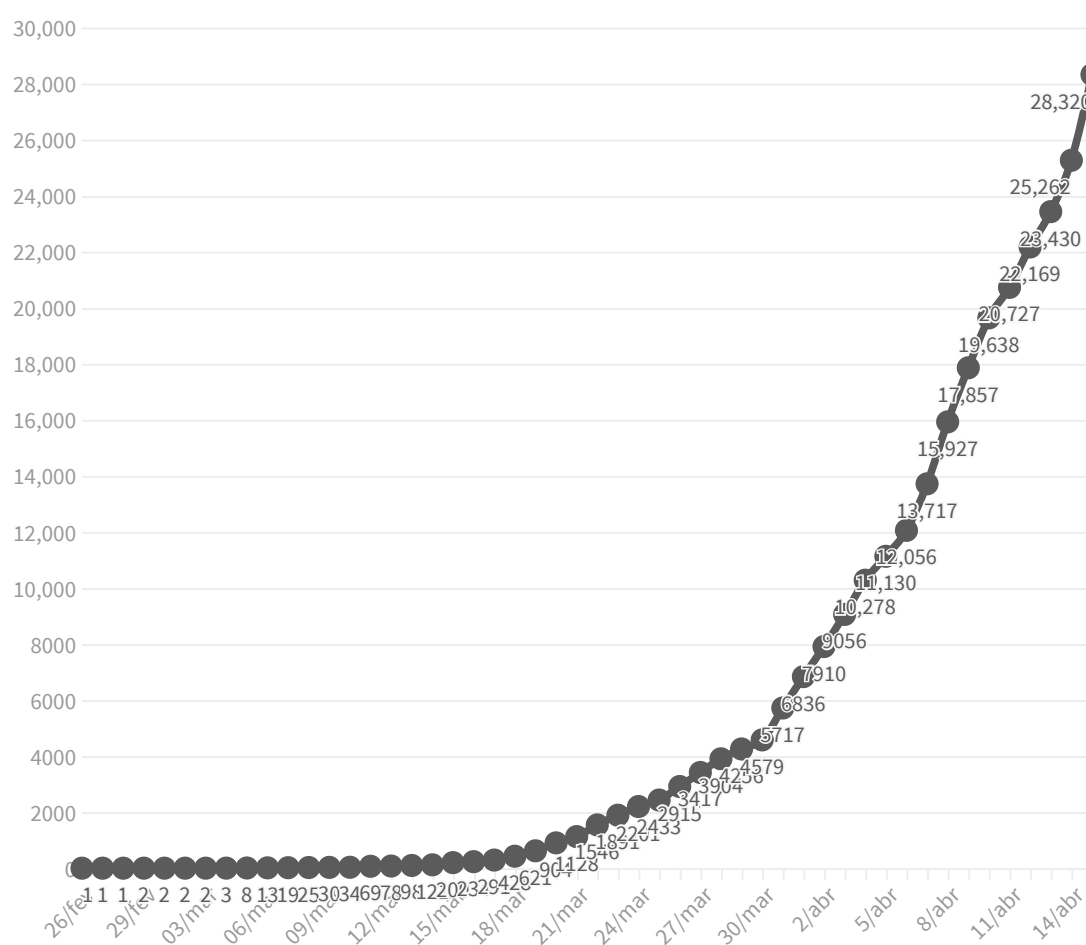
Em tom mais comedido que no início da pandemia, Mandetta voltou a defender que a população brasileira permaneça em casa, posição contrária à defendida pelo presidente. Ainda assim, afirmou que o governo federal precisa passar uma "fala única" à população.

"[A diferença nas orientações] preocupa porque a população olha e fala assim: Será que o ministro da Saúde é contra o presidente? E não há ninguém contra ou a favor de nada. O nosso inimigo é o coronavírus, ele que é o nosso principal adversário. Se eu estou ministro da Saúde, eu estou por obra e nomeação do presidente", afirmou Mandetta

"O presidente também olha pelo lado da economia", prosseguiu, referindo-se à argumentação de Bolsonaro de que o isolamento piora o desemprego.

"O Ministério da Saúde entende a economia, entende a cultura, mas chama pro lado do equilíbrio e proteção à vida. Eu espero que essa validação dos diferentes modelos de enfrentamento dessa situação possa ser comum e possa ter uma fala unificada."

Casos oficiais de covid-19 no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde

✳ A Flourish data visualisation

Em nova indireta ao presidente, Mandetta criticou o desrespeito às medidas de isolamento social.

Topo

"Quando você vê pessoas entrando em padarias, em supermercados, fazendo aquelas filas, uma atrás da outra, encostadas, grudadas, pessoas fazendo piqueniques em parques, aglomeradas. Isso é claramente equivocados", afirmou o ministro.

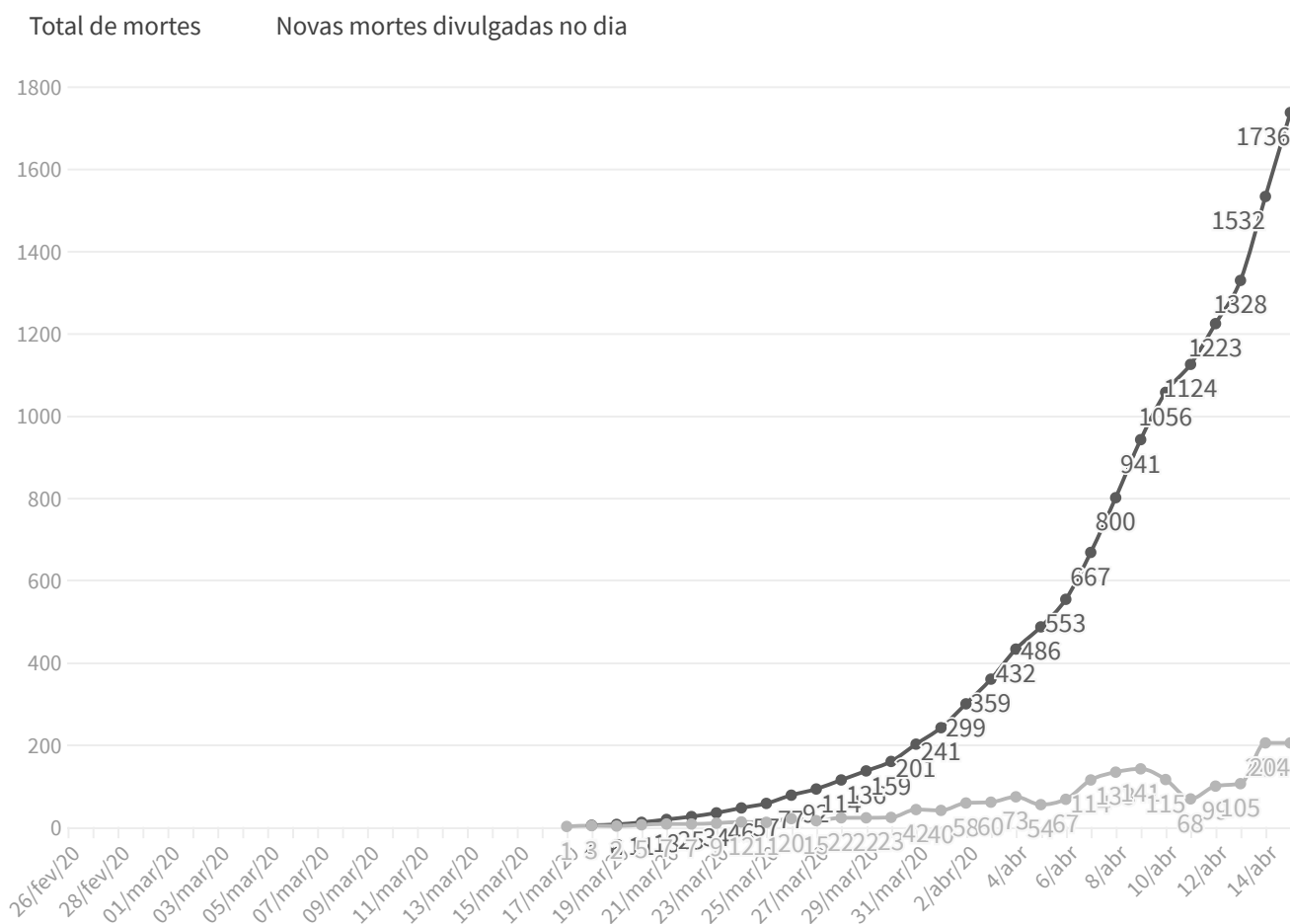
Bolsonaro, que não foi citado nominalmente, recebeu onda de críticas por ter ido a uma padaria durante o feriado de Páscoa. Nas imagens aparece dando a mão, abraçando e sendo fotografado com as pessoas sem usar máscara ou qualquer proteção. O vídeo foi postado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

O tom em relação às medidas de restrição adotadas por muitos estados também sofreu alguma alteração. O ministro, que já chegou a recomendar que a população ouvisse os governadores, disse hoje que "não é essa coisa de decreto, de polícia" que vai resolver a situação.

"É como cada um de nós brasileiros vamos ter a consciência do cuidado individual, sendo responsável pelo cuidado coletivo", afirmou.

Ao acompanhar visita do presidente às obras de um hospital de campanha em Goiás ontem, Mandetta esquivou-se de comentar o fato de seu chefe contrariar suas próprias orientações e promover aglomeração ao cumprimentar apoiadores. "Eu posso no máximo recomendar, não posso apontar o dedo. Eu não julgo ninguém", disse.

Mortes por coronavírus no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde

✳ A Flourish data visualisation

Ao falar sobre a projeção de aumento de casos no país, Mandetta respondeu também à fala de Bolsonaro na tarde de hoje, que disse que "parece que está começando a ir embora a questão do vírus".

Na entrevista, o ministro ressaltou projeção da pasta de que o Brasil passará por uma etapa de **aceleração descontrolada** de casos em maio, com **desaceleração** prevista para meados de junho.

"Serão dois a três meses de muito questionamento das práticas. Obviamente o Ministério da Saúde vai ser o mais questionado. Então as próximas semanas agora é o comportamento da sociedade é o que dita", disse à Globo.

Topo

Atualmente, o país já contabilizou 1.223 mortes em decorrência do novo coronavírus e um total de 22.169 casos oficiais.

Respeito ao distanciamento

O ministro deu detalhes de como tem seguido as normas de distanciamento no trabalho e com a família. "Dentro do ministério, como a equipe que está trabalhando comigo é uma equipe já muito formada, muito bem distribuída, a nossa distância entre um e outro é de 2,5 m e 3 m em qualquer circunstância", afirmou. Segundo ele, até agora não houve nenhum colaborador contaminado na pasta.

O ministro contou também que usa o telefone para entrar em contato com a família.

"É um cuidado muito grande, uma saudade muito grande do meu neto, dos meus filhos que estão lá em Mato Grosso do Sul, do meu pai, da minha mãe, esses eu falo com eles normalmente por telefone, é uma parte que é dura pra todo mundo."

VEJA TAMBÉM

Líder de Bolsonaro critica Mandetta e governistas atacam quarentena e Doria

NOTÍCIAS

CORONAVÍRUS

Ao deixar de recomendar quarentena, Bolsonaro se isola de líderes globais



A revista americana The Atlantic afirmou que Bolsonaro 'é o líder negacionista do coronavírus'

Imagem: AFP



Mariana Sanches

Da BBC News Brasil, em Washington

02/04/2020 08h31

Nem Trump, em quem presidente do Brasil se referencia, sustenta mais ideias como isolamento vertical ou de priorizar funcionamento da economia.

Apesar de pela primeira vez reconhecer a gravidade da pandemia de coronavírus no mundo, em seu último pronunciamento à nação, na noite desta terça-feira (31), o presidente brasileiro Jair Bolsonaro seguiu sendo o único líder de grandes economias a não recomendar à sua população que fique em casa para evitar que a doença se espalhe pelo país.



Ao recusar as recomendações sanitárias adotadas mesmo por governantes que antes as rejeitavam, como o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e os presidentes americano, Donald Trump, e mexicano, Andrés Manuel Lopez Obrador, ele chegou ao ápice do seu isolamento internacional.

RELACIONADAS



Isolado, Bolsonaro se apega a Crivella em ações contra o coronavírus



Covid-19: STF dá 48h para Bolsonaro explicar ações do governo contra crise



New York Times vê Bolsonaro 'isolado e desafiador' no combate à pandemia

"Jamais, numa história de quase 200 anos, o Brasil e sua diplomacia tinham assistido a tal grau de isolamento internacional, jogando as elites dirigentes num descrédito nunca antes igualado, mesmo nas piores crises econômicas ou nas graves violações de direitos humanos. Não creio que existam precedentes para a atual situação", afirmou o embaixador Paulo Roberto de Almeida, atualmente lotado na divisão de comunicação e arquivo do Itamaraty e professor do Uniceub.

Nos últimos dias, a imprensa internacional tem criticado duramente a postura de Bolsonaro. "O presidente coloca os brasileiros em risco", afirmou o jornal britânico The Guardian em editorial na terça (31). A revista americana The Atlantic afirmou que Bolsonaro "é o líder negacionista do coronavírus". A britânica The Economist o chamou de "Bolsonero", em referência ao imperador romano Nero que teria mandado incendiar a capital de seu império, Roma.

"Há muita concorrência, mas o líder mundial mais ineficaz em responder ao coronavírus agora é o presidente Bolsonaro. Prejudicará seriamente seu mandato", afirmou o analista político, Ian Bremmer, fundador da consultoria Eurasia, uma das mais importantes e prestigiadas no mercado. Bremmer tem dito a seus clientes — algumas das mais poderosas empresas do mundo — que o comportamento de Bolsonaro diante da epidemia pode lhe render um impeachment.

"Bolsonaro é hoje o único líder que ignora completamente a recomendação científica e tem sido tratado como um pária por causa disso", afirma o professor de política internacional da Fundação Getúlio Vargas, Guilherme Casarões.

O percurso do isolamento global



Tanto Casarões quanto Almeida concordam que a atual posição insular do Brasil é o aprofundamento de um processo que tem se desenrolado nos últimos 16 meses, quando Bolsonaro assumiu o cargo e passou a adotar uma série de guinadas nas condutas do país em fóruns internacionais.

O Brasil passou a se alinhar a um grupo minoritário de países, liderados por Estados Unidos e Israel. Se manifestou pela primeira vez a favor do embargo econômico americano contra Cuba, prometeu levar sua embaixada em Israel para Jerusalém, o que fere as relações com países árabes, e abandonou a neutralidade diante do conflito entre Irã e EUA.



Donald Trump mudou de tom e postura diante da pandemia e seu avanço nos EUA

Imagem: Reuters

Tais mudanças foram gradativamente minando a postura brasileira como um possível negociador ponderado no ambiente internacional. "O pico anterior nessa espiral de descrédito global que vivemos foi a crise das queimadas na Amazônia", afirma Casarões.

Diante de um aumento significativo do desmatamento na floresta tropical, em agosto do ano passado, Bolsonaro culpou indígenas e ONGs pelos incêndios que devastavam a área. Seu ministro de relações internacionais, Ernesto Araújo, passou a fazer discursos relativizando a importância da ação humana sobre o aquecimento global e dizendo que os europeus deveriam reflorestar seus territórios em vez de falar sobre a Amazônia.

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que Bolsonaro "não estava a altura de seu cargo". A Alemanha e a Noruega cortaram o fundo de proteção bilionário que destinavam à conservação do bioma.

Naquele momento, no entanto, o Brasil pôde contar com a intercessão dos Estados Unidos para baixar o tom crítico ao país entre os mandatários do G-7 e impedir que a tensão derivasse para sanções à produção brasileira.

O mesmo não deve acontecer agora. Na noite de terça, enquanto Bolsonaro se esquivava de recomendar quarentena aos brasileiros, Trump afirmava que mesmo com as medidas de distanciamento social aplicadas, os EUA devem perder entre 100 mil e 240 mil cidadãos para epidemia.

O presidente americano tem evitado criticar publicamente o colega brasileiro, com quem tem boa relação, mas afirmou que estuda o banimento total de voos do Brasil aos Estados Unidos.

Na quarta-feira (1), os dois líderes se falaram pelo telefone para reafirmar a solidariedade entre os povos e comentar a situação diante da pandemia.

Segundo Ernesto Araújo, os modelos de isolamento para conter o espalhamento do vírus não foram tema da conversa. Em coletiva na Casa Branca, Trump foi questionado mais uma vez sobre a postura de Bolsonaro. Repetiu que ele tem feito "um grande trabalho" e afirmou: " Ele (Bolsonaro) tem um problema com o vírus. Ele tem um grande problema. Nós conversamos sobre isso hoje. Eles não iam parar, mas precisaram parar. Então, o Brasil está paralisado. O mundo está paralisado".

Por um curto período, na semana passada, tanto Trump quanto Bolsonaro pareciam inclinados a adotar a solução conhecida como isolamento vertical: restringir a circulação apenas de pessoas dos grupos de risco para covid-19 e manter a economia funcionando normalmente.

Trump, que concorrerá à reeleição em novembro, afirmou que o país voltaria ao normal na Páscoa. Tudo mudou antes do fim de semana, quando os médicos que o assessoram mostraram a ele que a curva de mortalidade nos Estados Unidos ficava mais íngreme a cada dia. No fim de semana, um navio hospital da Marinha americana atracou em Nova York para ajudar no atendimento a vítimas de covid-19.

Nem mesmo o ex-assessor de Trump, Steve Bannon, guru dos Bolsonaro e da extrema direita pelo mundo, é a favor da estratégia defendida pelo brasileiro.

Para o embaixador Almeida, "Bolsonaro se coloca voluntariamente na contramão de tendências globais, inclusive demonstradas agora no caso de Trump, a quem considera seu principal aliado externo, e se refugia num pequeno círculo de ideólogos supostamente antiglobalistas que só conseguem expressar preconceitos e ignorância, recusando os dados básicos da ciência e da pesquisa".

O governo não pode fazer tudo

Almeida se refere à influência sobre as decisões do governo do escritor Olavo de Carvalho, radicado nos Estados Unidos, que já negou a existência da epidemia de coronavírus e gosta de repetir que a causa do problema é "um vírus chinês".

Em meio à crise de saúde pública, o filho de Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, ex-aluno de Olavo de Carvalho, abriu uma crise diplomática com os chineses ao acusar o país, via Twitter, de espalh



doença globalmente.

"Mais uma vez uma ditadura preferiu esconder algo grave a expor, tendo desgaste, mas que salvaria inúmeras vidas. A culpa é da China e liberdade seria a solução", escreveu Eduardo. O embaixador da China no Brasil Yan Wanming exigiu um pedido de desculpas e disse que o povo chinês foi insultado.



Nem mesmo o ex-assessor de Trump, Steve Bannon, guru dos Bolsonaro, é a favor da estratégia defendida pelo presidente brasileiro

Imagem: Reuters

Carvalho é também uma das referências políticas e teóricas das diretrizes adotadas pelo chanceler Ernesto Araújo.

"Bolsonaro tem deixado de ouvir o (ministro da saúde Luiz Henrique) Mandetta e se aconselhado mais de perto com Ernesto Araújo. Araújo vem ajudando Bolsonaro a criar uma narrativa de que não existe nada de diferente no que essa gestão faz em relação ao resto do mundo. Para o público internacional, é evidente que não cola. Mas para os eleitores brasileiros pode funcionar", diz Casarões.

Parte dessa estratégia teria sido colocada em prática na manhã de terça, quando Bolsonaro sugeriu que a própria OMS estaria voltando atrás em sua orientação de quarentena total diante das perdas econômicas aos mais pobres.

O argumento é falso. As orientações do órgão são para que o distanciamento social seja mantido e para que os governos minimizem, por meio de ajudas emergenciais, os efeitos negativos sobre a população de baixa renda. O Congresso Nacional aprovou na última segunda-feira a renda emergencial de R\$ 600 por mês a brasileiros em condições de vulnerabilidade.

O Ministério da Cidadania afirmou, em um primeiro momento, que a verba só seria disponibilizada aos necessitados depois de meados de abril. A morosidade tem gerado crítica de falta de vontade política do presidente para viabilizar o auxílio e, em consequência, a quarentena. "Não é esperar que o governo faça" ^{Topo}

alguma coisa. O governo está fazendo, mas não pode fazer tudo que acham que o Estado tem que fazer". afirmou o presidente, no dia 26.

Em coletiva de imprensa na quarta, Araújo respondeu indiretamente às críticas de isolamento do país no cenário internacional e disse que as discussões no G-20 "estão muito em linha com o que pensa o presidente Bolsonaro" e que o grupo se tornou um meio de trabalho em conjunto entre as nações.

Via Twitter, o chanceler disse ainda, no dia 27, que nem todos os países do G-20 tem mantido compulsoriamente suas populações em confinamento, embora não mencione a recomendação geral entre esses governantes de que sua população fique em casa. "A informação pura e simples é de que 6 países do G-20 aplicam quarentena mandatária em todo o seu território, enquanto 2 a aplicam em alguns Estados federados e outro já a aplicou também em parte do território, mas não aplica mais".

Araújo concluiu: "Essa informação parece incomodar aqueles que insistem em construir uma certa narrativa — uma ideologia — acima tanto da saúde das pessoas quanto da sua subsistência." A BBC News Brasil pediu uma entrevista com o ministro Araújo, mas o Itamaraty informou que a agenda do chanceler estava cheia.

A recente moderação do discurso de Bolsonaro não significa, dizem os especialistas, que ele irá mudar sua orientação sobre o combate ao coronavírus no curto prazo. Mas a pressão sobre ele, não só doméstica, mas internacional, deve aumentar.

"O risco dessa vez", diz Casarões, "é que negar a questão é muito mais complicado do que negar o aquecimento global, que vai levar gerações para mostrar seus estragos, ou mesmo negar o desmatamento, que é pouco visível para as pessoas. Em semanas, Bolsonaro vai ter que manter suas palavras sobre uma pilha de corpos. Pode ser que aí ele esteja disposto a recuar."

VEJA TAMBÉM

Isolado, Bolsonaro se apegua a Crivella em ações contra o coronavírus

Quatro secretários pegam covid-19, mas Crivella diz que não se infectou



Bolsonaro não aceita renúncia e busca se recompor com Moro e Guedes

Notícias

Coronavírus

Errou no cadastro do auxílio de R\$ 600? Pode mudar dados depois, diz Caixa

15/04/2020 13h23

Governo de SP recebe doações de produtos, serviços e dinheiro de empresas

4:36

15/04/2020 13h22

Paraisópolis monitora 21 mil casas com presidentes de rua e médico próprio

15/04/2020 13h22

Anistia Internacional: Congresso deve agir contra cortes de Trump na OMS

15/04/2020 13h19

Coronavírus: H&M inicia produção de avental e fornecerá ao sistema de saúde sueco

15/04/2020 13h11

Governo vai testar em pacientes remédio com 94% de eficácia contra a Covid-19

3:45

15/04/2020 13h10

Doria vê possível saída de Mandetta como 'desastre' e 'risco à saúde'

15/04/2020 13h08

Por mais segurança, EUA trocam cotonete por saliva em diagnósticos de covid



15/04/2020 13h06

Vendas de Páscoa caem -3,7% em supermercados de SP por conta do coronavírus

15/04/2020 12h54

Roubo de veículos cai 23,22% no Brasil; RJ vê disparar incidentes com motos

15/04/2020 12h48

G20: pagamento da dívida de países mais pobres será suspenso por 12 meses

15/04/2020 12h48

Mandetta avisa equipe que pode ser demitido e substituído, diz jornal

15/04/2020 12h45

Branca Feres adia casamento em Portugal por coronavírus: 'Não tem clima'

15/04/2020 12h39

Coronavírus: Honda adapta 50 minivans para transportar pacientes no Japão

15/04/2020 12h39

Câmara envia pedido de deputado para Presidência revelar exame de Bolsonaro

15/04/2020 12h33

Florianópolis começa a fazer drive-thru de testes rápidos de coronavírus

15/04/2020 12h32

Pronta para a pandemia? Gizelly comete erros e se coloca em risco após BBB

15/04/2020 12h30

Coronavírus: cientistas brasileiros preparam teste de medicamento que reduz carga viral em 94%

15/04/2020 12h30

Uber Eats tem 48 horas para garantir proteção a entregadores pela covid-19

15/04/2020 12h30

Jogadores do Flu aceitam redução e parcelamento de salários e selam acordo

15/04/2020 12h29

Coronavírus: Itália programa pesquisa com testes sorológicos na população

15/04/2020 12h25

Testes e mais testes: a estratégia contra o coronavírus em regiões da Itália

15/04/2020 12h24

Secretário de Vigilância em Saúde pede demissão de ministério

15/04/2020 12h21

INSS diz que vai prorrogar auxílio-doença para quem tinha perícia agendada

15/04/2020 12h20

Procon faz acordo com sindicato por venda de botijão de gás a R\$ 70 em SP

15/04/2020 12h16

Trump se diz 'cansado' de assistir a jogos antigos e quer esportes de volta

15/04/2020 12h15

Coronavírus: De sede do Eurovision a hospital de campanha, arena de Roterdã muda de tom

15/04/2020 12h06

PSOL recorre ao STF para que leitos de UTI privados sejam geridos pelo SUS

15/04/2020 12h03



'Tentar reconstruir a economia como era não vai funcionar', diz ex-ministro Joaquim Levy

15/04/2020 12h01

Netflix tem alta recorde de ações em meio à quarentena do coronavírus

15/04/2020 11h58

Clube da Bélgica volta aos treinamentos 'em segredo', diz jornal

15/04/2020 11h54

Pablo Vittar cria playlist com influenciadora que só existe no Instagram

15/04/2020 11h53

Membros do governo da Nova Zelândia reduzem o próprio salário por 6 meses

15/04/2020 11h53

Líderes mundiais ganharam popularidade na pandemia. Bolsonaro, não

15/04/2020 11h48

Prefeito diz que NY voltará a "algo parecido com o normal" em setembro

15/04/2020 11h43

Covid: cientistas nacionais testarão em humanos remédio com 94% de eficácia

15/04/2020 11h42

Governo vai testar em pacientes remédio com 94% de eficácia contra a covid

15/04/2020 11h36

Coronavírus: Mapa mostra os diferentes tipos de quarentena na América Latina

15/04/2020 11h31



'Cansada de ver meus pacientes mortos', diz enfermeira de NY sobre covid-19

15/04/2020 11h31

Pesquisa medirá nível de propagação do coronavírus no Brasil

15/04/2020 11h14

Campinas determina uso obrigatório de máscara em estabelecimentos

15/04/2020 11h11

5 boas notícias da ciência desde o início da pandemia de coronavírus - e que não têm a ver com covid-19

15/04/2020 11h08

Di Ferrero e Gee Rocha anunciam live no Instagram com músicas do NX Zero

15/04/2020 11h07

Mostras paralelas de Cannes são canceladas; festival principal ainda reluta

15/04/2020 11h06

Número de casos oficiais de covid-19 no mundo ultrapassa marca de 2 milhões

15/04/2020 11h03

Itália autoriza estudo com heparina para tratar coronavírus

15/04/2020 11h01

Com novas UTIs já cheias, PE vê lockdown "muito difícil" sem apoio federal

15/04/2020 11h00

Covid-19: Suíça já enfrenta escassez de medicamentos para pacientes em UTI

15/04/2020 10h50

VER MAIS

NA CONTRAMÃO DE OUTROS LÍDERES, AVALIAÇÃO DE BOLSONARO FICA ESTAGNADA DURANTE PANDEMIA


Análise do Núcleo com dados de aprovação e popularidade em oito países mostra que tendência do presidente brasileiro é a única negativa - ele é o único que tem se posicionado ativamente contra recomendações da Organização Mundial da Saúde sobre isolamento social no combate ao coronavírus.


PUBLICADO EM 01/04/2020 · ARQUIVADO EM [PESQUISAS \(/PESQUISAS\)](#) · [ANÁLISE](#)

Rodolfo Almeida

ANÁLISE LUCAS GELAPE
GRÁFICOS LUCAS GELAPE
ARTE RODOLFO ALMEIDA
EDIÇÃO SÉRGIO SPAGNUOLO

 Acesse o código da análise · [Link](#)
(<https://gist.github.com/lgelape/7022068fe55e18c7a100cfceb01a70d9>)

 Acesse os dados tabulados pelo Núcleo (Google Sheets) (2) · [Link](#)
(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1v5-qq_4eLAi-Putcgc7pTkdcCUR5q97wuWZr0JQqwXE/edit?usp=sharing)

 Acesse o PDF com pesquisa da Quaest (3) · [Link](#) ([../img/bolsonaro-aprovacao/Quaest_RelatorioNacional_Mar2020_1_Avaliação.pdf](#))



(whatsapp://send?text=Avaliação de Bolsonaro fica estagnada durante pandemia - <https://nucleo.jor.br/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>)
 (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>) (<https://twitter.com/intent/tweet?source=/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus%2F&via=nucleojor>) (<https://www.reddit.com/submit?url=/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>) (<https://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&url=/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus>) (mailto:?subject=&body=:%20/pesquisas/2020-04-01-popularidade-bolsonaro-lideres-coronavirus)

Se nosso jornalismo foi útil para você de alguma forma, queremos saber! Conte para a gente como, mande uma mensagem no Whatsapp do Núcleo. Se tiver sugestões e correções, também queremos saber.

(<https://wa.me/5511934441844>)

Texto atualizado em 2 de abril de 2020 para incluir nota sobre comparabilidade de percentuais de pesquisas entre países.

Na contramão de outros líderes mundiais, Jair Bolsonaro não conseguiu melhorar a avaliação de seu governo durante a crise da epidemia de coronavírus, em um momento no qual o presidente tem adotado uma postura contrária a políticas de isolamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e apoiadas pela população.

Com a exceção do Brasil, em todos os outros países analisados pelo Núcleo (Chile, EUA, Itália, França, Grã-Bretanha, Portugal e Peru) os presidentes ou primeiros-ministros observaram crescimento nos índices relacionados à avaliação do seu trabalho ou governo após o início do combate à COVID-19.

É IMPORTANTE PORQUE...

- *Indica quão popular são as posições tomadas por Bolsonaro durante a crise do coronavírus*
 - *2020 é ano eleitoral e presidente pode perder poder de endossar candidatos*
-

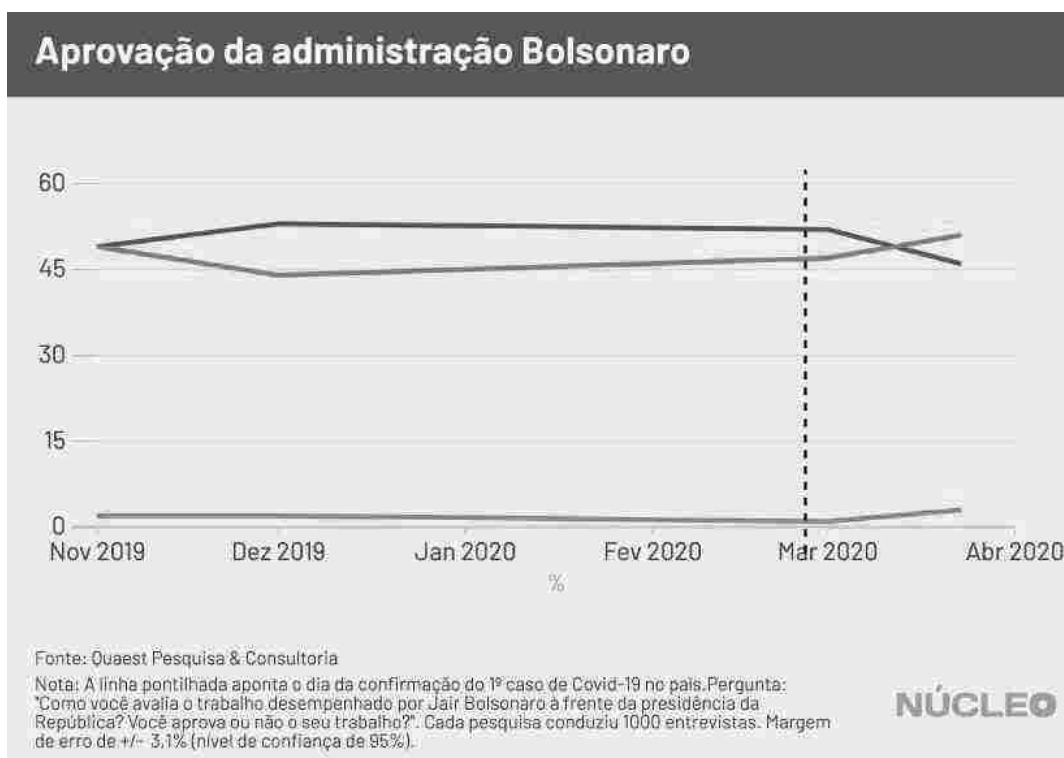
Em pesquisas conduzidas pela [Quaest \(http://quaest.com.br/\)](http://quaest.com.br/) Pesquisa & Consultoria, a aprovação da administração do presidente Jair Bolsonaro caiu de 52 para 46 pontos percentuais (no limite da margem de erro) entre as duas pesquisas realizadas em março. Já a não-aprovação oscilou de 47 para 51 pontos percentuais. Neste mesmo período, o sentimento de “preocupação” em relação ao futuro do país cresceu de 61 para 72 pontos percentuais, segundo os respondentes.

O levantamento mais recente foi realizado entre os dias 19 e 23 de março – ou seja, iniciado um dia após a entrevista coletiva do presidente e seus ministros para [anunciar medidas \(https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/18/bolsonaro-reune-ministros-e-anuncia-medidas-para-a-crise-da-covid-19.ghtml\)](https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/18/bolsonaro-reune-ministros-e-anuncia-medidas-para-a-crise-da-covid-19.ghtml) de combate à COVID-19 e encerrando no dia em que foi editada (e parcialmente revogada) a medida provisória que [permitia \(https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/23/mp-governo-bolsonaro-contrato-de-trabalho-coronavirus.htm\)](https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/23/mp-governo-bolsonaro-contrato-de-trabalho-coronavirus.htm) a suspensão dos contratos de trabalho por até quatro meses.

Na figura abaixo, estão as séries históricas de pesquisas de opinião nacionais relacionadas ao desempenho dos governos de cada país analisado. Note que os percentuais não podem ser comparados diretamente, pois as pesquisas variam entre países (para mais informações, ver a nossa seção de “Metodologia”).

 *Clique nos botões para trocar o gráfico*





EM OUTROS PAÍSES, PRESIDENTES E PRIMEIROS-MINISTROS SE BENEFICIARAM DE MEDIDAS TOMADAS PARA CONTENÇÃO DOS EFEITOS DA COVID-19.

- Na Itália, à época o país epicentro da doença, o Instituto Ixè registrou (<https://www.istitutoixe.it/2020/03/24/gli-italiani-e-il-coronavirus-24-marzo/>) um aumento de 9 pontos percentuais na confiança da população em relação ao primeiro-ministro Giuseppe Conte entre os dias 10 e 24 de março.
- No Chile, apesar da má avaliação que o presidente Sebastián Piñera acumula desde os protestos do ano passado, entre pesquisas que se encerraram no dia 13 de março e 27 de março, a aprovação do presidente registrou crescimento de 9 pontos percentuais, saindo de 12% para 21%, segundo pesquisa Cadem/Plaza Pública.
- Na Grã-Bretanha, pesquisa Ipsos-Mori já detectava um movimento de crescimento da satisfação dos eleitores com o primeiro-ministro Boris Johnson, saltando de 47% para 52% entre o início de fevereiro e o meio de março. Em pesquisas mais recentes, entre os dias 18 e 23 de março, o YouGov detectou (<https://yougov.co.uk/topics/politics/articles-reports/2020/03/24/coronavirus-reaction-pushes-pms-popularity-positiv>) um aumento de 12 pontos percentuais em opiniões favoráveis ao primeiro-ministro.

- Mesmo nos Estados Unidos, onde as respostas do governo Trump à crise oscilaram nas últimas semanas, a aprovação presidencial vem apresentando aumento (<https://projects.fivethirtyeight.com/trump-approval-ratings/>), ainda que leve (<https://twitter.com/RachelBitecofer/status/1243532991453892610>).
- No Peru, pesquisa Ipsos em áreas urbanas apontou (<https://www.ipsos.com/es-pe/encuesta-de-opinion-cuarentena-covid-19k>) que o presidente Martín Vizcarra atingiu 87% de aprovação em pesquisa feita em 20 e 21 de março. Na pesquisa anterior (com amostra representativa para todo o país, portanto diferente da pesquisa mais recente), a aprovação era 35 pontos percentuais mais baixa (52%).

ENROLAR-SE NA BANDEIRA

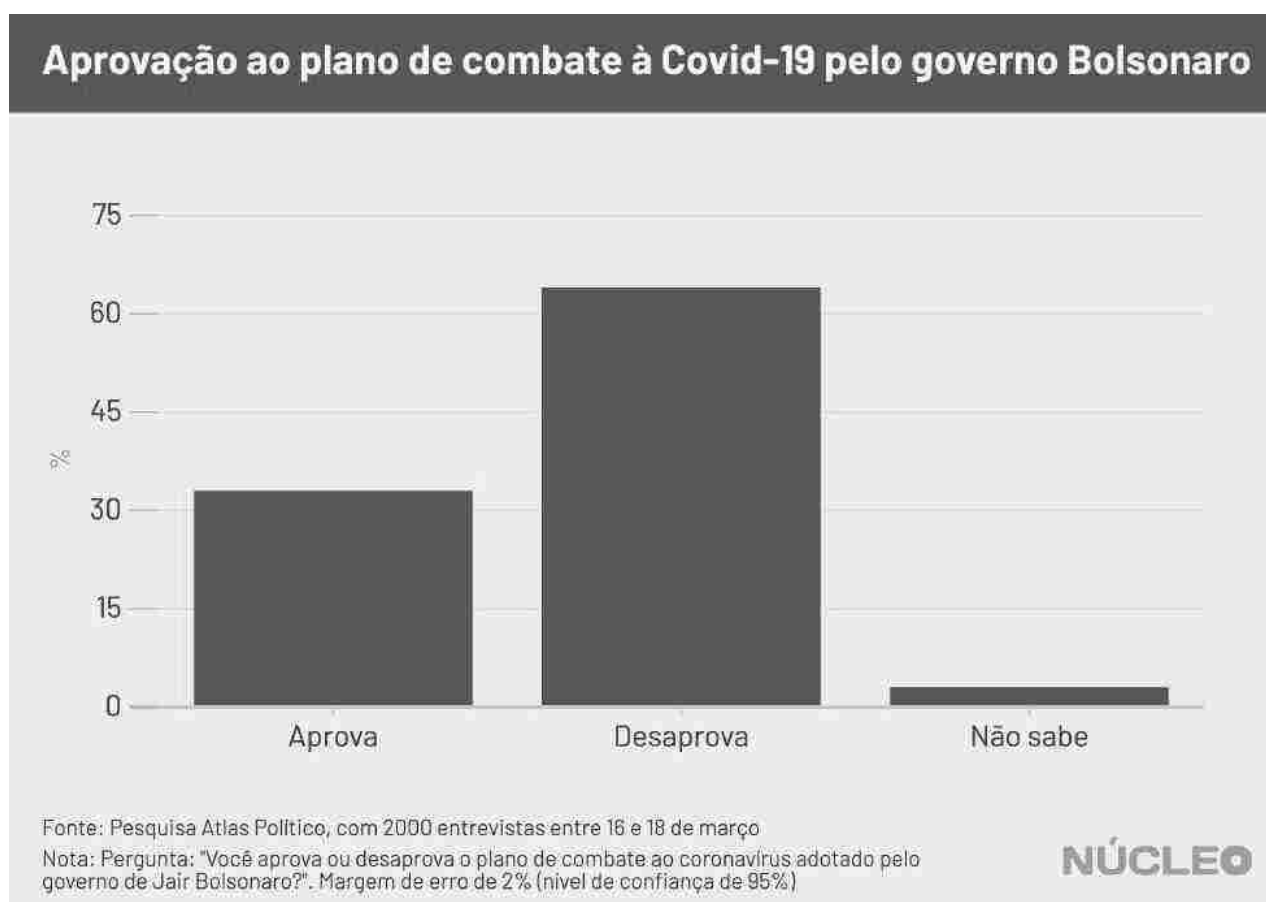
Segundo diversos (<https://fivethirtyeight.com/features/trumps-reelection-may-hinge-on-the-economy-and-coronavirus/>) (outra referência aqui <https://www.bloomberg.com/opinion/articles/2020-03-28/coronavirus-gives-boris-johnson-s-political-immunity>) analistas, isso pode estar (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcus-melo/2020/03/razoes-da-desordem.shtml>) relacionado ao que a ciência política denomina (<https://www.theguardian.com/news/datablog/2020/jan/04/trump-iran-suleimani-president-approval-ratings>) “efeito de união nacional” (ou *rally around the flag*, em inglês): o aumento da popularidade de líderes políticos em momentos de crises nacionais. Em sua formulação original, essa teoria argumenta que em eventos internacionais, nos quais a atuação do presidente é exigida e que são dramáticos e claramente identificáveis o presidente dos Estados Unidos poderia se beneficiar de súbitos (e curtos) aumentos (<https://www.jstor.org/stable/1955610>) de popularidade presidencial, devido a uma união nacional em torno do líder.

Desde então, a ciência política documenta a observação deste efeito em diversos países do mundo, principalmente (<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1354068809346073>) em eventos de guerra ou terrorismo. Há registros também deste efeito em casos (https://ceciliahmo.files.wordpress.com/2020/03/can_natural_disasters_have_a_rallyeffect.pdf) de eventos naturais (como após um terremoto em 2015 no Nepal), inclusive em nível subnacional (como argumentam os autores deste artigo (<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0010414019858959>) sobre o efeito em eleições municipais após incêndios acidentais na Espanha), ainda que a literatura não seja consensual neste ponto.

POR QUE O GOVERNO BOLSONARO NÃO PARECE CAPAZ DE SE BENEFICIAR DESTA EFEITO?

Uma possível resposta estaria nas respostas dos governos (e a avaliação da população a eles). Nesta mesma amostra de países, foram coletados dados sobre como os cidadãos vêem a ação dos respectivos governos nacionais.

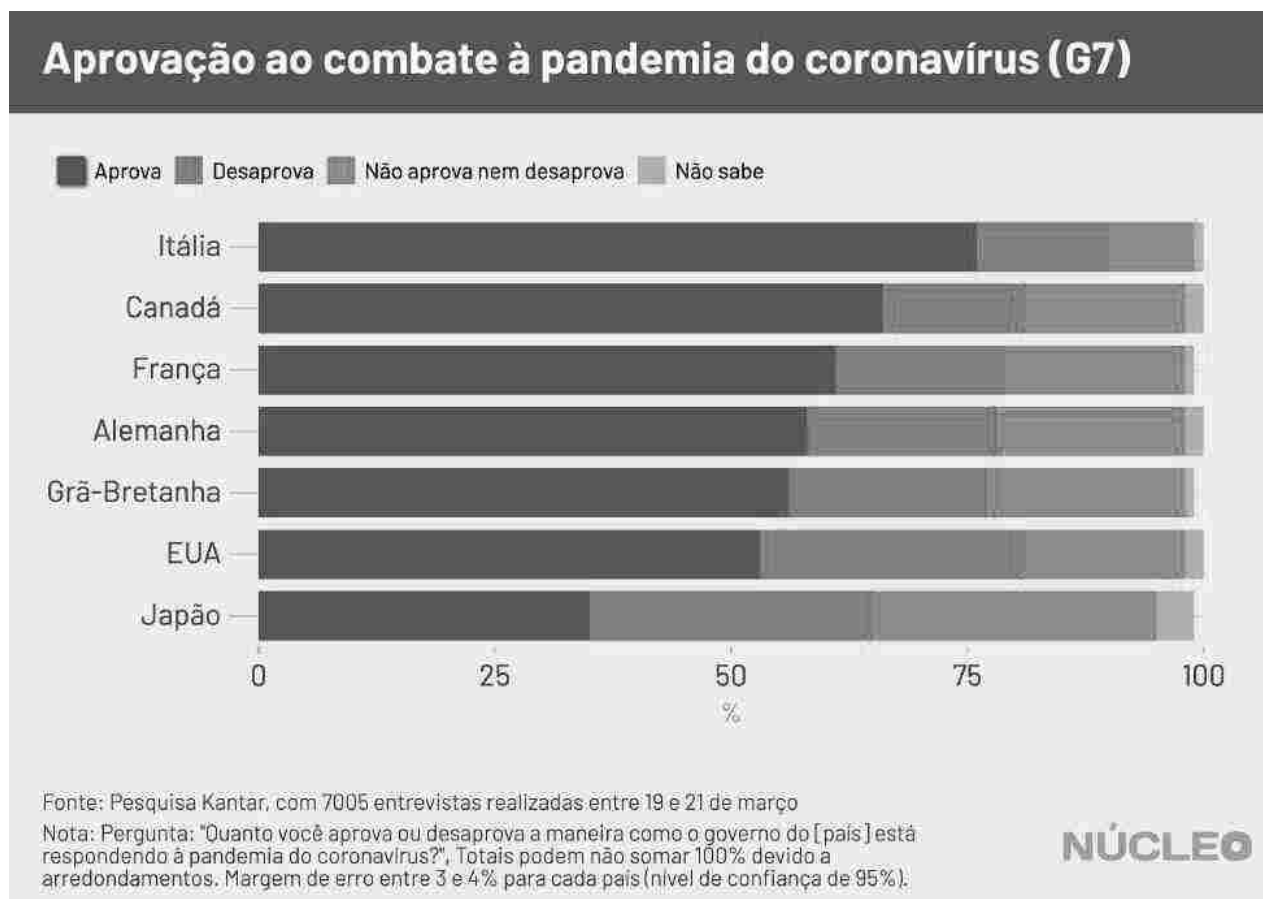
No levantamento da Quaest Consultoria e Pesquisa anteriormente citado, 52% dos entrevistados disseram que Bolsonaro estava lidando “mal” ou “muito mal” com a crise do coronavírus, enquanto 41% avaliavam “bem” ou “muito bem” a atuação do presidente (<https://www.itatiaia.com.br/noticia/maioria-dos-brasileiros-considera-pandemia-de>)(7% não responderam disseram que não sabem). De acordo com pesquisa (http://atlaspolitico.com.br/downloads/Atlas_BR_031820.pdf) conduzida pela consultoria Atlas Político entre 16 e 18 de março, 64% da população brasileira desaprova o plano de combate ao coronavírus adotado pelo presidente, enquanto somente 33% o aprovam.



A situação difere em outros países. No Chile, pesquisa Plaza Pública-Cadem que foi a campo entre 18 e 20 de março apontou que a população se divide quanto a sua gestão da crise: na pesquisa mais recente, 43% da população avaliou a gestão bem ou muito bem, enquanto 48% a avaliaram mal ou muito mal. Além disso, os índices vêm crescendo: na pesquisa anterior, de 16 de março, somente 36% a avaliavam como bem ou muito bem.

Em pesquisa (<https://www.kantar.com/Inspiration/Coronavirus/Seven-in-ten-in-G7-say-personal-income-has-or-will-be-affected-by-coronavirus>) realizada pela Kantar em países do G7 entre os dias 19 e 21 de março, o governo japonês foi o único que não atingiu o patamar de 50% de respondentes aprovando a maneira como os governos estão respondendo à crise.

Em Portugal, uma pesquisa ICS/ISCTE feita entre 20 e 22 de março apontou que cerca de 75% da população afirma ter alguma ou muita confiança nas respostas (https://sondagens-ics-ul.iscte-iul.pt/wp-content/uploads/2020/03/Sondagem-ICS-ISCTE_Mar%C3%A7o2020_Covid.pdf) dadas pelo primeiro-ministro. E, no Peru, pesquisa Ipsos apontou que 83% dos residentes em áreas urbanas aprovam o desempenho (<https://www.ipsos.com/es-pe/encuesta-de-opinion-cuarentena-covid-19>) do governo frente à crise.



METODOLOGIA

O Núcleo buscou pesquisas de opinião divulgadas publicamente em países da América do Sul, Europa Ocidental e Estados Unidos que aferissem a avaliação da opinião pública sobre os chefes de Estado ou seus governos, em uma série histórica, e que houvessem conduzido tais pesquisas após o início da crise e tomadas de medidas em combate a Covid-19.

O foco desta análise foi identificar a consistência destas medidas de opinião pública ao longo dos últimos meses de 2019 e primeiros meses de 2020. Apesar das perguntas variarem entre as pesquisas (como apontado na matéria), agrupamos as respostas em três categorias: “positivo”, “negativo” e “outros”, para indicar a direção em que a opinião pública se direcionava ao presidente/governo. Abaixo, encontra-se uma tabela com a categorização realizada:

Categoria de resposta	Categorização Núcleo
Aprova	Positivo
Confia	Positivo
Favorável	Positivo
Satisfeito	Positivo
Desfavorável	Negativo
Insatisfeito	Negativo
Não aprova	Negativo
Não confia	Negativo
Não respondeu	Outros
Não sabe	Outros
Sem opinião	Outros
Não aprova, nem desaprova	Outros

Para a mesma amostra de países, buscamos pesquisas de opinião que aferissem como as populações locais avaliaram as respostas dos governos e líderes à crise.

Sobre o “efeito de união nacional”: Roberto Ramos e Carlos Sanz apontam em artigo (<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0010414019858959>) sobre os incêndios naturais na Espanha, que “ao se olhar para um único desastre, uma resposta particularmente boa ou ruim do incumbente ou um choque concomitante (por exemplo, econômico) pode afetar resultados eleitorais”.

Em estudo sobre este efeito em disputas militares para o caso norte-americano, William Baker e John Oneal argumentam (<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0022002701045005006>) que “o que parece importar mais para o tamanho do efeito não é a própria natureza da disputa mas quão efetivamente a Casa Branca gerencia a apresentação da disputa por meio de declarações do presidente, cobertura da imprensa e a obtenção de apoio bipartidário.”

Os códigos da análise estão disponíveis neste link (<https://gist.github.com/lgelape/7022068fe55e18c7a100cfceb01a70d9>).

 **TAGS: JAIR BOLSONARO, POPULARIDADE, PESQUISAS DE OPINIÃO, GOVERNO BOLSONARO**

ASSINE A NEWSLETTER


Receba novidades por email

INÍCIO (/) · **SOBRE (/SOBRE)** · **IMPACTO (/IMPACTO)** · **ENGLISH (/EN)**

Copyright © 2020 | Volt Data Lab. Todos os direitos reservados.

Reprodução integral do conteúdo deste site depende de aprovação, mas citações e reprodução parcial, com links para origem, são permitidas e apreciadas. Este site utiliza apenas Google Analytics.

 (<https://twitter.com/nucleojor>)

 (<https://www.facebook.com/Nucleojor-103656567831757>)

 (<https://github.com/voltdatalab>)

 (<https://wa.me/5511934441844>)

 (<https://t.me/nucleojor>)

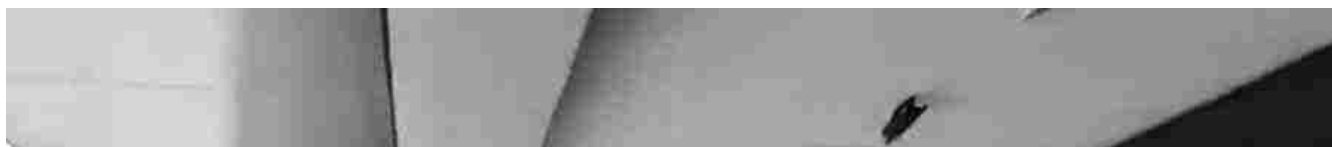
 (nucleo@voltdata.info)

NÚCLEO

NOTÍCIAS

CORONAVÍRUS

'Ninguém vai tolher meu direito de ir e vir', diz Bolsonaro em novo passeio



O presidente Jair Bolsonaro visita uma farmácia em Brasília e é cercado por jornalistas e apoiadores

Imagem: Reprodução/Twitter/@patriotas

ESTADÃO contato

Fabrcio de Castro

Brasília

10/04/2020 11h36

O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), aproveitou a Sexta-feira Santa para fazer um novo passeio por Brasília, contrariando novamente as recomendações sanitárias de isolamento social para evitar a propagação do novo coronavírus.

Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, pouco depois das 9 horas. Na saída, a comitiva do presidente evitou passar pela portaria principal, onde tradicionalmente os jornalistas e apoiadores permanecem à espera de Bolsonaro.

RELACIONADAS

Topo

4/15/2020

'Ninguém vai tolher meu direito de ir e vir', diz Bolsonaro em novo passeio - 10/04/2020 - UOL Notícias



Hospitais da Suécia suspendem uso de cloroquina em pacientes com coronavírus devido a efeitos colaterais



Governo não cumpre promessa e libera só 1,5% das emendas para a covid-19



De onde virá o dinheiro para medidas do governo contra crise?

Ele se dirigiu primeiro ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Ainda não há informações oficiais sobre o motivo da visita ao HFA.

Questionado, ele não quis dizer o que foi fazer no hospital. Na agenda oficial não constava esse compromisso.

Em seguida, às 10h30, o presidente parou em uma drogaria, onde tirou fotos com apoiadores. "Ninguém vai tolher meu direito de ir e vir", afirmou.

Ao ser indagado sobre o que comprou na farmácia, ele não quis dizer.



Patriotas
@PATRIOTAS

Bolsonaro foi na farmácia e jornalistas fizeram aglomeração.



9.215 11:53 - 10 de abr de 2020

2.751 pessoas estão falando sobre isso

Ministério recomenda evitar aglomerações

A recomendação do Ministério da Saúde é permanecer em casa e evitar aglomerações, como forma de não facilitar a transmissão do novo coronavírus.



Ao sair da drogaria, Bolsonaro foi para o Sudoeste, uma das regiões administrativas do Distrito Federal. Ele visitou o filho Renan e, na saída, ouviu gritos de apoio e de críticas. Depois, voltou ao Alvorada.

Outros passeios

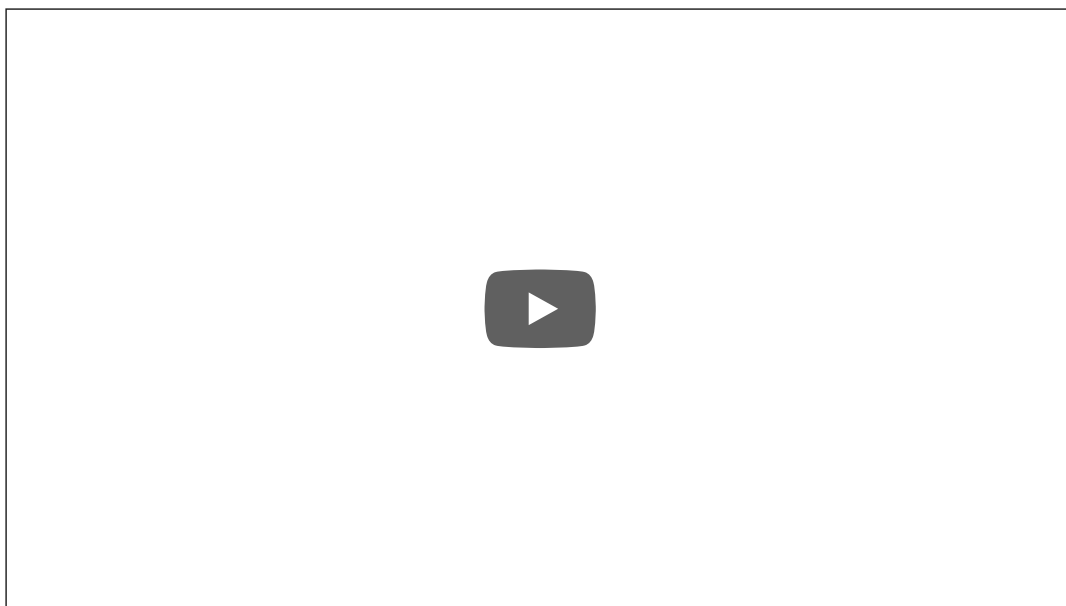
Ontem, Bolsonaro saiu do Palácio do Planalto e foi a uma padaria da Asa Norte de Brasília, onde comeu um pão doce e bebeu refrigerante.

Segundo decreto do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), o comércio pode vender alimentos, mas não é permitido comer no local.

Nas imagens, é possível ver que o presidente da República abraçou funcionários do local, cumprimentou pessoas com abraços e apertos de mão, além de posar para fotos. Também há sons de vaias e de algumas panelas em vídeos registrados.

No dia 29 de março, Bolsonaro já havia quebrado o isolamento ao percorrer comércios em Taguatinga e Ceilândia, regiões administrativas do Distrito Federal. O passeio havia ocorrido um dia após o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reforçar o pedido para que as pessoas mantenham o distanciamento social.

Bolsonaro tem reiterado seu posicionamento contrário ao isolamento social como método para conter a epidemia de coronavírus. Ele considera que esse método prejudica a economia, responsabiliza os governadores que determinaram o fechamento de lojas e defende a reabertura do comércio.



COMUNICAR ERRO 

VEJA TAMBÉM

Bolsonaro atrapalha combate ao coronavírus, diz ONG Human Rights Watch

À beira de mil mortes: quarentena enfraquece em SP e MG quer suspendê-la

Onyx e Osmar Terra discutiram demissão de Mandetta, diz TV

Governo Bolsonaro Notícias

Coronavírus

Los Angeles não deve ter shows e eventos esportivos até 2021, diz prefeito

15/04/2020 19h31

Mãe usa cartaz para explicar por que levou filha à rua durante a quarentena

15/04/2020 19h26

Jason Momoa diz que virou professor de educação física dos filhos em casa

15/04/2020 19h19



Topo

Mandetta diz que sondados para seu cargo pedem sua opinião

7:34

15/04/2020 19h14

Zagueiro do Milan é homenageado por profissional de saúde e agradece gesto

15/04/2020 19h08

Justin Trudeau diz que quarentena no Canada ainda continuará por 'semanas'

15/04/2020 18h58

Nasce primeiro bebê com coronavírus no Peru; contágio ocorreu pela placenta

15/04/2020 18h51

Coronavírus: é cedo para comemorar avanço anunciado pelo governo na busca por remédio, dizem pesquisadores

15/04/2020 18h48

Vítima de coronavírus foi medicada três vezes com xarope em UBS, diz filho

15/04/2020 18h48

MP vê chance de "lockdown" e pede verbas para assistência social em SP

15/04/2020 18h47

Senado aprova em 1º turno texto-base da PEC do Orçamento de Guerra

15/04/2020 18h46

Coronavírus: Brasil constata 204 mortes em 24 horas

5:50

15/04/2020 18h39

#BoasNoticias15/4: Remédio em teste, reencontro e cura de centenários

15/04/2020 18h37

Desembargador e advogados não acionaram Forças Armadas contra o STF

15/04/2020 18h35



Topo

Corpo de Bombeiros de NY tem quase 700 integrantes afastados com covid-19

15/04/2020 18h29

Secretário de Mandetta justifica pedido de demissão: 'Estamos cansados'

15/04/2020 18h28

Covid-19: Estátua de Jaiminho, do Chaves, é desinfetada em Tangamandapio

15/04/2020 18h23

Cloroquina: Mandetta cita risco de infarto e nega recomendação de uso geral

15/04/2020 18h21

São Paulo tem ao menos 31 cidades que não chegam a 50% de isolamento

15/04/2020 18h17

NY tem 752 novos óbitos por covid-19 em 24h; estado registra 213,779 casos

15/04/2020 18h06

Maranhão determina uso de máscaras e acesso limitado em supermercados

15/04/2020 18h05

Custo de criação de 'programa auxílio-emprego' seria superior a R\$ 100 bi

15/04/2020 18h04

Com mais de 130 mil mortos no mundo por covid-19, OMS perde recursos dos EUA

15/04/2020 17h55

STF dá poder a estados para atuar contra covid-19 e impõe revés a Bolsonaro

15/04/2020 17h50

Coronavírus: Promotor tenta impedir turistas em cidade do interior de SP



15/04/2020 17h49

Mudanças no auxílio emergencial aprovadas pelo Senado têm impacto de R\$ 15,1 bi

15/04/2020 17h42

Papa cria comissão de especialistas para enfrentar desafios da covid-19

15/04/2020 17h41

Oposição critica Trump por imprimir seu nome em cheques de ajuda ao povo

15/04/2020 17h41

Itália registra queda nos números de novas mortes e internações por covid-19

15/04/2020 17h39

Mandetta cita 'oposição' de Terra e fala sobre seu sucessor na Saúde

15/04/2020 17h38

Irmã de Simaria, Simone se diverte em desafio da farinha com filho e marido

15/04/2020 17h37

Pompeo pede cooperação à China apesar das tensões pelo coronavírus

15/04/2020 17h31

China estuda casos assintomáticos de covid-19 e níveis de imunidade no povo

15/04/2020 17h31

Covid-19: Ben Affleck e Matt Damon angariam R\$ 9,1 mi em torneio de pôquer

15/04/2020 17h29

Mandetta: 'Wanderson fica e só sairemos juntos?'

1:05

15/04/2020 17h28



Coronavírus: o que está por trás da decisão de Donald Trump de suspender financiamento à OMS15/04/2020 17h27

União Europeia lamenta que EUA congelem financiamento à OMS em pandemia15/04/2020 17h26

Em reunião com deputados, Mandetta diz que sairá da pasta em breve15/04/2020 17h18

Juliana Paes parabeniza mãe por aniversário e lamenta não poder abraçá-la15/04/2020 17h14

Quarentena funciona, e Reino Unido vê curva de casos de covid-19 achatando15/04/2020 17h12

Protesto contra quarentena nos EUA tem carreta, armas e símbolo nazista15/04/2020 17h11

Ex-goleiro turco agradece Barça por apoio enquanto estava com coronavírus15/04/2020 17h10

Mandetta aparece em coletiva e nega saída de Wanderson: 'Sairemos juntos'15/04/2020 17h07

Economia dos EUA se 'contraíu profundamente' em todas as regiões, diz Fed15/04/2020 17h05

Violência contra mulher: promotora cria rede de apoio na quarentena

1:50

15/04/2020 17h04

Violência contra mulheres aumentou durante isolamento

9:18

15/04/2020 17h02



Ministério da Economia prevê déficit primário do setor público de R\$ 501,7 bi

15/04/2020 17h02

Coronavírus: Flamengo prepara lançamento de linha de álcool em gel

15/04/2020 16h54

VER MAIS

Em meio a disputa com Mandetta, Bolsonaro convoca reunião de todos os ministros

Entrevista coletiva com atualizações sobre a doença será tocada por secretários-executivos da Saúde, Casa Civil e do Desenvolvimento Regional

Por **Matheus Schuch e Fabio Murakawa, Valor** — Brasília

06/04/2020 13h41 · Atualizado há uma semana

Essa matéria é exclusiva para assinantes.

Já é assinante? **Faça seu login**

Escolha uma das opções e tenha acesso ilimitado


Digital
R\$ 32,90 por 6 meses

ASSINE AGORA

-  Acesso ilimitado ao site do Valor Econômico
-  Aplicativo do Valor Econômico
-  Acesso digital a mais de 20 revistas setoriais, 5 anuários e 100 suplementos do Valor.

**Erica Acosta**

1 h ·

Lenio Streck!

**Lenio Streck_Oficial**

12 de abril às 14:41 ·

ATENÇÃO- Enquanto Bolsonaro brinca de ser presidente junto com Olavo, vejam como está chovendo lá fora; Eurasia Group orienta clientes a se afastarem do Brasil. Fundador da principal consultoria de risco político do mundo recomenda a clientes e investidores que fiquem longe do país. Ian Bremmer vê risco de instabilidade social: "Bolsonaro virou motivo de chacota internacional"

Ian Bremmer, fundador da Eurasia Group: "No plano internacional, Bolsonaro virou motivo de chacota. O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos" O presidente e fundador da Eurasia Group, considerada a principal consultoria de risco político do mundo, Ian Bremmer, disse à Deutsche Welle, a emissora pública alemã de notícias, que tem recomendado a seus clientes que mantenham o Brasil longe das possibilidades de aporte de investimentos.

Ele considera o presidente Jair Bolsonaro um risco para o país. E prevê que o Brasil que pode vir a enfrentar um cenário de instabilidade social, por conta da atuação do presidente da República na condução do país diante da pandemia do coronavírus. Na prática, o consultor aponta que o presidente do Brasil é um problema para o ambiente de negócios no país.

No Twitter, Bremmer tem reiterado críticas a Bolsonaro, classificando-o como "o líder político mais ineficaz do mundo democrático". Ele concorda que o chefe de Estado brasileiro não tem condições de lidar satisfatoriamente com a crise do Covid-19. "No plano internacional, ele virou motivo de chacota", constata. "O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos", resume.

Bremmer afirma que Bolsonaro está minando a sua própria popularidade e causando divisões dentro da base de apoio ao seu governo no parlamento. O cientista político não descarta a possibilidade de impeachment do líder brasileiro.

Problemas em série

Ele afirma que Bolsonaro se comporta pior agora do que no início do ano passado, quando sua ação deletéria na área ambiental provocou críticas de chefes de Estado na Europa. "É muito pior do que o dano à imagem do Brasil provocado pelos incêndios





“ Todos sabemos que ele e um causador de problemas, um populista que gosta de dizer coisas inapropriadas e, por isso, é chamado de ‘Trump dos trópicos’. Contudo, nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump não está em confronto com seus próprios médicos”.

Bremmer afirma que o comportamento de Bolsonaro afasta investidores estrangeiros do Brasil. “Nós rebaixamos nossas projeções e expectativas para o Brasil em função da crise pandêmica”, afirma. “As principais razões são a condução de Bolsonaro, associada ao risco de que não consiga levar adiante a agenda de reformas econômicas e, em vez disso, volte-se para a sua base populista, mais ligada aos temas de segurança”.

Mas devemos nos questionar se existe, no Brasil, um alinhamento dos parlamentares para aprovar continuamente as reformas necessárias. É muito improvável que haja, na minha opinião.

Da Redação, com Deutsche Welle.



Paola Alvarez



Curtir



Comentar



Compartilhar



Escreva um comentário...





NOTÍCIAS / BRASIL

Publicidade

ENTREVISTA

"O presidente de um país não pode confrontar a ciência"

Postura de Bolsonaro durante pandemia virou motivo de chacota internacional e deve afastar investidores, afirma fundador da principal consultoria de risco político do mundo. Demitir Mandetta seria um "desastre", diz



"Postura de Bolsonaro na pandemia é pior que dano à imagem do Brasil provocado por incêndios na Amazônia", diz analista

No início de março, Ian Bremmer, presidente e fundador da Eurasia Group, considerada a principal consultoria de risco político do mundo, reconheceu ter enviado a seus clientes a revisão de curto prazo mais problemática que escreveu desde a fundação da Eurasia, em 1998. Em meio à pandemia do novo coronavírus, o relatório trazia um cenário de instabilidade social no horizonte, com rebeliões no sistema prisional dos EUA por falta de medicamentos e o aumento do nacionalismo e da xenofobia no âmbito internacional.

Atento a todas as partes do globo, o analista foi surpreendido pela postura do presidente Jair Bolsonaro perante o avanço da covid-19, a doença provocada pelo coronavírus, no país. No Twitter, o analista classificou Bolsonaro como o líder mais ineficaz do mundo democrático para lidar com a crise.

Em entrevista à DW Brasil, Bremmer afirma que a Eurasia baixou as projeções e expectativas para o Brasil em função do cenário atual. "O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos. Além disso, ele está minando a sua própria popularidade e causando divisões dentro da base de apoio à agenda de reformas econômicas no Congresso Nacional, o que pode conduzi-lo ao impeachment. No plano internacional, ele virou motivo de chacota", critica.

DW Brasil: O senhor afirmou no Twitter que Bolsonaro é o líder mais ineficaz do mundo democrático para lidar com a pandemia do novo coronavírus. Como a postura do presidente impacta a imagem do Brasil na comunidade internacional?



"Líderes que assumem o comando da situação têm registado alta de popularidade", diz Ian Bremmer

Ian Bremmer: Obviamente, há prejuízos. É muito pior do que o dano à imagem do Brasil provocado pelos incêndios florestais na Amazônia e os comentários absurdos feitos pelo presidente na ocasião. Todos sabemos que ele é um causador de problemas, um populista que gosta de dizer coisas inapropriadas e, por isso, é chamado de "Trump dos trópicos". Contudo, nos Estados Unidos, o presidente Donald Trump não está em confronto com seus próprios médicos. Nesta segunda-feira (06/04), Bolsonaro esteve muito perto de demitir o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, o que seria um enorme desastre.

O presidente de uma nação não pode confrontar a ciência e o bem-estar de seus cidadãos. Além disso, ele está minando a própria popularidade e causando divisões

dentro da base de apoio à agenda de reformas econômicas no Congresso Nacional, o que pode conduzi-lo ao impeachment. No plano internacional, ele virou motivo de chacota. É verdadeiramente lamentável, pois seu governo reunia condições para realizar as maiores reformas econômicas do mercado emergente nos últimos anos. Quando confrontado com o coronavírus, porém, sua ação foi desastrosa.

As atitudes de Bolsonaro afastam investidores estrangeiros do Brasil?

Com certeza. Nós rebaixamos nossas projeções e expectativas para o Brasil em função da crise pandêmica. As principais razões são a condução de Bolsonaro, associada ao risco de que não consiga levar adiante a agenda de reformas econômicas e, em vez disso, volte-se para a sua base populista, mais ligada aos temas de segurança. Isso criaria muitas divisões no país. São elementos que abrem espaço para um impeachment após esta crise. Mas devemos nos questionar se existe, no Brasil, um alinhamento dos parlamentares para aprovar continuamente as reformas necessárias. É muito improvável que haja, na minha opinião.

A crise do coronavírus não afeta só o Brasil. É horrível para todos. A resposta exige muitos recursos, e a doença é altamente perigosa para a população. Por essas razões, os mercados emergentes serão atingidos com mais força. Os sistemas de saúde não são tão bem estruturados, há maior dificuldade de implementar o distanciamento social, e os governos são mais fracos, com menos recursos para combater o problema. Para piorar, o impacto de paralisar a economia é mais profundo. Não bastassem essas grandes dificuldades, o Brasil tem um líder afirmando que é tudo mentira, que o isolamento não é necessário, e atacando os governadores.

Qual é o cenário mais provável para a economia mundial após a crise pandêmica: mais protecionismo ou mais globalização? São os Estados ou as corporações que sairão mais fortes?

Claramente, teremos mais nacionalismo e menos globalização. Estamos observando que uma cadeia de produção *just-in-time* (sob demanda) é muito eficiente e leva ao crescimento, mas não é muito resiliente em momentos de crise, quando você precisa de maior armazenamento. Iremos observar um grande desemprego, ao passo que os governos serão chamados a fazer resgates, estímulos e nacionalizações. Em contrapartida, deverão exigir que sejam contratados mais pessoas de seus países.

Essas razões se somam à guerra comercial que já estava sendo travada por EUA e China, motivada pela disputa tecnológica em torno do 5G. Haverá mais e mais processos de regionalização, com maior atenção às fronteiras e diferenciação entre as políticas econômicas nacionais. Devemos esperar também movimentos internos contrários ao livre mercado e à abertura de fronteiras. Obviamente, isso implica que os Estados se tornarão mais poderosos, ante um enfraquecimento das corporações.

Corporações de todas as áreas da atividade econômica?

Com exceção do setor tecnológico, cujas empresas serão muito fortalecidas, mas por estarem alinhadas aos governos. Isso já está ocorrendo na China e irá ocorrer nos EUA. Vamos precisar que essas companhias trabalhem em estreita colaboração com os governos, para garantir a possibilidade de rastrear as pessoas: saber se já tiveram a doença, por onde viajaram, em que bairros estiveram, se foram testadas, se estão assintomáticas. As empresas de tecnologia serão vistas como estratégicas e, por consequência, mais alinhadas aos governos.

"Médico não abandona paciente", diz Mandetta

Devemos esperar um fortalecimento do populismo nacionalista?

Acho que veremos um forte populismo em vários países. Mas é importante frisar que observamos uma ascensão do nacionalismo populista quando a economia global vivia o mais longo *bull market* (expressão do mercado financeiro para um momento favorável) desde a Grande Depressão. Havia muito crescimento, mas também uma desigualdade em alta, especialmente no mundo desenvolvido. Essas disparidades serão acentuadas pela crise atual.

Os CEOs vão querer que suas empresas sejam mais eficientes e tenham menos empregados. A economia do conhecimento possibilita a distância social e o *home office*. Porém, os trabalhadores mais pobres serão expostos a maiores riscos, adoecerão mais e terão maior dificuldade para voltar ao trabalho. Além disso, não haverá muito apoio disponível dos Estados. São razões que irão impulsionar o populismo.

Como o atual cenário pode impactar a campanha à reeleição de Donald Trump?

É uma pergunta interessante. Por um lado, Trump tem uma aprovação de 46%, a maior desde o início do mandato. O recorde é de George W. Bush, que alcançou 92% após o 11 de setembro, o dobro. Jamais será possível para Trump ter uma aprovação majoritária, acima dos 60%. O resultado atual vem a reboque da atuação na pandemia. Nesta crise, os americanos querem um líder. Mas vale lembrar que na França, Itália, Alemanha e Coreia do Sul, o salto de aprovação que os líderes tiveram foi maior do que nos EUA. Acredito que a maré positiva na aprovação de Trump não se sustente por muitos meses.

Ele terá em mãos uma economia com muitos problemas, que vai precisar de muito apoio, com um nível de desemprego alto. Isso irá reduzir sua aprovação, o que dificulta uma vitória nas urnas.

Como o senhor vê a condução geopolítica da China durante a pandemia?

Definitivamente, a China está usando a pandemia para aumentar sua influência geopolítica. O surto veio da China, eles mentiram sobre isso e não permitiram a entrada de agentes do CDC (Centro de Controle de Prevenções e Doenças) dos EUA, da OMS (Organização Mundial de Saúde).

Em meados de janeiro, não se sabia exatamente o que acontecia dentro do país. Eles esconderam da própria população e do restante do mundo. Mais de 5 milhões de chineses viajaram a partir de Wuhan, e 400 mil saíram do país. Por essa razão é que há epidemia na Itália, Irã e EUA. Eles foram totalmente responsáveis pela origem do surto.

Mas, desde então, a China vem respondendo de forma muito efetiva, com uma quarentena rígida e vigilância completa. A cadeia de produção da economia estará operando em máxima capacidade em maio, enquanto EUA e União Europeia estarão paralisados. Isso os fortalece. Além disso, os chineses são responsáveis pela cadeia de suprimentos de saúde e não faltará quem precise desses equipamentos desesperadamente. Ainda por cima, eles estão fazendo doações, inclusive de profissionais de saúde, que estão levando para diversos países, inclusive a Itália.

Os EUA não estão fazendo nada disso, e têm dificuldades para responder à crise internamente. O país está abdicando de liderança, não está coordenando ações com seus aliados e outras nações.

Deverá haver pressão para que empresas dos EUA saiam da China, ou retaliações contra a tecnologia 5G do país asiático?

Definitivamente, haverá retaliações sobre o 5G. Esta briga está crescendo, e virão sanções mais duras contra os chineses. Os americanos irão pressionar ainda mais os aliados para que fiquem longe do 5G. A questão é se isso será efetivo, com tantos países que não confiam em Trump e não sentem que ganham muito com os EUA no momento. Portanto, vejo uma guerra fria tecnológica entre EUA e China, com potencial de expansão para os setores de serviços e manufaturas, à medida que empresas americanas forem reduzindo sua presença na China. Mas não tenho certeza de quantos países ao redor do mundo seguirão os EUA.

Na Alemanha, o governo da chanceler Angela Merkel viu sua popularidade aumentar durante a pandemia, enquanto a extrema direita teve ligeira queda na aprovação. Como o senhor vê esse resultado?

É fruto do bom trabalho que a Merkel vem fazendo. Ela é uma cientista de formação, agiu rápido, conduziu testagem massiva, é confiável. Está no cargo há muito tempo, é uma líder forte e estável em um período de crise. O resultado não me surpreende. Todos os líderes que assumem o comando da situação têm registrado alta de popularidade. Na Alemanha, vimos um salto bem maior do que Trump teve nos EUA.

A Deutsche Welle é a emissora internacional da Alemanha e produz jornalismo independente em 30 idiomas. Siga-nos no Facebook | Twitter | YouTube | App | Instagram | Newsletter



CRONOLOGIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL

Primeiro caso no Brasil

Após já ter se espalhado por cerca de 40 países, matado mais de 2.700 pessoas e infectado mais de 80 mil, o primeiro caso do novo coronavírus é confirmado no Brasil. Trata-se de um homem de 61 anos que viajou à Itália a trabalho. (26/02)

LEIA MAIS

Como Bolsonaro contraria consenso científico sobre a covid-19

Médicos contestam declarações dadas pelo presidente da República. Idosos não são os únicos que correm riscos com o novo coronavírus, e isolamento social é medida eficaz para conter avanço da epidemia, afirmam. (25.03.2020)

"Direita que tem mais afinidade com Bolsonaro desdenha pandemia"

Socióloga Angela Alonso identifica três subcampos na direita brasileira. Maior afinidade com o presidente tem o grupo autoritário, que é "anti-iluminista, não crê na ciência e desdenha pandemia de coronavírus", afirma. (18.03.2020)

Bolsonaro é reprovado por 39% na gestão da crise do coronavírus

Datafolha aponta piora na avaliação do presidente desde última pesquisa. Já aprovação do Ministério da Saúde dispara, chegando a 76%, quase o dobro da de Bolsonaro. Governadores e prefeitos também são mais bem avaliados. (03.04.2020)

Data 08.04.2020

Autoria João Soares, Felipe Salgado

Assuntos relacionados Coronavírus, Zika, Jair Bolsonaro, Debate sobre "nazismo de esquerda"

Palavras-chave Luiz Henrique Mandetta, Jair Bolsonaro, Ministério da Saúde, coronavírus, Ian Bremmer

Feedback : Envie seu comentário!

Imprimir Imprimir a página

Link permanente <https://p.dw.com/p/3acZz>

The Guardian



Bolsonaro dragging Brazil towards coronavirus calamity, experts fear

Concerns grow that by downplaying threat, Brazil's president risks public health crisis

Coronavirus - latest updates

See all our coronavirus coverage

Tom Phillips and Dom Phillips in Rio de Janeiro

Sun 12 Apr 2020 16.24 BST

Medical experts have said they fear that Brazil's president, Jair Bolsonaro, could be hastening the country's march towards a devastating public health crisis like those to have hit northern Italy and New York by undermining social distancing measures.

Bolsonaro is one of just four world leaders still downplaying the threat of coronavirus to public health, alongside the authoritarian presidents of Nicaragua, Belarus and Turkmenistan.

Over Easter, Brazil's far-right leader repeatedly sniffed at his own health ministry's distancing recommendations by going out for doughnuts, glad-handing fans and proclaiming: "No one will

hinder my right to come and go.” During one outing, Bolsonaro was filmed wiping his nose with his wrist before shaking an elderly lady’s hand.

Specialists in public health and infectious diseases believe such behaviour is eroding the only measures standing between Brazil - which has suffered more than 1,000 Covid-19 deaths - and a healthcare calamity.



Police officers wearing protective masks patrol the Rocinha slum in Rio de Janeiro. Photograph: Ricardo Moraes/Reuters

“It’s as if everybody’s on the same train heading towards a cliff-edge and someone says: ‘Look out! There’s a cliff!’ And the passengers shout: ‘Oh no there isn’t!’ And the train driver says: ‘Yeah, there’s nothing there!’” said Ivan França Junior, an epidemiologist from the University of São Paulo’s faculty of public health. “My sadness stems from seeing avoidable deaths that we are not going to avoid.”

Marcos Lago, an infectious diseases specialist at Rio de Janeiro’s Pedro Ernesto University Hospital, said Bolsonaro’s reckless conduct was confusing people over the need to stay at home.

“He’s making a very dangerous bet ... that Brazil won’t behave like the US, like England, like Italy. I think that’s an irresponsible bet because there’s a very big chance a catastrophe will happen and the chance of one not happening is very small.”

A third doctor, who asked not to be named, called Bolsonaro’s actions “childish” and “surreal”. “It’s madness. There’s no justification for this kind of behaviour,” they said. “You can justify thinking about the business community. It’s cool to try and find [economic] solutions [to this crisis]. What’s not cool is ignoring what all of the world’s top epidemiological experts are saying.

“People are going to get sick [in Brazil], and if they get sick at the same time we will find ourselves in the same situation as Italy and Wuhan.”

Since mid-March, the governors of nearly all of Brazil’s 27 states have been trying to slow transmission by ordering citizens indoors. But there are signs that such efforts are fraying, with a growing number of people stepping out on to the streets of cities such as Rio and São Paulo.

The experts point to several possible explanations for falling adherence to social distancing in Brazil. One was the failure of state governments to sufficiently support poor *favela* residents who had no option but to work. Another was the difficulty in persuading exuberant, family-focused Brazilians to shun relatives.

“Brazilians are having a really hard time with social distancing. We aren’t used to this. We’re used to living together, to hugging and kissing each other,” said Tânia Vergara, president of Rio’s Society of Infectious Diseases.

“Some people can’t bear this, so perhaps we need tougher measures,” Vergara ventured, before adding: “But we have a president who isn’t sticking to the measures himself.”

There is also consensus that by snubbing distancing, Bolsonaro is undercutting its implementation. “Everything he says and does has an intense impact ... Lots of people say: ‘The president’s 65 and he’s not afraid - so why should we be?’” said Ricardo Sobhie Diaz, an infectious diseases specialist from São Paulo’s Federal University. “Everybody [in infectiology] thinks the same about the president: that he’s not going in a good direction.”

Alberto Chebabo, vice-president of the Brazilian Society of Infectious Diseases, said because coronavirus arrived in Brazil later than elsewhere, it had the advantage of learning from other countries’ experience - and had the chance to take crucial steps such as distancing. “We can see the epidemic is advancing more slowly [here] and if it’s advancing more slowly it’s because of these measures,” he said.

But Bolsonaro’s stance risked throwing away that advantage. “We need a unified discourse,” Chebabo added.

Polls show that the president still enjoys the backing of about 30% of voters, and hundreds turned out in São Paulo on Saturday to denounce social distancing. “The hospitals are empty,” one supporter, who gave his name as Wagner de Oliveira, falsely claimed during a two-man pro-Bolsonaro demo in Rio.

But media and politicians of all stripes have rounded on the president. “President Bolsonaro is the virus’s main ally,” said Arthur Virgílio, mayor of the Amazon city of Manaus, where 42 people have died.

Merval Pereira, a columnist for the O Globo newspaper, accused Bolsonaro of acting like “a mystical leader leading his followers to collective suicide”.

França Junior predicted painful days lay ahead: “We are going to see people dying outside hospitals [because there are no intensive care beds], people dying at home because our ambulance service won’t be able to cope.

“Forecasts suggest this will happen in three or four weeks ... and by then it will be too late. People will freak out and lock themselves indoors of their own volition.”

Since you’re here...

... we’re asking readers, like you, to make a contribution in support of the Guardian’s open, independent journalism. This is turning into a turbulent year with a succession of international crises. The Guardian is in every corner of the globe, calmly reporting with tenacity, rigour and authority on the most critical events of our lifetimes. At a time when factual information is both scarcer and more essential than ever, we believe that each of us deserves access to accurate reporting with integrity at its heart.

More people than ever before are reading and supporting our journalism, in more than 180 countries around the world. And this is only possible because we made a different choice: to keep

our reporting open for all, regardless of where they live or what they can afford to pay.

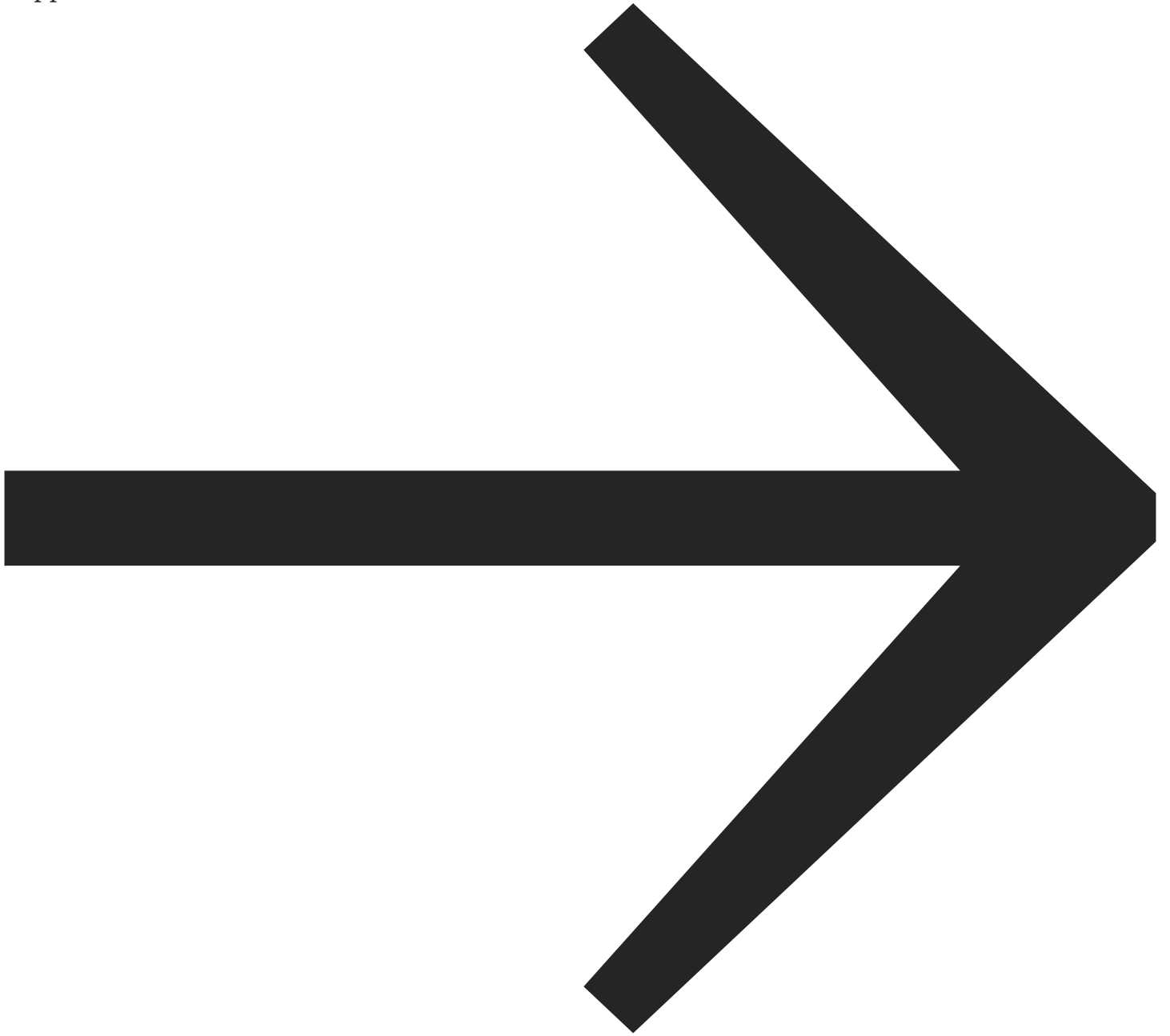
We have upheld our editorial independence in the face of the disintegration of traditional media - with social platforms giving rise to misinformation, the seemingly unstoppable rise of big tech and independent voices being squashed by commercial ownership. The Guardian's independence means we can set our own agenda and voice our own opinions. Our journalism is free from commercial and political bias - never influenced by billionaire owners or shareholders. This makes us different. It means we can challenge the powerful without fear and give a voice to those less heard.

None of this would have been attainable without our readers' generosity - your financial support has meant we can keep investigating, disentangling and interrogating. It has protected our independence, which has never been so critical. We are so grateful.

We need your support so we can keep delivering quality journalism that's open and independent. And that is here for the long term. Every reader contribution, however big or small, is so valuable. **Support The Guardian from as little as \$1 - and it only takes a minute. Thank you.**



Support The Guardian



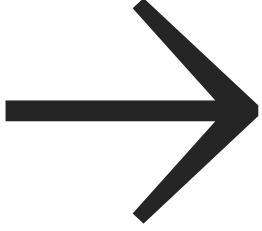
Remind me in July



Remind me in July 2020

Email address

Set my reminder



We will use this to send you a single email in July 2020. To find out what personal data we collect and how we use it, please visit our [Privacy Policy](#)

We will be in touch to invite you to contribute. Look out for a message in your inbox in July 2020. If you have any questions about contributing, please contact us [here](#).

Topics

- [Jair Bolsonaro](#)
- [Brazil](#)
- [Americas](#)
- [Coronavirus outbreak](#)
- [news](#)

WORLD

Bolsonaro Is Using a Public Health Crisis to Amplify Divisions in Brazil

The president's calls for Brazilians to ignore isolation measures are pushing moderate fans to the other side. But further division may be what he needs to mobilize his most loyal supporters.



Jair Bolsonaro, far-right lawmaker and presidential candidate of the Social Liberal Party (PSL), gestures at a polling station in Rio de Janeiro, Brazil October 28, 2018. Credit: Reuters/Pilar Olivares



Beatrice Christofaro



HEALTH WORLD 31/MAR/2020

It was a recurring scene around Brazil over the weekend: Cars draped in the national flag crossed major cities, their drivers honking to denounce the closure of businesses amid the new coronavirus pandemic. Meanwhile, people self-isolating in

their homes leaned out of windows to bang pots and pans in protest.

Fueling this division was President Jair Bolsonaro whose extreme downplaying of the virus has clashed with isolation measures proposed by his own health minister and many state governors.

“Bolsonaro thrives in a context of political isolation because he’s against the establishment,” said Oliver Stuenkel, associate professor of international relations at the Getulio Vargas Foundation. “Now he’s directing the anti-establishment rhetoric against governors and health specialists.”

Most state governors followed the global trend of shutting down non-essential businesses and preaching social isolation to slow down the spread of the coronavirus. But Bolsonaro has urged Brazilians who are not in risk groups to return to the streets — and keep their already struggling economy afloat.

Also Read: Brazil’s Bolsonaro Urges No More Coronavirus Quarantine, Says Jobs Being Lost

Brazil has confirmed more than 4,000 cases and at least 136 deaths, according to the health ministry. Yet Bolsonaro

parades his lack of concern for the pandemic almost every day.

“We will all die one day,” he told reporters on Sunday, hours after he posted a video of himself in a crowd of workers. Twitter removed the video because it violated the platform’s rules.

Last week, he published an advertisement against social isolation with the slogan “Brazil cannot stop.” A federal court swiftly prohibited the media campaign.

In a public address last week, he claimed his “history as an athlete” would protect him from feeling anything worse than a “little flu” if he got COVID-19.

Former allies turn against Bolsonaro

Bolsonaro’s radical approach to the pandemic has isolated him. Some state governors who shot to fame endorsing his far-right policies have now turned against him.

Major cities like Sao Paulo and Rio de Janeiro have staged pot-banging protests for 13 consecutive days at the time of writing. The raucous noise could even be heard in upscale neighbourhoods, which overwhelmingly voted for Bolsonaro in 2018.

Bolsonaro é alvo de panelaço durante pronunciamento ...



Alexandro Fernandes Moraes, a tattoo artist from Sao Paulo state, also banged pots and pans from his house where he is quarantined with his wife and daughter.

He supported Bolsonaro in the last election mainly because he was competing against the leftist Workers' Party. Moraes became increasingly disappointed with the president, but his handling of the coronavirus crisis was the "last straw."

"I'm worried because my daughter and I are part of the risk group. We have asthma," said Moraes. "We need someone to control this crisis, but he only adds fuel to the fire by fighting with the press."

For Ana Luisa, a stay-at-home mother from Rio de Janeiro state, Bolsonaro used to represent a new hope to change Brazil.

"When I saw the way he talked about the coronavirus, I examined my conscience and said: 'What a mistake I made when I put this man in power,'" she said.

Bolsonaro's core base is energized

Although Bolsonaro has lost the backing of many moderate supporters, he can still count on a loyal fan base to applaud his response to the pandemic.

Besides organising countrywide motorcades calling for an end to isolation measures, his supporters also got the hashtag #BolsonaroTemRazao (#BolsonaroIsRight) trending last week.

Also Read: G20 Leaders' Commitments Fall Far Short of Expectations

Ana Beatriz Nogueira, an IT coordinator from Sao Paulo, believes her governor's decision to close businesses are far too drastic.

“Brazil is still recovering from an economic crisis. People were already suffering before the coronavirus. But now with the coronavirus, things will only get worse,” she said.

The Senate will decide on Monday evening if the government will distribute monthly 600 reais (€105, \$117) to low-income families. For many Brazilians, this is not enough.

Marcos Pereira from Rio de Janeiro says he only trusts the “captain,” as Bolsonaro is known because of his military career, to guide him through the crisis.

“If we don't listen to him, we will have way more broke people than dead people,” said Pereira, who runs a newspaper stand.

Bolsonaro could benefit from polarization

One of the main reasons Bolsonaro so fervently positions himself against isolation measures and pro-business could be to secure his reelection in 2022.

“Above all, elections are about the economy. And he must ensure that voters don’t consider him to be responsible for the economic crisis,” said Stuenkel.





It is a risky strategy, according to Stuenkel, because a great part of the population will hold Bolsonaro accountable for coronavirus-related deaths.

But using the public health crisis to amplify divisions in Brazil might also strengthen his hold over his core base.

“It’s really important for him to keep people mobilized all the time. And what energizes people is a sense of injustice and the sense of being under attack,” said Stuenkel.

“He needs polarization.”

This article was first published on DW.

Dark Mode   54 kWh poupados com o  

CORONAVÍRUS

Situação em Portugal	Situação no mundo
Portugal e os outros países	Informação útil

SAÚDE / CORONAVÍRUS

Bolsonaro volta a subestimar pandemia: "O brasileiro tem que ser estudado, ele não pega nada"

O Presidente do Brasil voltou a subestimar a pandemia da covid-19 ao afirmar que o contágio no país não se assemelhará ao dos Estados Unidos porque "nada acontece com os brasileiros".

27 mar 2020, 06:47

 61 



Agência Lusa

EM DIRETO/ JAMILA WOODS - HOLY



Subscreva a newsletter 500

Enquanto dormia - o Miguel Pinheiro ou a Filomena Martins preparam para si um guia resumido do que se passa, logo de manhã pelas 9h00, todos os dias úteis.

Subscrever

Subscreva a newsletter Auto

Gosta de automóveis? O Alfredo Lavrador também. E traz-lhe, às quartas-feiras, uma seleção do que de melhor roda por aí.

Subscrever

Subscreva a newsletter Desporto

Durante a época desportiva, todas as quintas-feiras, o nosso Editor de Desporto prepara-o para os principais eventos desportivos do fim-de-semana.

Subscrever

Subscreva a newsletter Lifestyle

À quinta-feira à noite, a Maria Ramos Silva oferece-lhe uma seleção semanal de artigos para o ajudar a viver melhor e planear o seu fim de semana.

Subscrever

Subscreva a newsletter Hora de Fecho

Receba as principais notícias do dia de Portugal e do Mundo, escolhidas pelo Observador, todos os dias úteis às 17h.

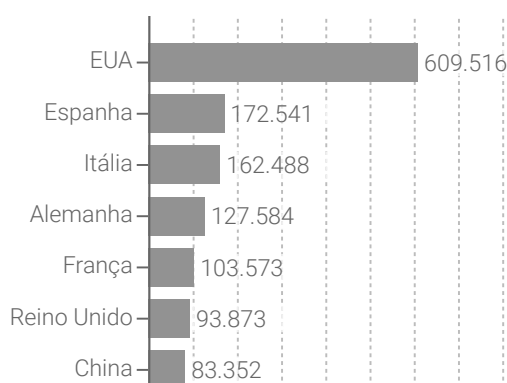
Subscrever

dos Estados Unidos porque **“nada acontece com os brasileiros”**.

CORONAVÍRUS NO MUNDO



Países com o maior número de casos detetados às 13h (horário de Lisboa) do dia 15 de abril, segundo o ECDC



ver mais ▼

Fonte: [Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças](#) a [Sugestões?](#)
15/04/2020

“Eu acho que não vai chegar a esse ponto [situação dos Estados Unidos]. Até porque o brasileiro tem que ser estudado. Ele não pega nada. O sujeito pula num esgoto e sai mergulhando, não acontece nada com ele”, disse Jair Bolsonaro à imprensa brasileira, em frente do Palácio da Alvorada, a residência oficial em Brasília.

“Acho até que muita gente já foi infetada aqui no Brasil, há poucas semanas ou meses. Eles já têm anticorpos, o que ajuda a não nroliferar isso daí [coronavírus]”.

Bolsonaro pede reabertura de escolas e comércio

25 mar 2020, por Agência Lusa



Mais tarde, na habitual transmissão de vídeo em direto na rede social Facebook, o Presidente do Brasil voltou a criticar o isolamento social e o encerramento de comércios decretado por alguns estados do Brasil, afirmando que “a neurose” vai levar ao desemprego e prejudicar a economia do país.

“Essa neurose de fechar tudo não está a dar certo. Para combater o vírus, estão a matar o paciente. Sem dinheiro, você morre de fome, tem depressão, suicídio, vem a violência. Quanto maior o desemprego, maior a violência”, advertiu Bolsonaro.

De acordo com o chefe de Estado, a eventual “onda de desemprego” gerada pelo isolamento social terá efeitos mais graves do que o próprio coronavírus.

“Temos que nos preocupar com a vida sim, mas com empregos também. O vírus vem e vai. Eu não critico todos os governadores, eu critico alguns poucos governadores que erraram na dose. Todos estamos preocupados com a vida,

O que não pode chegar é a onda de desempregos, essa demora para passar”, sublinhou.

Na terça-feira, Jair Bolsonaro gerou polémica junto da classe médica e política do Brasil ao pedir às autoridades estaduais e municipais a reabertura de escolas e comércio, e o **fim do “confinamento em massa”**.

Bolsonaro autoriza cultos religiosos na quarentena

26 mar 2020, por Agência Lusa



“Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem abandonar o conceito de terra arrasada, a proibição de transportes, o encerramento do comércio e o confinamento em massa. O que se passa no mundo tem mostrado que o grupo de risco é o das pessoas acima de 60 anos. Então, porquê fechar escolas”, questionou o Presidente, sublinhando que o país deve “voltar à normalidade”.

O isolamento social, cancelamento de eventos, encerramento de museus, cinemas e restrição de serviços não essenciais estão entre as principais recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para conter o avanço do novo coronavírus.

doenças crónicas.

Na quinta-feira, o número de mortos causados pela covid-19 aumentou para 77, anunciou o Ministério da Saúde brasileiro. O país conta ainda 2.915 infetados, indicou, no dia em que a chegada da pandemia ao território brasileiro completou um mês.

Bolsonaro abre crise e as favelas dão o exemplo

25 mar 2020, por Bruno Roseiro



Segundo o Governo brasileiro, todas as regiões do Brasil identificaram mortes pela covid-19.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais 505 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram cerca de 23.000.

Vários países adotaram medidas excepcionais, incluindo o regime de quarentena e o encerramento de fronteiras.

Nunca como agora precisamos tanto de si para continuar a prestar o nosso serviço ao público nestes tempos tão difíceis que vivemos. Também nunca como agora se sentiu de forma tão clara o papel central de uma informação esclarecida e esclarecedora. Quando está em causa a nossa saúde percebemos como é importante contrariar a desinformação e as notícias falsas. A imprensa livre não existe, não sobrevive, sem o suporte activo dos seus leitores – sobretudo quando as receitas de publicidade se reduziram abruptamente, e nós continuamos a trabalhar a 100%. Se somos a sua companhia de todas as horas, só lhe pedimos que esteja também connosco: assine o Observador.

Assinar

BRASIL CORONAVÍRUS JAIR BOLSONARO MUNDO
SAÚDE PÚBLICA SAÚDE

61



LINKS PROMOVIDOS

Links promovidos por Taboola

MÉTODO INGLÊS RÁPIDO

Poliglota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vira febre na internet

NOVA SÉRUM

Adesivo necessário enrugado do Anvisa

EM DIRETO/ JAMILA WOODS - HOLY

×

☰ Menu

The Americas

Mar 26th 2020 edition



BolsoNero

Brazil's president fiddles as a pandemic looms

It's just a sniffle, he claims

Mar 26th 2020

SÃO PAULO



Editor's note: The Economist is making some of its most important coverage of the covid-19 pandemic freely available to readers of The Economist Today, our daily newsletter. To receive it, register [here](#). For more coverage, see our [coronavirus hub](#)

THE FIRST person to die from covid-19 in the state of Rio de Janeiro was a 63-

A 1 year-old maid who commuted each week to a beachside apartment in Leblon, the priciest neighbourhood in Brazil. Her employer had recently returned from Italy. The maid, who had diabetes and high blood pressure, died on March 17th in a city 100km (60 miles) away, where she and five relatives shared a cinder-block house. Several hospital workers there have since fallen ill.

ADVERTISEMENT

If the virus in Italy jumps between generations living together, in Brazil it started by hopping between classes, which are socially distant but physically close. One vector may be the populist president, Jair Bolsonaro. On March 15th, after his communications secretary tested positive for the virus, he ignored quarantine orders and took selfies with fans. When the first Brazilian died of covid-19 on the next day, he denounced “hysteria” about the virus.

Other leaders are less complacent. Voting remotely for the first time, congressmen proclaimed a “state of calamity”, which lets the government breach constitutional spending limits. Rodrigo Maia, the president of the lower house, wants to spend at least 400bn reais (\$80bn, or 4% of GDP) to help the health system and the economy. The health minister, Luiz Henrique Mandetta, is not an ideologue, unlike many of his cabinet colleagues. City and state governments are imposing isolation measures—São Paulo and Rio de Janeiro have full lockdowns—and turning football stadiums into hospitals. Universities and private labs are developing covid-19

tests. Companies are donating materials for their production. Brazil's biggest brewery is making hand sanitiser.

But workers against the disease must block out signals from a president who continues to disparage their efforts. On March 25th he told Mr Mandetta to stop calling for large-scale social distancing. In a televised speech on March 24th, he urged local governments to abandon "scorched-earth" strategies of closing schools and shops, and blasted the media for spreading "the sensation of fear".

As *The Economist* went to press, Brazil had 59 covid-19 deaths and 2,554 confirmed cases. But testing has mostly been limited to patients in hospital. The true number is probably much higher. Piecemeal responses by governments and the private sector will not fend off disaster. Warm climates like Brazil's may slow transmission of the virus, says a new study from the Massachusetts Institute of Technology. Otherwise "there are no mitigating factors," says Paulo Chapchap of the Sírío-Libanês hospital in São Paulo. Private hospitals like his are strained, because current patients tend to be rich folk who caught the disease abroad, or their intimates. As it migrates to the masses it could quickly overwhelm the public health system, which serves four-fifths of the population.

ADVERTISEMENT

Brazil's universal health-care system serves more people than any other totally free system in the world, but the country spends just 3.8% of GDP on it. Italy spends 6.7% of GDP; Germany, 9.4%. Brazil's public system has just seven acute-care hospital beds per 100,000 people, nearly all of which are occupied by non-covid patients. Demand for acute-care beds in some cities abroad has approached 25 per 100,000 during the pandemic. Mr Mandetta warns that the system could "collapse" in April.

The Institute for Health Policy Studies in Rio calculates that the government would need to spend 1bn reais for every 1% of the population infected in order to treat all severe cases. The government has approved around 10bn reais of extra spending, a rise of a tenth but probably too little. "The forecast is catastrophic," says Miguel

Lago, the institute's director.

Until the government reaches its goal of testing 30,000-50,000 people a day, which may take months, lockdowns are the only way to slow transmission. This is especially hard in favelas. These informal settlements are home to 13m of Brazil's 211m people, including a fifth of those in Rio. They are densely packed and many lack running water. For now, grassroots groups, not the government, are running public-health campaigns. Organisers in the Maré, in Rio, suggest quarantining patients with mild symptoms in empty schools. Paraisópolis, in São Paulo, plans to move older residents to rented mansions in a leafy district nearby. Activists are driving around favelas with loudspeakers, telling residents to stay home. In some, drug-traffickers have shut open-air drug markets, cancelled *bailes funk* (all-night parties) and imposed curfews. "If the government isn't capable of making it happen, organised crime will," vows one gang on WhatsApp.

In many favelas commerce continues because people have to work. Just a fifth of residents have formal jobs. Most are day-labourers, vendors or domestic employees. They can afford to stay home only if the government pays them, says Eliana Sousa Silva of Redes da Maré, an NGO.

ADVERTISEMENT

The government plans to give informal workers 300 reais a month for three months. That may not be enough. Brazil's fiscal deficit and weak credit rating will

prevent the government from offering a massive stimulus (see [article](#)). Paulo Guedes, the economy minister, has proposed almost no new economic support.

As suffering spreads, the political cost to Mr Bolsonaro will become clearer.

Twenty-three people who travelled with him to see Donald Trump in Florida this month have tested positive for covid-19. On March 13th Fox News reported that the president's son, Eduardo, said that his father had the virus. Both then denied it. A judge ordered the military hospital in Brasília, the capital, to publish the names of confirmed cases from the delegation. It held back two.

People in swanky neighbourhoods that voted for Mr Bolsonaro in 2018 are now banging pots and pans in nightly protests. In one poll, his approval rating dropped to its lowest point since he took office last year. Fiddling while a pandemic looms may cost him re-election in 2022. ■

Dig deeper:

For our latest coverage of the covid-19 pandemic, register for *The Economist Today*, our daily [newsletter](#), or visit our [coronavirus hub](#)

This article appeared in the The Americas section of the print edition under the headline "BolsoNero"

Reuse this content

The Trust Project

More from The Americas

ANNONS



Coronautbrottet

Brasiliens Bolsonaro ifrågasätter dödssiffror

av TT



PUBLICERAD: LÖR 28 MAR 2020
UPPDATERAD: TOR 09 APR 2020



NYHETER

Brasiliens president Jair Bolsonaro ifrågasätter den egna regeringens statistik över coronarelaterade dödsfall, som han menar överdrivits för att tjäna "politiska intressen".



KOPIERA LÄNK

ANNONS

**Trådlösa hörlurar med bra ljud och kvalitet - Just nu 50% rabatt**

EXTERN LÄNK FRÅN LUXIFY SVERIGE

Enligt hälsodepartementet har 68 människor i delstaten São Paulo mist livet i utbrottet, men Bolsonaro misstänker att siffrorna är uppblåsta.

– Det är en väldigt hög siffra för São Paulo. Vi kan inte ha siffertrixande för att tjäna vissa politiska intressen. Jag tror inte på siffrorna från São Paulo, säger presidenten i en intervju med tv-kanalen Band.

São Paulo är hårdast drabbat i hela Latinamerika av virusutbrottet. Samtidigt har en konflikt brutit ut mellan Bolsonaro och delstatens konservativa guvernör João Doria.

Medan Doria efterlyser nationell kraftsamling har Bolsonaro jämfört coronaviruset med "en liten influensa" och kritiserar karantänsåtgärderna som införts i São Paulo.

På fredagen, samtidigt som Brasilien beslutade om inresestopp för alla utländska medborgare, lanserade Bolsonaro en tv-sänd reklamkampanj som uppmanar människor att fortsätta gå till jobbet som vanligt. São Paulo-guvernören Doria har brännmärkt kampanjen som "desinformation".

Brasilien hade på fredagen 3 417 bekräftade coronafall och 92 döda.



LÄS OCKSÅ

Senaste nytt om coronaviruset

LÄS OCKSÅ

Minister: Samtala med knarkgängen om corona

LÄS OCKSÅ

Machostil och corona ingen bra kombo

LÄS OCKSÅ

Här kläcks 97 sköldpaddeungar på coronatomma stranden

Bolsonaro, Isolated and Defiant, Dismisses Coronavirus Threat to Brazil

President Jair Bolsonaro, who has called the virus a “measly cold,” is the sole major world leader continuing to question the merits of lockdown measures to fight the pandemic.

By Ernesto Londoño, Manuela Andreoni and Leticia Casado

April 1, 2020

RIO DE JANEIRO — As coronavirus cases and deaths mount in Brazil, President Jair Bolsonaro has remained defiant, the last notable holdout among major world leaders in denying the severity of the coronavirus.

Brazilians, he declared last week, are uniquely suited to weather the pandemic because they can be dunked in raw sewage and “don’t catch a thing.”

Defying guidelines issued by his own health ministry, the president on Sunday visited a busy commercial district in Brasília, the capital, where he called on all but elderly Brazilians to get back to work.

Then he insisted that an anti-malaria pill of unproved efficacy would cure those who fall ill with the virus that has killed more than 43,000 people worldwide.

“God is Brazilian,” he told a throng of supporters. “The cure is right there.”

Several world leaders — among them President Trump and Prime Minister Boris Johnson — were slow to grasp the menace of the highly contagious virus, and reluctant to embrace disruptive and economically painful social distancing measures that have become the norm in much of the world.

But Mr. Bolsonaro remains the highest profile holdout in eschewing the scientific consensus on the lockdown measures required to keep health care systems from being overwhelmed.

His handling of the crisis has led to consternation across the country’s political spectrum as congressional leaders, editorial boards and the head of the Supreme Court have essentially beseeched Brazilians to ignore their president. A movement to impeach Mr. Bolsonaro is gaining popular support, with Brazilians banging pots from their windows nightly to repudiate their president.

“He has demonstrated that he is unfit to be president,” said Maria Hermínia Tavares de Almeida, a political scientist at the University of São Paulo. “He remains in power for one very simple reason: No one wants to create a political crisis to oust him in the midst of a health emergency.”

Since the new coronavirus was first detected in Brazil in late February, the virus has spread quickly across the country, with large clusters in São Paulo and Rio de Janeiro, the country’s most populous states. As of Wednesday, there were 6,836 confirmed cases in Brazil, where testing is limited, and 240 recorded deaths.

Latest Updates: Global Coronavirus Outbreak

- [As cases top 2 million worldwide, some countries ease lockdowns and others brace for worse.](#)
- [The head of the W.H.O. expressed dismay at Trump’s decision to cut funding.](#)
- [Hundreds of French sailors assigned to an aircraft carrier tested positive for the virus.](#)

[See more updates](#)

Updated 6m ago

More live coverage: [Markets](#) [U.S.](#) [New York](#)

In a televised address Tuesday night, Mr. Bolsonaro spoke about the virus in graver terms, calling it “the greatest challenge of our generation.”

But the president notably did not endorse strict quarantine measures and misleadingly paraphrased remarks by the head of the World Health Organization to assert that informal workers should continue to toil.

“The collateral effects of the measures to fight the coronavirus cannot be worse than the actual illness,” he said.

In much of the country, his words were drowned out by protesters banging pans and chanting “Down with Bolsonaro!”

In mid-March, governors started urging Brazilians to stay indoors unless they work in critical sectors and called on several business categories to shut down. Since then, commerce, transit and flights have been sharply reduced, throttling Latin America’s largest economy, which has yet to recover from a brutal recession in 2014.

As the patchwork of lockdown measures hardened, Mr. Bolsonaro lashed out at governors for falling into a state of “hysteria” and asserted, without proof, that they were inflating coronavirus figures for political gain. He attacked journalists, accusing them of drumming up panic in an effort to undermine his government. He has called the virus a “measly cold.”

“Some will die” from it, he said, because “such is life.”

Over the weekend, Twitter, Facebook and Instagram deleted posts by Mr. Bolsonaro in which he questioned social distancing measures, deeming the posts in violation of guidelines prohibiting content that endangers public health.

On Tuesday, the World Health Organization urged leaders in the Americas to urgently expand patient-care capability while implementing social distancing measures that may have to remain in place for at least three months.

“Such measures might seem drastic but they are the only way to prevent hospitals from being overwhelmed by too many sick people,” Dr. Carissa F. Etienne, the director of the Pan American Health Organization, the regional office of the World Health Organization, told reporters in Washington. She added that social distancing protocols “remain our best bet” to fight the virus.

Mr. Bolsonaro and his allies say he is unfairly being portrayed as reckless for positing that the strict isolation measures could be more detrimental to the welfare of Brazilians than allowing the virus to crest more quickly.

“The president and the government are working on two fronts: saving lives and saving jobs,” said Victor Hugo de Araújo, a federal lawmaker who serves as Mr. Bolsonaro’s main conduit to Congress. “What the government is doing is trying to find middle ground between total lockdown and allowing the economy and commerce to continue.”

While Mr. Bolsonaro’s conduct may appear politically self-destructive, he is probably making a calculated bet, said Malu Gatto, an assistant professor of Latin American politics at University College London.

“Governors are taking action, effectively ensuring isolation practices, while Bolsonaro can continue to preach that the federal government is focused on promoting economic growth,” Ms. Gatto said. That positions the president to “reap the benefits,” she added, of lockdown measures while publicly portraying himself as a champion of Brazilians who are out of work.

Mr. Bolsonaro’s response to the pandemic has made him an aberration in a region where most leaders moved swiftly to implement stay-at-home measures, shut down borders and close businesses. Such measures have been adopted in other politically polarized nations including Chile, Argentina and Colombia, with little discord.

Another outlier is Nicaragua, where the socialist government of Daniel Ortega has kept schools open and convened mass rallies. Rosario Murillo, Nicaragua's vice president and its first lady, said on Sunday that the nation could not come to a standstill and that "with faith we can conquer fear."

While the virus has devastated the global economy, countries in Latin America stand to take particularly painful hits because several were struggling to lift growth, curb inflation and pay off debt well before the pandemic plunged them into crisis mode.

Brazil's Senate last week passed an assistance package to give an estimated 30.8 million informal workers a \$115 monthly subsidy for three months. Earlier in the month, Brazil declared a state of public calamity, which allows the government to exceed spending caps and boost spending on health care.

In the face of the mixed messages coming from the capital, Brazilians in vulnerable communities have been taking matters into their own hands in recent days in an effort to shield themselves from the virus.

Indigenous leaders have shut off access to remote villages, in some cases barricading roads, fearing the coronavirus could wipe out entire communities that have limited access to medical care.

"They've been trying to adhere to isolation guidelines and restrict the comings and goings of Indigenous people to and from the cities," said Márcio Santilli, an Indigenous rights activist.

But Mr. Santilli said there is grave danger in Indigenous territories that have been overrun by wildcat miners and loggers, whose trespasses are impossible to curb. And he also expressed concern about uncontacted tribes, whom Evangelical missionaries have been trying to reach.

On Wednesday, a 20-year-old woman from the Kokama tribe near the border with Colombia tested positive for the virus, the first case reported among Brazil's Indigenous groups, according to the health ministry's Indigenous health service agency, Sesai.

In favelas in Rio de Janeiro, drug gangs have imposed nightly curfews and community leaders have launched campaigns to persuade people to limit their movement to essential tasks.

Verônica Brasil, an activist in the City of God favela, one of the city's largest, said volunteers had been collecting hygiene products and food baskets to help families already struggling to get by before businesses started closing.

“Despair is growing,” Ms. Brasil said. “People are running out of food and losing jobs.”

Ernesto Londoño and Manuela Andreoni reported from Rio de Janeiro and Leticia Casado reported from Brasília. Frances Robles contributed reporting from Key West, Florida, and Alfonso Flores Bermúdez contributed reporting from Managua, Nicaragua.

The Coronavirus Outbreak >

Frequently Asked Questions and Advice

Updated April 11, 2020

- **When will this end?**

This is a difficult question, because a lot depends on how well the virus is contained. A better question might be: “How will we know when to reopen the country?” In an American Enterprise Institute report, Scott Gottlieb, Caitlin Rivers, Mark B. McClellan, Lauren Silvis and Crystal Watson staked out four goal posts for recovery: Hospitals in the state must be able to safely treat all patients requiring hospitalization, without resorting to crisis standards of care; the state needs to be able to at least test everyone who has symptoms; the state is able to conduct monitoring of confirmed cases and contacts; and there must be a sustained reduction in cases for at least 14 days.

READ MORE ∨

TIME

CORONAVIRUS BRIEF FLATTENING THE CURVE WEARING MASKS SHOPPING SAFELY NEWSLETTER

Brazil's President Still Insists the Coronavirus Is Overblown. These Governors Are Fighting Back



Brazilian President Jair Bolsonaro talks to supporters as he leaves Alvorada Palace in Brasilia, Brazil on April 6, 2020 AFP—Getty Images

BY **MATT SANDY AND FLÁVIA MILHORANCE / RIO DE JANEIRO**

APRIL 6, 2020

Brazil's President Jair Bolsonaro is in a class of his own. He is the only leader left in the world to reject the consensus of scientists and statisticians on the gravity of the coronavirus outbreak.

The far-right firebrand, who was elected in 2018 trading on conspiracy theories and half truths, has dismissed COVID-19 as a “little flu” and remarked that “we all die someday.” He has flouted his own health ministry’s guidance by going on walkabouts to greet supporters and has urged Brazilians to leave isolation and return to work, defying the advice of the World Health Organization.

Now, Brazil’s leader has himself been isolated by an unprecedented alliance of key ministers in his federal government, congressional leaders, and 24 of the country’s 27 governors, who have substantial power in a decentralized structure similar to the U.S. “I can say the governors across Brazil have never been as united as we are now,” João Doria, the center-right governor of São Paulo, who has emerged as a key opposition figure, tells TIME. His southeastern state, which has 46 million residents and a third of Brazil’s GDP, has suffered more than 80 percent of the country’s hospitalizations for Covid-19 and is racing to ameliorate the crisis.

“The president despises us and attacks us. He has put us in an impossible position by creating a narrative that impedes the protection of people and life,” he adds. “The governors – from the left, center and right – have decided to follow the correct path and maintain the WHO protocols.”

As of April 6, Brazil had reported 11,490 cases of the virus and 492 deaths. To try to slow that rate Doria and Wilson Witzel, his counterpart in the neighboring state of Rio de Janeiro, are among the majority of governors who have imposed strict isolation rules in their states, including suspending schools, prohibiting intercity buses, shutting down shops, bars and beaches and canceling concerts. All but three of Brazil’s 27 states have brought in similar measures. Vice President Hamilton Mourão and Health Minister Luiz Henrique Mandetta have also continued to urge caution at least until the pandemic reaches its likely peak here in late April.

In response Bolsonaro, who says isolation will cost jobs, shared a video calling the governors “a bunch of scoundrels,” threatened to fire Mandetta and revealed he had already prepared a draft decree to order the country back to work. “Nobody should forget I am the president,” he said. The far right leader,

who made his career glorifying Brazil's 1964-1985 dictatorship, was also asked if he might use the ensuing crisis to mount a coup. He replied: "If I was I wouldn't say so."

Brazil recorded its first case of COVID-19 in late January, but the numbers did not begin to grow until late February. On March 7, Bolsonaro dined with President Trump at Mar-a-Lago. Upon returning to Brazil, 25 of his entourage tested positive for the virus. Bolsonaro's son Eduardo told Fox News his father had also contracted the virus, then later denied that was the case.

Doria, who says he has tested negative for the virus three times while working 16-hour days, spoke to TIME on the phone from São Paulo. "It's a dramatic situation and happening at tremendous speed. We are running out of time to isolate, guide and treat people," he says. The country's 27 governors have held video conferences to make plans, excluding the president.

São Paulo has opened an emergency hospital with 200 beds in a sports stadium and another with 1,800 beds is planned. "He is putting people's lives at risk," Doria says of Bolsonaro's walkabouts in Brasília. "The president is doing nothing to combat the crisis and preserve lives."

Brazil is ostensibly well equipped to manage a major national outbreak. It has 21 ICU beds for every 100,000 people, about double the proportion of such beds in Italy, France and Spain. But only half are in the public hospitals which 76% of Brazilians use and in some states the public system has less than a tenth of the capacity of private hospitals. The resources are also poorly distributed, with less than a quarter of Brazilian municipalities having public ICU beds. There are also fears for the spread of the virus in tightly-packed favelas and indigenous communities.

"Rio de Janeiro has communities with a high population density and many vulnerable people," says Witzel, the governor of that state. "These are densely occupied areas, and our concern is a very fast contagion. By controlling the curve we will give these people conditions to survive. The human tragedy in Ecuador, with bodies on the streets, can happen if measures are not taken."

Guayaquil, Ecuador's largest city, has emerged as a regional hotspot for the coronavirus, overwhelming local authorities, funeral homes, and hospitals.

Popular frustration at Bolsonaro has grown. The clang of Brazilians banging pots and pans in anger from their windows in big cities became a nightly ritual. A recent poll shows 76% of Bolsonaro's voters support isolation measures even at the expense of the economy, though a majority of Bolsonaro voters continue to support the president. Multiple impeachment requests have been submitted to congress and a manifesto calling for his resignation has accused Bolsonaro of being the "biggest obstacle to making urgent decisions to reduce the spread of contagion, save lives and guarantee the income of families, jobs and companies."

| SPOTLIGHT STORY |

All Your Coronavirus Questions, Answered

What are the symptoms of COVID-19? Is COVID-19 airborne? Here's what to know.

"The country needs to find a path that guarantees democracy and avoids social chaos that may result from Bolsonaro's attitude," says Flávio Dino, the leftwing governor of the northeastern state of Maranhão and the only governor so far to sign the manifesto. "The president's popularity is declining fast, not because of the opposition, but because of his own mistakes."

"It is very difficult to believe in his sincerity, seriousness and loyalty. It is already really difficult under normal conditions to govern like this [without dialogue with the federal government]. Imagine it in the exceptional and serious conditions we are experiencing now."

Witzel, who rode from obscurity to his election in 2018 as part of Bolsonaro's then party but has threatened anyone in Rio breaking isolation rules with

arrest, says the same fate should await the president. “Everyone here whose disobedience puts people’s health at risk is being charged with a crime,” he says. “The President must also answer to that, to the Supreme Court.”

Doria, a millionaire former presenter of the Brazilian version of *The Apprentice* who has long been rumoured to covet the presidency himself, has struck a populist tone in recent weeks, telling TIME he would not be blackmailed by businesses threatening to fire employees if they could not open as “we will not exchange profits for lives.”

The governors also argue for the immediate payment of a \$115 emergency monthly income for informal workers, the self-employed and those without a fixed income. Bolsonaro reluctantly signed that bill into law on Wednesday but red tape is threatening to hold it up. “Each day that is lost there is a greater risk of having a person die from lack of food,” Doria says. “It is not the time for bureaucracy. It is time to get the resource into the hands of those in need, to save lives.”

MOST POPULAR ON TIME

- 1** Why Sweden's Lax Coronavirus Approach Could Be Backfiring
- 2** COVID-19 Treatment Research Is Promising
- 3** How to Make a DIY Face Mask for Coronavirus

The Coronavirus Brief.

Everything you need to know about the global spread of COVID-19

CONTACT US AT EDITORS@TIME.COM.

TIME

WORLD

NEWS (HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIATIMES.COM) / WORLD NEWS (HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIATIMES.COM/WORLD) / REST OF WORLD NEWS (HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIATIMES.COM/WORLD/REST-OF-WORLD) / BRAZIL PRESIDENT TAKES SELFIES, CHEERS DEMONSTRATORS DESPITE VIRUS WARNINGS

TOP SEARCHES: Coronavirus in USA (https://timesofindia.indiatimes.com/world/us/covid-19-us-registers-record-one-day-toll-of-2129-total-crosses-25000/articleshow/75150E

Brazil president takes selfies, cheers demonstrators despite virus warnings

Reuters | Updated: Mar 16, 2020, 15:42 IST

(/articleshowprint/74644572.cms)



Brazilian President Jair Bolsonaro took selfies with supporters and celebrated their demonstrations in major c... Read More

SAO PAULO: Brazilian President Jair Bolsonaro (https://timesofindia.indiatimes.com/topic/Jair-Bolsonaro) took selfies with supporters and celebrated their demonstrations in major cities on Sunday, drawing criticism from congressional leaders for encouraging large gatherings that could worsen the spreading coronavirus.

Bolsonaro also appeared to shrug off the advice of medical experts suggesting he take precautions after several members of his recent delegation to Florida tested positive for the virus. The president tested negative for the virus, as did U.S. President Donald Trump after their meeting, but newspaper O Estado de S.Paulo reported that Bolsonaro's medical team has suggested he remain isolated until early next week.

The paper also reported on Sunday that a seventh member of Bolsonaro's entourage in Florida had tested positive for the coronavirus, along with four members of the trip's support team.

Bolsonaro strode (https://timesofindia.indiatimes.com/topic/Bolsonaro-strode) down the ramp of the presidential palace in a Brazilian soccer jersey and met a throng of protesters at the gate, where he bumped fists, grabbed cell phones to take pictures and leaned in for selfies with the crowd.

In streaming video of the encounter from his official Facebook account, Bolsonaro said it was "priceless" to see so many public demonstrations in favor of his agenda, playing down his warnings against them in a Thursday address to the nation.

"Although I suggested (a postponement), I can't order anything because this protest isn't mine," Bolsonaro said. "With everything against them — the press, the virus, the recommendations — the people took to the streets."

House Speaker Rodrigo Maia called Bolsonaro's support for the protests "an attack against public health" and Senate President Davi Alcolumbre called it "reckless to stimulate gatherings in the streets" in separate written statements.

of world/brazil-president-takes-selfies-with-supporters-and-celebrates-their-demonstrations-despite-virus-warnings/articleshow/74644572.cms) | (https://timesofindia.indiatimes.com/world/georgia-shuts-border-with-us-over-coronavirus/articleshow/74639673.cms) | (https://timesofindia.indiatimes.com/world/taiwan-reports-six-new-cases-in-largest-single-day-rise-a-imported/articleshow/74635386) | never-stops-at-upes-the-university-practices/articleshow/75125385.cms)

concerns in a separate interview with the network, reiterating that large gatherings were a mistake and comparing his warning to anti-tobacco advisories, which people ignore at their peril.

Although the coronavirus was slow to catch on in Latin America, the number of confirmed cases in Brazil has jumped to 200 on Sunday from just over a dozen a week before. Neighboring Argentina and Peru said Sunday they were closing their borders.

Bolsonaro played up Sunday's demonstrations in cities from Sao Paulo (https://timesofindia.indiatimes.com/topic/SAO-PAULO) and Rio de Janeiro (http://www.happytrips.com/topic/Rio-de-Janeiro) to Belem and Porto Alegre, with over three dozen Twitter posts with videos and photos of crowds.

He insisted that the demonstrations showed support for his agenda and not attacks against any particular adversaries. Public health concerns aside, many have warned Bolsonaro against encouraging the protests in light of the vociferous attacks by some organizers against democratic institutions such as Congress and the Supreme Court.

"I'm a Brazilian patriot and I want this country cleaned up. No coronavirus is going to keep me from defending Brazil against the crooks in Congress," said protester Claudia Santos at a demonstration along Copacabana beach in Rio.

Download

The Times of India **News App** (http://get.timesofindia.com) for Latest **World News** (http://get.timesofindia.com)

Subscribe

Start Your Daily Mornings with Times of India Newspaper! **Order Now** (https://subscribe.timesgroup.com/subscription?utm_source=TOI&utm_medium=article-bottom-web)

POST A COMMENT

MORE FROM TIMES OF INDIA NEWS

- [CORONAVIRUS NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDI...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/coronavirus/coronavirus-news)
- [US PRESIDENTIAL ELECTION \(HTTPS://TIMES...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/us-presidential-election)
- [US NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIATIMES...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/us-news)
- [PAKISTAN NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDIA.INDI...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/pakistan-news)
- [DONALD TRUMP \(HTTPS://TIMESOFINDIA.INDI...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/donald-trump)
- [CHINA NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIATI...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/china-news)
- [SOUTH ASIA NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDIA.I...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/south-asia-news)
- [WORLD NEWS \(HTTPS://TIMESOFINDIA.INDIAT...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/world-news)
- [NARENDRA MODI \(HTTPS://TIMESOFINDIA.IN...](https://timesofindia.indiatimes.com/news/narendra-modi)



<https://timesofindia.indiatimes.com/world/brazil-president-takes-selfies-cheers-demonstrators-despite-virus-warnings/articleshow/74644572.cms>
<https://timesofindia.indiatimes.com/world/georgia-shuts-border-with-us-over-coronavirus/articleshow/74639673.cms>
<https://timesofindia.indiatimes.com/practices/articleshow/75125385.cms>
<https://timesofindia.indiatimes.com/world/taiwan-reports-six-new-cases-in-largest-single-day-rise-aft>

THE CORONA LETTER

The Washington Post

Democracy Dies in Darkness

Coronavirus

Live updates

U.S. map

World map

FAQs

How to help

Flattening

Bolsonaro may be the world's coronavirus skeptic in chief

By **Ishaan Tharoor**

April 7, 2020 at 1:00 a.m. GMT-3

*Want smart analysis of the most important news in your inbox every weekday, along with other global reads, interesting ideas and opinions to know? **Sign up for the Today's WorldView newsletter.***

In cities across the world, we're getting used to seeing a moving daily ritual take place. By evening, residents under lockdown take to their windows and balconies and clap, shout, and bang pots and pans to honor the medical workers on the front lines of the novel coronavirus pandemic. These scenes of solidarity have played out from tower blocks in China to the narrow lanes of Italian towns to the streets of New York City.

In Brazil, though, they've taken on an added dimension: Angry protests against President Jair Bolsonaro and calls for his impeachment.

AD

That's because Bolsonaro has essentially become the world's leading coronavirus refusenik. The Brazilian president has insisted that the risks posed by the virus were not worth the toll that widespread shutdowns would exact on his country's economy. His allies on social media, including devotees among the country's evangelical community who clustered in gatherings on Sunday, have echoed his complaints, alternating blame for the crisis on left-wing plots at home and foreign (read: Chinese) malfeasance abroad.

Bolsonaro described the outbreak as a “fantasy,” a “little flu.” Last week, Twitter deleted two of his tweets for spreading misinformation about covid-19, including one where Bolsonaro urged an end to social distancing. His skepticism over the virus fits into a broader narrative of his far-right nationalist rule: Bolsonaro earlier combated the international scientific consensus on climate change, and has found himself militantly at odds with global efforts to mitigate it.

Even as President Trump, his ideological counterpart up north, reluctantly accommodated the warnings of his top health officials, Bolsonaro has scoffed at medical guidelines and taken to the streets to shake hands with throngs of supporters. He wheeled angrily on those in his government who pursued extended lockdowns to stave off the pandemic, engaging in feuds with state governors, including some politicians whom the president once counted as allies.

AD



Paulo Trevisani
@ptrevisani

Brazil's health ministry employees show support to Minister Mandetta, whose push for social distancing policies has clashed with the we-can't-stop approach of his boss @jairbolsonaro. Local press says Mandetta could be fired today.
[twitter.com/luizfara/statu...](https://twitter.com/luizfara/status...)

Luiz Fara Monteiro @luizfara

Servidores da Saúde ocupam entrada do ministério em apoio a Mandetta



195 6:08 PM - Apr 6, 2020

60 people are talking about this

On Monday, Bolsonaro appeared on the cusp of firing Luiz Henrique Mandetta, the country's health minister, whose star rose during the crisis through sober, daily technocratic briefings. Mandetta said Monday evening he expects to stay in the job. Brazil has more than 12,000 coronavirus cases and suffered more than 550 deaths, with that number almost certain to rise significantly as the virus spreads into the country's poorer quarters.

“I would like to stay home to try to stop the disease from spreading,” Paulo Roberto Nunes, 52, who sells peanuts in a Rio de Janeiro favela, told my colleagues. “But who will put food on the table? What does a person like me do?”

Irked by Mandetta’s growing popularity and the mounting dismay over his governance, Bolsonaro and his administration pulled the plug on those briefings last week. Still, a poll released Monday found that 76 percent of Brazilians approved of the health ministry’s handling of the crisis, while only 33 percent approved of Bolsonaro’s management (or lack thereof).

AD

But the president has grumbled about supposedly disloyal ministers, and there’s still speculation about a purge of the cabinet, with Mandetta almost certainly at the top of the list. Meanwhile, the country’s fragmented opposition has found unusual unity by simply pressing ahead with state-level edicts and ignoring the president’s complaints.

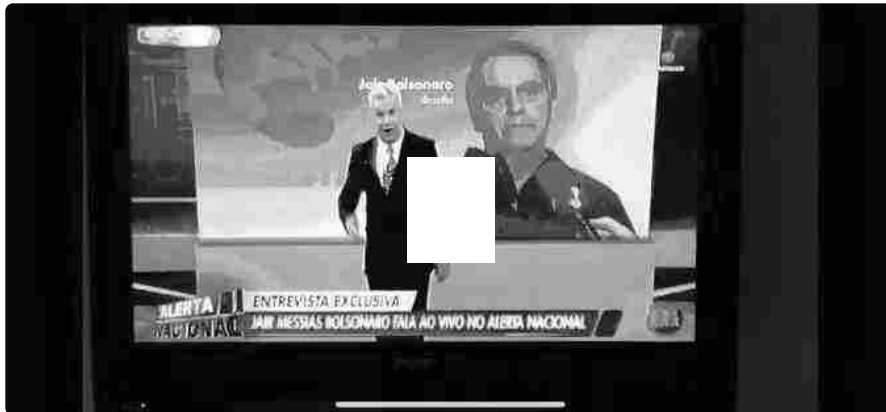
“I can say the governors across Brazil have never been as united as we are now,” João Doria, the right-wing governor of São Paulo state, told Time magazine. “The president despises us and attacks us. He has put us in an impossible position by creating a narrative that impedes the protection of people and life. The governors — from the left, center and right — have decided to follow the correct path and maintain the [World Health Organization] protocols.”



Kleber Mendonça Filho

@kmendoncafilho

Brazil is a country where the president gives a phone interview to a group of evangelical misfits, one of them wearing a donkey's head. Oh, and Facebook, Instagram and Twitter decide to delete some president's posts as they were deemed a menace to civilized society. 🤖



1,331 10:51 PM - Mar 30, 2020

258 people are talking about this

There are a growing number of calls for Bolsonaro's impeachment from the country's lawmakers. Even senior military officers have conspicuously sprung either to Mandetta's defense or chided the president — a politician who himself is a former army officer and maintains a cultish reverence for the country's bygone military dictatorship. A majority of Brazilians, according to a recent poll, still don't want to see the president's resignation, but his political isolation seems to be deepening by the day.

AD

“What should worry Bolsonaro — if the prospect of thousands of citizens felled by an affliction he refuses to take seriously does not — is that his ouster has suddenly and irrefutably entered into the realm of the possible,” wrote historian Andre Pagliarini in the New Republic. “Covid-19 is not a man-made disaster. The Bolsonaro administration, on the other hand, is.”

Other analysts suggest Bolsonaro’s stance is part and parcel of his long-running culture war, one that has animated a loyal nationalist base and underlays his improbable rise to power.

“It seems likely that Bolsonaro’s gambit is less one of willful ignorance than of political calculation, one in which, again like Trump, he is betting on his reelection chances,” wrote the New Yorker’s Jon Lee Anderson. “The next presidential elections are in 2022 and, if he can keep the economy running, and Brazil’s mortality rates remain low, his chances at winning a second term are decent. But, of course, his prospects will drop significantly if the economy, which is heading toward a recession, doesn’t recover, or if the epidemic proves catastrophic. Either way, he is wagering Brazilian lives as his collateral.”

Read more:

Brazil's Bolsonaro makes life-or-death coronavirus gamble



Brazil's President Jair Bolsonaro speaks to journalists about the new coronavirus at Planalto presidential palace in Brasilia, Brazil, Friday, March 27, 2020. Even as coronavirus cases mount in Latin America's largest nation, Bolsonaro is calling the pandemic a momentary, minor problem and saying strong measures to contain it are unnecessary. (*Associated Press*)

AP By DAVID BILLER

Updated
3/28/2020 5:36 PM

RIO DE JANEIRO -- Even as coronavirus cases mount in Latin America's largest nation, Brazilian President Jair Bolsonaro has staked out the most deliberately dismissive position of any major world leader, calling the pandemic a momentary, minor problem and saying strong measures to contain it are unnecessary.

Bolsonaro says his response to the disease matches that of President Donald Trump in the U.S., but the Brazilian leader has gone further, labeling the virus as 'œa little flu' and saying state governors' aggressive measures to halt the disease were crimes.

On Thursday, Bolsonaro told reporters in the capital, Brasilia, that he feels Brazilians' natural immunity will protect the nation.

"The Brazilian needs to be studied. He doesn't catch anything. You see a guy jumping into sewage, diving in, right? Nothing happens to him. I think a lot of people were already infected in Brazil, weeks or months ago, and they already have the antibodies that help it not proliferate," Bolsonaro said. "I'm hopeful that's really a reality."

A video titled "Brazil Cannot Stop" that circulated on social media drew a rebuke from Monica de Bolle, a Brazilian senior fellow at the Peterson Institute for International Economics.

'œDo you know what will happen, Bolsonaro? Brazil WILL stop. Your irresponsibility will bring thousands to avoidable deaths," she tweeted Friday. "The destroyed lungs of these people, as well as the organs of those who won't be able to have medical care, will fall on your lap. And Brazil will not spare you.'

Bolsonaro, 65, shows no sign of wavering even as the nation's tally of confirmed COVID-19 cases approach 4,000, deaths top 100 and Brazilians overwhelmingly demand tough anti-virus measures. Pollster Datafolha this month found 73% of people supported total isolation, and 54% approved of governors' management of the crisis. Bolsonaro's backing was just 33%.

Does Bolsonaro actually believe, as he says, that the virus will be vanquished by a cocktail of drugs and Brazil's tropical climate? It's possible, but analysts say a more calculated political gamble may underlie his increasingly defiant position.

Bolsonaro may have concluded that when he faces reelection in two and a half years, the economy will matter more to most Brazilians than the death toll from coronavirus. By labeling the virus threat as overblown and decrying state governors' quarantines and shutdowns as unnecessary, he could be preparing to blame others for any recession that might happen.

'œIf things go really poorly from an economic point of view, he can point his finger at the governors,' Christopher Garman, managing director for the Americas at political risk consultancy Eurasia Group, said by phone. 'œWhat he isn't calculating is the public opinion hit that he can take for being seen to have not handled well the public health crisis.'

The governors of Sao Paulo and Rio de Janeiro, the states hardest hit by the virus, have banned public gatherings, closed schools and businesses and called for strict social distancing. Both are Bolsonaro critics and possible contenders in the 2022 presidential race. They also have backup: 25 of Brazil's 27 governors signed a joint letter this week begging Bolsonaro to back strict anti-virus measures.

Bolsonaro, a Trump devotee, said he has watched his U.S. counterpart speak about the virus in recent days and found their perspectives rather aligned. Like Trump, he has sought to ease anxiety by often touting the yet-unproven benefits of chloroquine in combating the virus. On Thursday, he eliminated tariffs for the anti-malaria drug.

Local media have counted some two dozen people who tested positive for COVID-19 after traveling with Bolsonaro this month to the U.S. That includes his national security adviser, who this week returned to work at the presidential palace. Bolsonaro says his two tests for the virus came back negative, but he has refused to publish his results.

From the U.S., Bolsonaro called coronavirus fears a 'œfantasy.'

As COVID-19 started to spread in mid-March, he issued a lukewarm call for postponement of pro-government demonstrations, then celebrated the rallies and shook supporters' hands. For a few days, he and his ministers wore masks, but they removed them when speaking. Asked March 23 why they had dispensed with their masks, officials exchanged sidelong glances for a full 15 seconds before a moderator broke the silence to call for the next question.

Bolsonaro returned to a hard line of denial Tuesday in an address to the nation. He demanded that life return to normal and people get back to work. His athletic past, he said, rendered him impervious to the virus. The next morning, he told reporters he and his health minister would decide to isolate only high-risk Brazilians " the elderly and those with preexisting health problems. The minister, a doctor who had earned praise for his no-nonsense crisis management, changed his position and said many quarantine measures had been hasty.

'œIt's a very high-risk, tremendous gamble for Bolsonaro and probably it won't work,' said Michael Shifter, president of the Inter-American Dialogue, a Washington-based think tank. 'œBut I wouldn't rule out that it could. He could get lucky. It seems like it is going to hurt him significantly, but he has defied the odds before.'

For most people, the coronavirus causes mild or moderate symptoms, such as fever and cough that clear up in two to three weeks. For some, especially older adults and people with existing health problems, it can cause more severe illness, including pneumonia, and death. The vast majority of people recover.

Bolsonaro, a former Army captain, was a fringe lawmaker during his seven congressional terms and gained prominence with a stream of offensive statements. Popular support coalesced around his call for aggressive policing, plans to impose conservative cultural values and promises to rejuvenate the economy. During his 15 months in office, he has battled the media, sought to purge the nation of so-called 'œcultural Marxism' and dismissed data showing a surge in Amazon deforestation.

He has flouted the international consensus on coronavirus even as Trump has moved toward some World Health Organization recommendations for isolation. Mexican President Andres Manuel LÃ³pez Obrador spent weeks dismissing the coronavirus threat but on Thursday closed government for all but essential work and urged Mexicans to remain indoors.

Brazil's economy still has not healed from a devastating 2015-2016 recession, and the country cannot survive a sustained stoppage without food riots and the like, according to Tony Volpon, chief economist at UBS in Brazil. He supports a shutdown but says the government should develop a plan to gradually ease the restrictions by region and business type, accompanied by ramping up testing and clamping down wherever coronavirus cases spike.

In Sao Paulo and Rio, self-isolating Brazilians have leaned from their windows every night for the past week to bang pots and pans in protest.

While that's not indicative of nationwide discontent, Eurasia's Garman said, it could spread if the health system begins to collapse.

Bolsonaro's fate will depend largely on the damage wrought by the disease, according to Thiago de Aragão, director of strategy at political risk consultancy Arko Advice.

If deaths are relatively low and the economy crippled, "public opinion could side with him," de Aragão said. "If the final outcome is 50,000 deaths and trucks carrying coffins, like in Italy, it will be tremendously negative for the president."

99¢ for 3 Months

**Don't wait - Get a great introductory deal
on Daily Herald's Digital Content!**

SUBSCRIBE NOW

Copyright © 2020 Paddock Publications, Inc., P.O. Box 280, Arlington Heights, IL 60006

///

WORLD

Brazil's Jair Bolsonaro isolated and weakened by coronavirus denial

REUTERS

APR 4, 2020

BRASILIA – At a tense Cabinet meeting on Saturday in the Brazilian president's official residence, Jair Bolsonaro found himself isolated.

The far-right leader convened the emergency meeting in Brasilia's modernist Alvorada Palace to resolve a dispute with Health Minister Luiz Henrique Mandetta, who publicly opposed the president's calls to loosen quarantine restrictions for Brazil's 210 million people.

But, with Mandetta unwilling to back down, Bolsonaro's closest aides refused to support his plan to relax coronavirus rules to keep the economy going, according to two sources with knowledge of the meeting.

Elected two years ago on a promise to revive growth, Bolsonaro has shocked health experts around the world by persistently playing down the gravity of the epidemic, calling COVID-19 "a little cold" exaggerated by the media and his opponents — even after his political idol U.S. President Donald Trump walked back his own skepticism about the outbreak.

The sources said senior ministers, including high-profile Justice Minister Sergio Moro, sided with Mandetta on the imperative to reinforce social distancing and put the public health crisis before concerns over paralyzing the economy.

Even top military officers in the government — who until now have neither publicly criticized nor defended Bolsonaro — sprang to Mandetta's defense.

In a thinly veiled rebuke to Bolsonaro, Presidential Chief of Staff Walter Braga, an active duty army general, said Mandetta's departure from the Cabinet was out of the question.

"It was a very harsh meeting," one government official briefed on the talks said. "Mandetta is skating on thin ice, but there are some things he is not open to changing."

The tensions illustrate the extent to which Bolsonaro's efforts to keep Latin America's largest economy running as normal have split his Cabinet, emboldened his opponents and alienated even his staunchest allies in congress.

Some politicians have proposed impeachment proceedings against Bolsonaro for endangering public health, but even if they might have the votes to put the president on trial, leaders in congress appear unwilling to deepen Brazil's crisis amid the pandemic, sources say.

The Health Ministry said on Wednesday that the number of confirmed coronavirus cases in Brazil had doubled in five days to 6,836, with the death toll almost tripling to 240.

In the face of the climbing figures, Bolsonaro's appeals to 'Keep Brazil going' on social media (#BrasilNaoPodeParar) have stirred outrage in congress.

On Monday, the government's own chief whip, Sen. Fernando Bezerra, led a motion in the Senate urging Brazilians to adhere to social distancing rules set out by Mandetta based on World Health Organization guidelines.

"The President's view is wrong," Sen. Major Olimpio, once Bolsonaro's most faithful lieutenant in congress, said. Olimpio said all parties in congress oppose Bolsonaro's bid to relax social distancing recommendations.

"This is extremely counterproductive, because he is making it appear to Brazilian society like a political party issue."

For Jimena Blanco, head of Americas Risk Insights at Verisk Maplecroft consultancy, mounting calls for impeachment as the epidemic worsens raise the danger of a Cabinet breakdown this month and the collapse of the government's reform agenda.

"Fear of an increased militarization of the government, however, could act as a strong counterweight to any move by his opponents to have him removed, as it could lead to an even more hard-line right-wing administration," Blanco said.

Even before the coronavirus struck, Brazil's \$1.8 trillion economy was unlikely to eke out more than anemic growth this year. And with 40 percent of Brazil's workforce in the informal sector, prolonged quarantines would dramatically raise poverty levels — including among Bolsonaro's supporters.

To cushion the economy from the epidemic, the government is planning a 200 billion reais (\$38 billion) package to safeguard jobs and help companies pay wages.

Analysts say Bolsonaro's focus on the economy is driven by fear that a depression could leave millions of Brazilians unemployed and scuttle his 2022 re-election plans.

"He knows that a stalled economy will be blamed on him, and if there is social unrest and looting too," said Lucas de Aragao, partner at Brasilia consultancy Arko Advice.

Yet, the strategy is a major political gamble.

For the past two weeks, Brazilians across the country have beaten pots and pans nightly against his stance in a traditional Latin American style of protest.

Just 35 percent of Brazilians called Bolsonaro's handling of the health crisis "good" or "great," according to a Datafolha poll last week, compared to 55 percent support for Mandetta's performance, in line with approval of state governors, who have taken decisive measures.

Espirito Santo state Gov. Renato Casagrande, of the opposition Brazilian Socialist Party, said Bolsonaro's statements were hindering his efforts to get Brazilians to stay safely at home: "He needs to get his act together or his political isolation will endanger his presidency."

Joao Doria, the center-right governor of Sao Paulo, Brazil's most populous state and the worst affected by coronavirus, has emerged as a likely presidential rival by upbraiding Bolsonaro publicly for dividing Brazilians instead of leading a nation in crisis.

Even within Brazil's powerful pro-gun caucus, whose members were among the loudest supporters of Bolsonaro's law-and-order campaign in 2018, there is opposition to his position.

"He does have a valid concern over unemployment, which economists say could double to 20 million out of work," said Capitaog Augusto, a former military policeman turned congressman. "But right now social distancing is needed in Brazil and the whole world."

Opposition parties are accusing the president of criminal action by flaunting public health recommendations and appearing in public to shake hands with supporters, setting a dangerous example.

The Supreme Court has upheld the right of governors to decide on restrictions in their states to fight the coronavirus over and above the president's authority.

One justice on the top court asked Brazil's top prosecutor to investigate Bolsonaro's behavior during the epidemic, following accusations he put the population at greater risk of getting COVID-19.

And on Tuesday, Justice Roberto Barroso issued an injunction banning government propaganda encouraging Brazilians to go back to work using the social media tag #BrasilNaoPodeParar.

Wealthy businessman Joao Amoedo, who founded the libertarian Novo party that backed Bolsonaro's election, expressed the frustration of Brazil's political class at the president's misreading of the crisis.

"He has to come up with a plan, recognize the gravity of the situation, show balance and common sense. Or else resign," Amoedo said on Twitter.



(<https://www.japantimes.co.jp/liveblogs/news/coronavirus-outbreak-updates/>)

The Guardian

Brazil's Jair Bolsonaro says coronavirus crisis is a media trick

Far-right president has resisted strong measures to stop spread of what he calls a 'little flu'

Coronavirus - latest updates
See all our coronavirus coverage

Tom Phillips *in Rio de Janeiro*

Mon 23 Mar 2020 12.58 GMT

Brazil's far-right president, Jair Bolsonaro, has accused his political foes and the press of purposefully "tricking" citizens about the dangers of coronavirus, as Latin America braced for a spike in the number of deaths.

The pandemic has claimed nearly 15,000 lives across the globe and looks set to exact a deadly toll on Latin America in the coming weeks, with many regional governments closing borders and shutting down major cities in a desperate bid to limit the damage.

But Bolsonaro has resisted such drastic measures, dismissing media "hysteria" over coronavirus and calling the illness "a little flu".

In a tetchy television interview on Sunday night Bolsonaro again downplayed the pandemic and attacked the governors of key states including Rio de Janeiro and São Paulo who have ordered residents to stay at home and are imposing quarantines.

"The people will soon see that they were tricked by these governors and by the large part of the media when it comes to coronavirus," Bolsonaro said, as his own health officials announced 25 deaths and 1,546 cases of coronavirus in Brazil.

Bolsonaro claimed a wave of pot-banging protests, which entered their sixth night on Sunday, were a part of a media-backed plot to topple him.

"It is a shameless campaign, a colossal and absurd campaign against the head of state ... They want to force me out however possible," he claimed.

On Monday two opinion polls suggested widespread discontent with Bolsonaro's behaviour.

One, by the Brazilian pollster Ibope, found 48% of people in the city of São Paulo now considered his administration bad or awful.

Another, by the Datafolha group, said 51% of wealthy Brazilians and 46% of those with a university education were similarly unimpressed with his handling of the coronavirus crisis.

Eliane Cantanhêde, a political commentator for the conservative Estado de São Paulo newspaper, said support for Bolsonaro had not completely collapsed.

“We have to recognise that many *Bolsonaristas* are still *Bolsonaristas*. I have friends with university degrees - lawyers, diplomats - who believe everything he says ... A very strongly *Bolsonarista* bastion still exists.”

“But others - who voted for him [in 2018] but are not diehard *Bolsonaristas* - are starting to see clearly that something is wrong and that the president lives in a parallel universe,” Cantanhêde added.

In a column published last December Cantanhêde declared Bolsonaro not just the overwhelming favourite for the 2022 election, but “unbeatable”.

Now, she believes his reaction to coronavirus has shredded those hopes.

“I think he’s fatally wounded for the election [in 2022] ... If the election was held today there is a big chance Bolsonaro would be defeated,” Cantanhêde said. “This was a watershed moment.”

Since you’re here...

... we’re asking readers, like you, to make a contribution in support of the Guardian’s open, independent journalism. This is turning into a turbulent year with a succession of international crises. The Guardian is in every corner of the globe, calmly reporting with tenacity, rigour and authority on the most critical events of our lifetimes. At a time when factual information is both scarcer and more essential than ever, we believe that each of us deserves access to accurate reporting with integrity at its heart.

More people than ever before are reading and supporting our journalism, in more than 180 countries around the world. And this is only possible because we made a different choice: to keep our reporting open for all, regardless of where they live or what they can afford to pay.

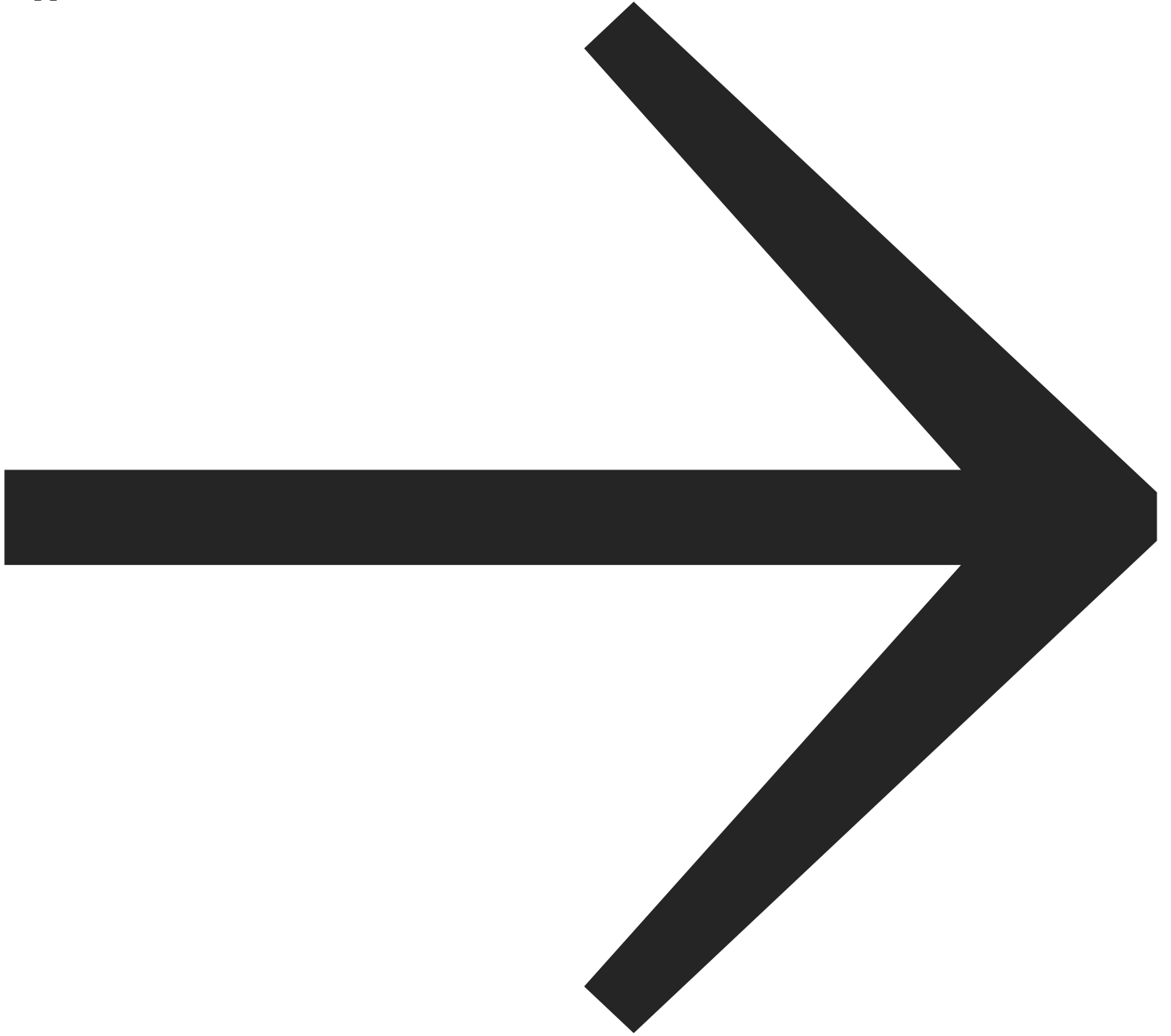
We have upheld our editorial independence in the face of the disintegration of traditional media - with social platforms giving rise to misinformation, the seemingly unstoppable rise of big tech and independent voices being squashed by commercial ownership. The Guardian’s independence means we can set our own agenda and voice our own opinions. Our journalism is free from commercial and political bias - never influenced by billionaire owners or shareholders. This makes us different. It means we can challenge the powerful without fear and give a voice to those less heard.

None of this would have been attainable without our readers’ generosity - your financial support has meant we can keep investigating, disentangling and interrogating. It has protected our independence, which has never been so critical. We are so grateful.

We need your support so we can keep delivering quality journalism that’s open and independent. And that is here for the long term. Every reader contribution, however big or small, is so valuable. **Support The Guardian from as little as £1 - and it only takes a minute. Thank you.**



Support The Guardian



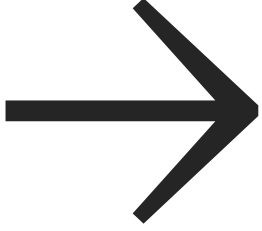
Remind me in July



Remind me in July 2020

Email address

Set my reminder



We will use this to send you a single email in July 2020. To find out what personal data we collect and how we use it, please visit our [Privacy Policy](#)

We will be in touch to invite you to contribute. Look out for a message in your inbox in July 2020. If you have any questions about contributing, please contact us [here](#).

Topics

- [Coronavirus outbreak](#)
- [Jair Bolsonaro](#)
- [Brazil](#)
- [Americas](#)
- [news](#)

INTERNATIONAL • BRÉSIL

Coronavirus : au Brésil, Bolsonaro de plus en plus isolé face à sa gestion de la crise sanitaire

Un climat délétère règne au sommet de l'Etat, le président d'extrême droite s'étant aliéné presque tous les gouverneurs du pays.

Par Bruno Meyerfeld • Publié le 04 avril 2020 à 11h25 - Mis à jour le 04 avril 2020 à 17h23

Article réservé aux abonnés



Le président brésilien Jair Bolsonaro, le 1er avril à Brasilia. UESLEI MARCELINO / REUTERS

Et soudain, Jair Bolsonaro a tenté d'enfiler les habits d'un chef d'Etat. « *Nous sommes face au plus grand défi de notre génération. Ma préoccupation a toujours été de sauver des vies* », affirmait-il mardi 31 mars, solennel, dans une adresse télévisée à la nation. Discours consensuel, ton étonnamment posé : le leader d'extrême droite semblait prendre enfin la mesure de la crise du coronavirus. « *Je réaffirme l'importance de la collaboration et la nécessaire union de tous, dans un grand pacte pour la préservation de la vie* », ajoutait-il, rassembleur comme jamais.

Le discours a pris la classe politique de court. « *A quel président de la République devons-nous nous fier ?* », s'est interrogé le gouverneur de Sao Paulo, Joao Doria. Depuis trois semaines, en effet, Jair Bolsonaro s'employait d'abord à minimiser la gravité de l'épidémie (qui a fait 241 victimes au Brésil), qualifiée de « *grippette* ». Lui, de toute façon, ne risque rien (« *avec mon passé d'athlète, si j'étais contaminé, je n'aurais pas besoin de me faire de souci* »), et le Brésilien encore moins : « *Il n'attrape jamais rien. Il saute dans un égout, nage, ressort... et rien ne lui est arrivé* », a affirmé le président.

Lire aussi | Coronavirus : au Brésil, des mesures insuffisantes face à la déflagration économique

« Certains vont mourir ? Oui bien sûr. J'en suis désolé, mais c'est la vie. On ne peut pas arrêter une usine de voitures parce qu'il y a des morts sur la route chaque année », a-t-il également lancé, opposé au confinement ou à la fermeture des activités économiques non essentielles, décrétés par plusieurs Etats. Dimanche 29 mars, le président s'est même permis de sortir de son palais de l'Alvorada pour « parler au peuple » et rendre visite à plusieurs commerces restés ouverts à Brasilia, au mépris des règles sanitaires. Postées sur les réseaux sociaux, les vidéos polémiques de la visite ont vite été supprimées par Twitter, Facebook et Instagram.

« Il est seul, perdu dans son labyrinthe »

Alors qui faut-il croire ? Docteur Jair ou Mister Bolsonaro ? Vendredi, le leader d'extrême droite a finalement retrouvé ses accents habituels, traitant la presse de « *vautour* », arguant que le Brésil « *ne peut pas supporter de rester deux ou trois mois à l'arrêt* » et comparant le virus à une simple « *pluie* » qui se contentera de « *mouiller 70%* [de la population]. »

En tenant à nouveau ce discours populiste, souvent insensé, Jair Bolsonaro parvient certes à remobiliser sa base électorale, volontiers complotiste. Mais ses changements de pied sont d'abord le signe du climat de délétère régnant au sommet de l'Etat. La pandémie a en effet crevé un abcès purulent, qui s'infectait de mois en mois depuis son arrivée au pouvoir. « *Ce qu'il se passe aujourd'hui, c'est plus qu'un nouvel épisode : c'est une crise institutionnelle* », soutient Fernando Limongi, politologue à l'Université de Sao Paulo (USP).

Il vous reste 53.53% de cet article à lire. La suite est réservée aux abonnés.

Cronaca

Coronavirus, vero o falso? Bolsonaro, l'ultimo scettico: "Solo una piccola influenza"



(afp)

Non tutte le fake news sono uguali: le più pericolose sono quelle che partono da un elemento di verità e lo stravolgono. Come il presunto complotto basato sullo stato di emergenza dichiarato dal Governo

di RICCARDO LUNA



Ci sono le fake news. E poi c'è Jair Bolsonaro. Il presidente brasiliano è rimasto forse solo al mondo fra i capi di Stato, a considerare il coronavirus un'influenza, anzi, "una piccola influenza", come ha detto domenica sera in tv, esagerata dai suoi avversari politici per farlo fuori. Intanto in Brasile i casi confermati sono oltre 1600 e su Twitter l'hashtag più popolare da quelle parti è #BolsonaroGenocida.

FALSO. Le fake news non sono tutte uguali. Quelle che vanno per la maggiore per esempio sono i complotti e sono tra i più difficili da fermare. Perché sono affascinanti e verosimili. Ma falsi. Funzionano così: si prendono un paio di elementi veri e si usano per concludere con una "verità che non vogliono farci conoscere". È il caso del presunto complotto del governo italiano che il 31 gennaio ha dichiarato lo stato di emergenza per sei mesi per il coronavirus. Quel fatto è vero, e lo si ritrova nella Gazzetta Ufficiale. Ma diversi complottisti da una settimana su Facebook lo usano per dire che il governo sapeva della pericolosità del virus e ha taciuto con chissà quali obiettivi.

La cosa è approdata anche su YouTube dove Diego Fusaro (il giovane filosofo sovranista spesso in tv) l'ha rilanciata sul suo canale: «Ma come è possibile - si chiede - che già sapessero di uno stato di emergenza legato alla diffusione di un virus, se il 'paziente 1' è stato poi rilevato dopo la metà di febbraio?». Da qui il complotto. Che non esiste ovviamente. Il 30 gennaio l'Oms aveva dichiarato lo stato di emergenza internazionale; a Roma erano arrivati, da Milano, due cittadini cinesi di Wuhan, positivi al virus; e in Italia era scattato il Piano per le pandemie, varato diversi anni fa, che si può consultare sul sito del ministero della Salute.



COMMENTO

Lo stress test di una nazione

DI MASSIMO GIANNINI

PANZANA PAZZESCA. C'è poi un altro tipo di complotto, questa volta della case farmaceutiche. Tra i vari sostenitori della tesi per cui il coronavirus sarebbe una invenzione per fare ricchi i produttori di vaccini c'è un certo Stefano Montanari, già noto per le posizioni no vax. Nel suo blog, che ha alcune migliaia di visitatori quotidiani, sostiene da tempo tesi stravaganti (e pericolose). L'altro ieri lo ha intervistato anche uno storico sito di informazione, presentandolo così: "Per alcuni è un grande fakettaro, per altri un isolato profeta". Fate voi. Titolo: "Il coronavirus è una bufala, i morti sono tre". Da notare anche qui l'ingrediente essenziale di ogni complotto, un elemento di verità da cui partire: i tre morti a cui fa riferimento sono quelli senza nessun'altra patologia certificati dall'Istituto superiore di sanità (intanto sono diventati 6). Gli altri seimila e 71, non contano. Due gli obiettivi del complotto: comprarsi le aziende

per due lire quando l'economia sarà completamente a terra; e rendere obbligatorio il vaccino per 7 miliardi e mezzo di persone. No comment.

VERO. Se volete sentire solo notizie ufficiali da ieri su Whatsapp è aperta la chat con l'Organizzazione mondiale della Sanità. Buona idea. Ma dietro c'è un bot che manda risposte divise in 8 categorie. Solo in inglese. Difficile che possa fermare le fake news.

*Anche in questo momento di emergenza, **Repubblica** è al servizio dei suoi lettori.*

Per capire il mondo che cambia con notizie verificate, inchieste, dati aggiornati, senza mai nascondere niente ai cittadini

Carlo Verdelli

Abbonati a REP: a 1€ al mese

ARTICOLI CORRELATI



Fake news, l'ex analista Cia: "Conoscere fonte delle informazioni. Mai accontentarsi"

DI GIAMPAOLO CADALANU



Coronavirus, vero o falso? Salvate i gatti e i furetti. Facili al contagio come le tigri?

DI RICCARDO LUNA



Coronavirus, vero o falso? Il prete calabrese che celebra messa dal vivo non è una bufala

DI RICCARDO LUNA

Coronavirus: "Sono andato a fare sesso": il verbale della confessione diventa un video virale

la Repubblica

SUBSCRIBE NOW

LOGIN



News > World > Americas



 More videos from The Independent

00:00 / 00:41

Related video: Doctor explains how one person with coronavirus can infect 59,000 others

Coronavirus: Bolsonaro claims media 'tricking' Brazilians over severity of pandemic

'The people will soon see they were tricked by these governors and by the large part of the media,' says president of disease which has killed dozens in his country

Chiara Giordano | Tuesday 24 March 2020 12:40 |

Brazil's president has claimed the media is "tricking" citizens over the severity of the coronavirus pandemic.

Jair Bolsonaro also accused politicians who have closed businesses and imposed lockdowns on citizens of exaggerating the risks of Covid-19.

[SUBSCRIBE NOW](#)[LOGIN](#)

He has described the deadly disease as “a little flu” for weeks despite Brazil’s death toll rising to 34 on Monday, up from 25 a day earlier, and cases in the country totalling 1,891.

On Sunday, the president told Record TV: “The people will soon see that they were tricked by these governors and by the large part of the media when it comes to coronavirus.”

His comments appear to refer to governors of key states in Brazil, including Rio de Janeiro and Sao Paulo, where people have been told to stay at home to prevent the spread of coronavirus.

SUBSCRIBE NOW

LOGIN



How to feel less anxious about the coronavirus



How to be productive when working from home during coronavirus



Which countries around the world has coronavirus spread to?



The dirty truth about washing your hands



calling on all non-essential services to close down with a recommendation that people stay home.

However, Mr Bolsonaro has resisted calling for Brazilians to stay at home and for businesses to close

because of his concerns about harming the economy.

He has repeatedly downplayed the gravity of the global pandemic, going as far as to brand it a “fantasy” a fortnight ago.

But polls suggest he is losing some public support after calling state governors “job killers” on Sunday for ordering shops to close in a bid to stop the spread of the virus.

Brazilians are giving the governors higher ratings, according to a Datafolha poll published on Monday that found 54 per cent of those polled rated the governors’ response to the pandemic as “great” or “good” while only 34 per cent said the same of the president.

Before and after photos show impact of coronavirus around the world

Show all 20



SUBSCRIBE NOW

LOGIN



His health minister Luiz Henrique Mandetta, who has contradicted Mr Bolsonaro on the need to restrict public meetings, was also better rated than the president, with 55 per cent seeing his work as “great” or “good.”

[SUBSCRIBE NOW](#)[LOGIN](#)

Who said it?

The poll said 15 per cent of those who voted for Mr Bolsonaro in 2018 were regretting their decision, while 68 per cent disapproved of his shaking hands with supporters outside the presidential palace earlier this month.

Additional reporting by Reuters

[MORE ABOUT: CORONAVIRUS](#) | [COVID-19](#) | [BRAZIL](#) | [JAIR BOLSONARO](#)

[Show comments](#)

Promoted stories

These 5 VPNs Allow You To Unblock Streaming Services

THETOPFIVEVPN | Sponsored

Realize seu sonho de aprender Inglês

MÉTODO ISA | Sponsored

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS | Sponsored

Poliglota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vira febre na internet

MÉTODO INGLÊS RÁPIDO | Sponsored

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos

Home	News	Sport	Reel	Worklife	Travel	Future	M	
------	------	-------	------	----------	--------	--------	---	--

AD

BBC WORKLIFE
Dis

Our new guide for getting ahead

Coronavirus: Brazil's Bolsonaro in denial and out on a limb

By Katy Watson
BBC South America correspondent

29 March 2020



Coronavirus pandemic



As the world tries desperately to tackle the coronavirus pandemic, Brazil's president is doing his best to downplay it.

Jair Bolsonaro has largely struggled to take it seriously. Going against his own health ministry's advice earlier in March, and while awaiting the results of a second coronavirus test, he left self-isolation to join rallies against Congress.

He shook hands with supporters in Brasilia and sent a message to millions that this was not something to worry about.

In a televised address last week, he repeated a now well-worn phrase. "It's just a little flu or the sniffles," he said, blaming the media once again for the hysteria and panic over Covid-19.

A few days later, he clearly demonstrated his prioritisation of the economy over isolation measures favoured by the rest of the world.

"People are going to die, I'm sorry," he said. "But we can't stop a car factory because there are traffic accidents."

- **Bolsonaro downplays threat of pandemic to Brazil**
- **Why coronavirus is a class issue in South America**

A lone denier

"Jair Bolsonaro is alone right now," says Brian Winter, editor-in-chief of the publication Americas Quarterly. "No other major world leader is denying the severity of this to the extent that he is and depending on how things go, that approach could cost a lot of lives in Brazil."

Jair Bolsonaro is frustrated. He came to power last year promising a better economy and coronavirus has put a stop to that.

Rio's beaches are deserted and the normally gridlocked streets of Sao Paulo are empty. Shops, schools, public spaces and businesses in many states have shut.

So Mr Bolsonaro is determined to make this pandemic political, blaming his adversaries for trying to destroy the country.

Economy rules

A few days ago, a video was shared by Jair Bolsonaro's son, Flavio - a politician himself.

The video's message, which claimed to come from the Brazilian government, was that "BRAZIL CAN'T STOP" (in Portuguese, #obrasilnãopodeparar). People need to keep working to keep the country safe and the economy growing.

The government refused to claim ownership of the video and has since called it "fake news", but it's exactly the message Mr Bolsonaro has been putting out.

So much so, in fact, that a federal judge on Saturday banned the government from campaigning against isolation measures. Government posts on social media using the hashtag were hastily removed.

"He's clearly laying the foundation of being able to say six months to a year from now that he did not agree with tough distancing measures, with the lockdown," says Oliver Stuenkel, Associate Professor of International Relations at the Getulio Vargas Foundation in Sao Paulo.

"It's an attempt to reduce the negative impact that the economic crisis will inevitably have on the approval ratings of the Bolsonaro government but it's a very risky strategy because by minimizing the crisis he's also not leading the response," Mr Stuenkel said.

- A SIMPLE GUIDE: [What are the symptoms?](#)
- AVOIDING CONTACT: [Should I self-isolate?](#)
- STRESS: [How to protect your mental health](#)
- MAPS AND CHARTS: [Visual guide to the outbreak](#)

Support for Bolsonaro

But Mr Bolsonaro's message resonates with his supporters. In the past few days, many have held motorcades across Brazil, driving through town and honking their horns in support of businesses that want to re-open.

"When you suggest that by going out onto the streets, you could be infected, people become panicked," says Luiz Antonio Santana Caldas, a Bolsonaro supporter from Bahia. "If you are going to be made to quarantine and there's no solution in two weeks, all you're doing is causing the economy to collapse."

Paloma Freitas, a property administrator from Fortaleza, disagrees. She voted for Mr Bolsonaro but she says he no longer represents her.

"Every time I listen to him, I'm terrified," she says. "Instead of uniting, he constantly attacks people. He thinks the country will break but dead people don't generate money, they're not going to make the economy tick unless it's the funeral business."

State governors leading the crisis

Sao Paulo's governor, Joao Doria, along with nearly every other governor in the country, has tried to encourage the federal government to support their isolation measures. To no avail. Mr Bolsonaro just accuses them of political games.

"It's not rational to make health and peoples' lives political, especially those who are poor and vulnerable," Mr Doria said, attacking Mr Bolsonaro for not valuing peoples' lives. Mr Doria said that Brazil could - and should - stop.

Panelaços - protesting with pots and pans

The din of pot-banging on peoples' balconies has been the soundtrack to many an evening in cities like Sao Paulo and Rio de Janeiro recently. The "panelaços" are a protest against a President they see as irresponsible. A man known for denying science. And a man who looks to Donald Trump as his inspiration.

"I wish Bolsonaro was listening more closely to Trump right now because if he were, he'd understand that Trump is actually taking this much more seriously than he was even two

weeks ago," says Brian Winter. "Trump is also proof that it's never too late for a president to change his or her approach on this issue."

There's little sign of an about-turn from Jair Bolsonaro though - a politician who has always railed against the establishment. But in these times of crisis, people don't want to listen to a blame-game. They need a problem to be solved - and fast.

Related Topics

[Brazil](#)[Coronavirus pandemic](#)[Jair Bolsonaro](#)

Share this story About sharing

More on this story

Coronavirus: Bolsonaro downplays threat of pandemic to Brazil

25 March 2020

Coronavirus in South America: How it became a class issue

24 March 2020

Coronavirus protest in Brazil sees millions bang pots from balconies

19 March 2020

Top Stories

Germany slowly eases lockdown measures

Chancellor Angela Merkel says some shops could reopen next week but recommends using face masks.

15 April 2020

Trump's WHO de-funding 'as dangerous as it sounds'

15 April 2020

What is the WHO and what does it do?

15 April 2020

ADVERTISEMENT

Features

What is the WHO and what does it do?

Clues from beyond the grave into Iran's death toll

Rescue on hold for fragile Notre Dame in Paris

'We can't survive a five-month closure'

India migrants running away from quarantine camps

Do celebrities still matter in a crisis?

BBC Culture: The plague writers who predicted today

How Drake harnessed TikTok to slide to number one

Life on Estonia's 'corona island'

Elsewhere on the BBC

Lyrics quiz

Have you been getting these songs wrong?

Feeling hot

What happens to your body in extreme heat?

Why you can trust BBC News

BBC News Services

[On your mobile](#)

[On smart speakers](#)

[Get news alerts](#)

[Contact BBC News](#)

Explore the BBC

[Home](#)

[Sport](#)

[Worklife](#)

[Future](#)

[Music](#)

[Weather](#)

[News](#)

[Reel](#)

[Travel](#)

[Culture](#)

[TV](#)

[Sounds](#)

[Terms of Use](#)

[Privacy Policy](#)

[Accessibility Help](#)

[Contact the BBC](#)

[Advertise with us](#)

[About the BBC](#)

[Cookies](#)

[Parental Guidance](#)

[Get Personalised Newsletters](#)

[AdChoices / Do Not Sell My Info](#)

Copyright © 2020 BBC. The BBC is not responsible for the content of external sites. **Read about our approach to external linking.**

AVANCE

Consulte la portada de EL PAÍS, Edición Nacional, del 16 de abril »

EDITORIAL

El deber de Bolsonaro

La actitud temeraria e irresponsable del dirigente del mayor país de Sudamérica amenaza con provocar un sinnúmero de víctimas mortales

EL PAÍS

4 ABR 2020 - 06:01 CEST



Imagen de Bolsonaro con la frase la "histeria perjudica nuestra economía". AFP

La principal obligación de cualquier gobernante en una democracia es proteger la vida y el bienestar de sus ciudadanos, pero lo que está haciendo con su gestión de la pandemia el presidente de Brasil, Jair Bolsonaro, es exactamente lo contrario. La actitud temeraria e irresponsable del dirigente del mayor país de Sudamérica amenaza con provocar un sinnúmero de víctimas mortales si no adopta de inmediato las medidas de contención

respaldadas por la comunidad científica internacional y seguidas por la mayoría de los gobernantes del mundo, incluyendo aquellos que en un primer momento mostraron su escepticismo ante la verdadera gravedad de la situación.

Despreciando desde el principio a la ciencia y basando sus decisiones en opiniones personales sin fundamento empírico, a Bolsonaro le ha costado mucho reconocer que la población brasileña en su conjunto se enfrenta a la que puede ser su mayor amenaza en los 197 años de historia del país. Tras insistir al principio en que la enfermedad causada por el coronavirus era “una gripecilla” y decir cosas tan chocantes como que un brasileño no se contagia “porque es capaz de bucear en una alcantarilla y no le pasa nada”, desdeñó repetidamente la idea del confinamiento total de la población en sus hogares recomendada por la Organización Mundial de la Salud aduciendo además el daño que esto causaría a la economía. Se ha paseado por los mercados y animado a no parar la actividad económica. El resultado es que Brasil ha perdido un tiempo precioso.

Sus declaraciones y su uso de las redes sociales además no solo generan confusión en un país donde algunos gobernadores y alcaldes se están viendo forzados a adoptar medidas que el Gobierno federal desdeña, sino que pueden alentar a la convulsión social. Así, Bolsonaro se ha permitido poner en sus redes sociales —imposible saber con qué motivo— imágenes de desabastecimiento en algunas zonas del país de las que luego se ha tenido que retractar al resultar falsas. El presidente ha pedido disculpas, pero el daño ya está hecho. Incluso las redes sociales más importantes han llegado a borrar mensajes de Bolsonaro por violar los términos sobre noticias falsas. Un hecho inédito y revelador. Resulta también significativo que el Ejército haya contradicho desde el principio al mandatario y considerado a la Covid-19 como el principal desafío al que se ha enfrentado jamás.

Durante una crisis sanitaria mundial no tiene sentido detenerse en lo que pudo hacerse mejor o no se hizo. Ya habrá tiempo después. Lo urgente es detener la expansión del virus y su reguero de muertes. Bolsonaro tiene la obligación de adoptar inmediatamente todas las medidas necesarias para ello. Se lo debe, no a la ciencia a la que desprecia, sino al pueblo brasileño.



CORONAVIRUS
Live updates



▲ DOW	▲ S&P 500	▲ NASDAQ 100
-1.9%	-2.2%	-1.4%

Brazilian President Bolsonaro suggested his people are naturally immune to the coronavirus, claiming they can swim in sewage and 'nothing happens'

Ashley Collman Mar 27, 2020, 11:01 AM



Brazil's President Jair Bolsonaro at an evangelical march in Brasilia in August 2019. Adriano Machado/Reuters

Brazilian President Jair Bolsonaro suggested without evidence that Brazilians have

< [HOMEPAGE](#)

Subscribe

He said on Thursday Brazilians "never catch anything" — adding that they can swim in sewage "and nothing happens."



positive. At least 77 people have died of COVID-19 in Brazil so far.

Visit Business Insider's homepage for more stories.

Brazil's president has suggested without evidence that Brazilians may have a natural immunity to the coronavirus.

President Jair Bolsonaro said Thursday he didn't think the outbreak would get as bad in the country as it has in the US, citing anecdotal evidence on the health of Brazilians.

"I don't think it will reach that point. Especially because Brazilians have to be studied," Bolsonaro said, according to TV Globo. "They don't get anything. You see the guy jumping into the sewer there, going out, diving, right? And nothing happens to him."

"I think a lot of people have already been infected in Brazil, a few weeks or months ago, and already have the antibodies that help not to proliferate it."





Bolsonaro wearing a protective face mask at a press conference at the Planalto Palace in Brasilia on March 20, 2020. Andressa Anholete/Getty Images

As of Thursday, Brazilian health officials said that there were more than 2,900 cases in the country, and 77 deaths — an almost two-fold jump from 46 deaths the day before.

Bolsonaro has been criticized by many within Brazil for downplaying the crisis. In another speech on Tuesday, he urged his country's mayors and governors to relax coronavirus restrictions, so that the economy could "get back to normal."

He also ignored medical advice and broke self-isolation last week to greet thousands of supporters.

There were fears at one point that Bolsonaro had caught COVID-19 himself, when 22 officials he traveled to the US recently tested positive. However, Bolsonaro has said twice that he has tested negative for the virus.





A cyclist wears a protective mask while riding through Rio de Janeiro, Brazil, on March 26, 2020. Buda Mendes/Getty

Right-wing congressman Kim Kataguiri, who previously supported Bolsonaro, told The Guardian that Bolsonaro's response to the coronavirus has been "irresponsible and populist."

"It's pretty clear he is primarily interested in his re-election and very little about actually fighting coronavirus," Kataguiri said.

Davi Alcolumbre, the head of Brazil's Senate, said the country needs "serious, responsible leadership" in times like this.

"We consider grave the position expressed by the president today, on national networks, of attacking Covid-19 containment measures," he said after the president's speech on Tuesday, according to the BBC.

< [HOMEPAGE](#)

Subscribe

and suggested by the World Health Organization.

NYHETER

Innenriks

Utenriks

Politikk

Coronaviruset:

Her går han i baret igjen

Brasils president Jair Bolsonaro er igjen i hardt vær.

Tørker nesa - så hilser han

INGEN ANTIBAC: Brasils president er ikke spesielt opptatt av smittevern når han møter folket. Video: Twitter / AP. 10. april 2020 [Vis mer](#)

10. APRIL 2020 KL. 23.08

Av Marthe S. Lien

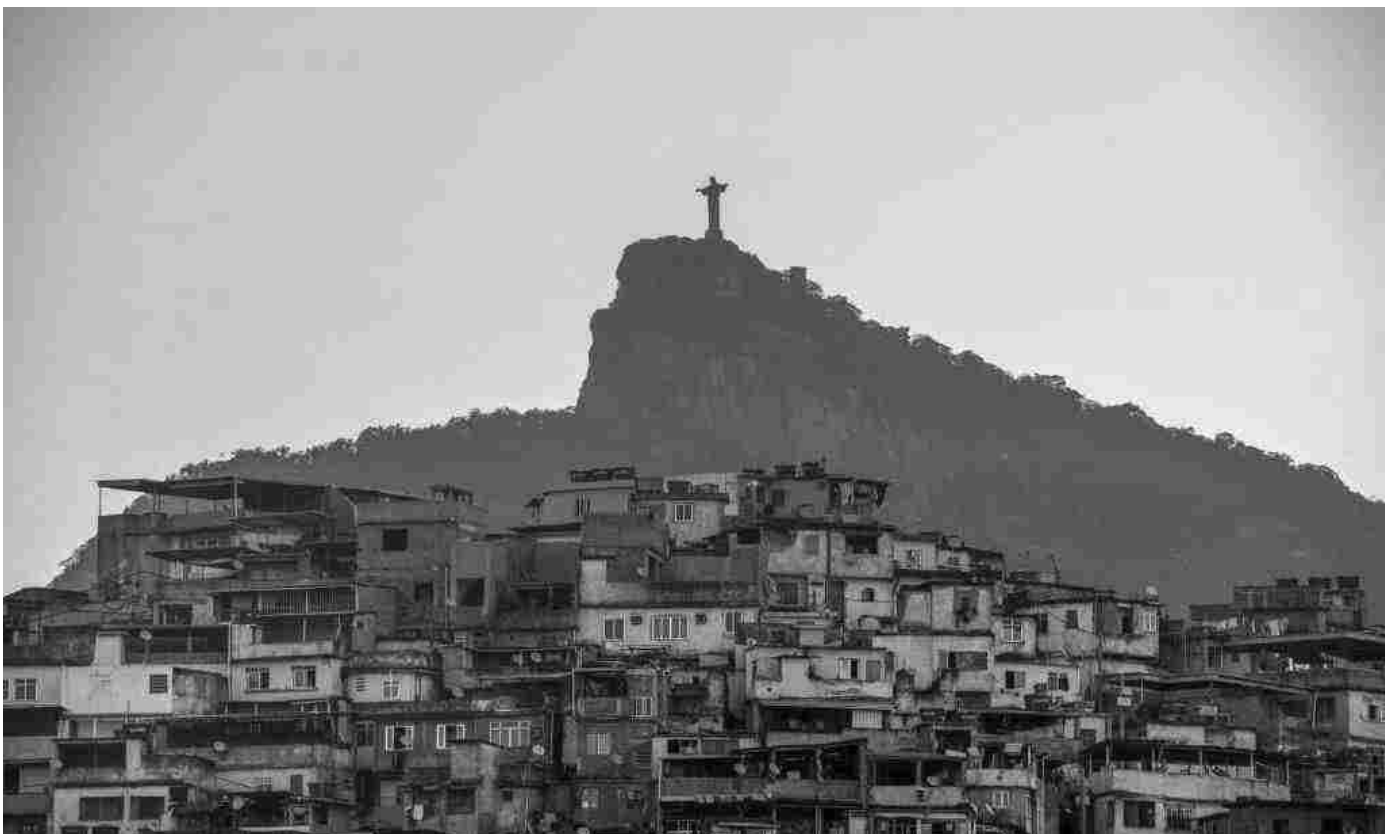


Refinansiering kan redusere renten betraktelig

Kritikken har haglet mot Bolsonaro de siste ukene, etter hans reaksjon på coronaviruspandemien. Fredag er det mer enn 1000 bekreftede coronavirusdødsfall i landet, og helsedepartementet roper varsko om at landet kanskje ikke vil kunne takle en epidemi.

Presidenten fortsetter imidlertid som før, og later ikke til å ta alvor et innover seg.

Ifølge [The Guardian](#) har Bolsonaro i løpet av en periode på 48 timer gitt blaffen i helsemyndighetenes anbefalinger om sosial distansering ved opptil flere anledninger.



Frykter Brasil skjuler «et fjell av døde»

Raser etter videoklipp

- Jeg har en grunnlovsfestet rett til å komme og gå som jeg vil. Ingen skal ta fra meg friheten til å komme og gå, sa Bolsonaro til de frammøtte på vei ut av apoteket, ifølge [Globo](#).

- Jeg var her for å ta en graviditetstest, sa han spøkefullt til de oppmøtte, ifølge avisa [Journal de Brasília](#).

Det er imidlertid et annet øyeblikk festet på tape, som har satt sinnet ytterligere i kok hos mange brasilianerne.

I møtet med folket som hadde samlet seg for å få et glimt av presidenten fredag, tørker han nesa med håndbaken, for så å snu seg rundt og håndhilse på en eldre dame øyeblikket etter.

Testet seg for coronavirus

CORONAVIRUSET: Trump har vært i nærkontakt med flere som i ettertid har testet positivt for viruset, deriblant Fabio Wajngarten, kommunikasjonssjefen til Brasils president, Jair Bolsonaro. Video: CNN [Vis mer](#)

- Alliert av viruset

- I dag valgte han ikke bare å ikke respektere anbefalingene fra WHO, han tørker også nesa og hilser på en eldre kvinne i mengden. Bolsonaro er en alliert av viruset, og begår gjentatte ganger en forbrytelse mot folkehelsen, skriver han på [Twitter](#).

Også journalisten William De Lucca reagerer:

- Jeg tror kanskje dette er den beste videoen for å vise hvordan man IKKE skal oppføre seg under en pandemi, skriver han på [Twitter](#).

Hendelsen skjer dagen etter at Bolsonaro ble observert mens han villig ga klemmer til sine supportere på et bakeri i hovedstaden.



- Bare en forkjølelse

Bolsonaro som har sammenliknet coronaviruset med en lett forkjølelse, og har gjentatte ganger gått til angrep på tiltakene satt inn for det han kaller et «mediehysteri».

Kraftige protester

Presidenten har offentlig kritisert både nedstengningen av skoler og butikker, men i delstatene rundt om i Brasil har imidlertid lokale myndigheter stort sett ignorert ham, og tatt saken i egne hender.

Tidligere denne uka viste meningsmålinger at 39 prosent av innbyggerne er kritisk til Bolsonaros håndtering av krisen - en økning på 6 prosentpoeng på to uker, ifølge meningsmålingsinstituttet Datafolha, skriver NTB.

Presidentens sex-spørsmål går viralt

KARNEVAL: Da Brasils president Jair Bolsonaro postet spørsmålet på Twitter, lot ikke reaksjonene vente på seg. Video: Twitter, Emilie Rydning og Kristoffer Løkås / Dagbladet [Vis mer](#)

Folk i Brasils storbyer har hver natt den siste tiden protestert mot Bolsonaro ved å slå gryter mot hverandre ut av vinduene sine og rope slagord mot presidenten.

Dette møtte ham også under begge de offentlige besøkene hans i Brasília torsdag og fredag.

epidemitoppen nås i juni.

Rapporten viser også til at det er alvorlig tvil om landet har kapasitet til å håndtere en epidemi, og den ber delstatene som er hardest rammet, om å beholde karantenene som er innført, i strid med presidentens holdninger, skriver NTB.

Bolsonaros rådgiver skal være blant dem som har testet positivt for coronaviruset. Presidenten har selv meddelt på Facebook at han har testet seg, og at resultatet var negativt.



- Lik i hjemmene, på fortauene, på gatehjørnene

Lyst til å diskutere?

Besøk Dagbladet debatt!

ANNONSE



News ▾

AJ Go ▾

Documentaries ▾

Shows ▾

Investigations

Opinion

More ▾

Home

Episodes

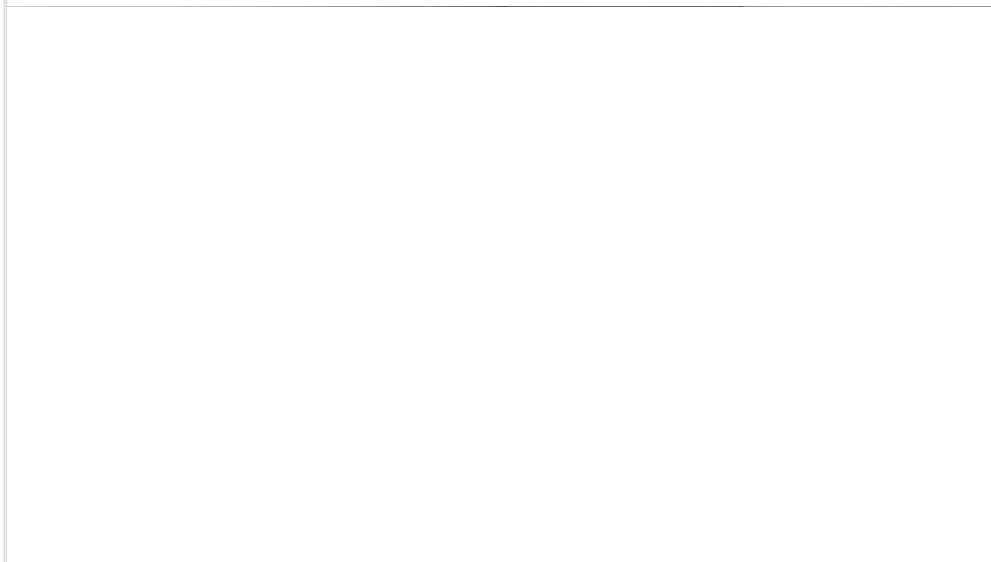
Reality Check

Web Extras

COVID-19: Brazil's Bolsonaro is putting 'lives in danger'

Brazilian Congresswoman Tabata Amaral criticises President Jair Bolsonaro's handling of the coronavirus crisis.

04 Apr 2020 10:04 GMT [Coronavirus pandemic](#), [Health](#), [Brazil](#), [Jair Bolsonaro](#)



With some 7,000 cases and 200 deaths, Brazil has more coronavirus infections than




[News](#)
[AJ Go](#)
[Documentaries](#)
[Shows](#)
[Investigations](#)
[Opinion](#)
[More](#)

... by saying these things, and by telling people to get out their streets, and actually going himself to greet the crowds, which he did last weekend, he's putting lives in danger," Amaral said.

"I'm very ashamed by all of the things he is doing, especially in moments of crisis, we need a leader who tells people everything will be all right," she added.

In March, Bolsonaro visited the United States for a meeting with President Donald Trump. When he returned to Brazil, more than 20 members of his delegation tested positive for the virus. Bolsonaro says he tested negative for COVID-19, but speculation continues in Brazil that he may have the virus.

"He is not someone known for telling the truth, and he hasn't been, he hasn't shown his test ... But the bigger point is that he is being extremely irresponsible," Amaral said.

A movement is growing inside Brazil calling for Bolsonaro's impeachment, but Amaral stopped short of supporting it at this time.

"I do think he should be held accountable for everything he's doing - but after the crisis. I don't think my country can handle another crisis on top of coronavirus right now," Amaral said.

President Trump has employed rhetoric similar to the claims made by the Brazilian president. Like Bolsonaro, Trump has dismissed fears about the virus, saying it would "go away" and describing it as a political "hoax".

But Amaral says while Bolsonaro is a fan of Trump, the two leaders' response to the virus differs.

"President Trump is more pragmatic. When he saw all of the people who were dying in the US, when he saw all of what that meant to his popularity, to the economy, he changed his attitude, and Bolsonaro is not changing the attitude," Amaral said.

In this week's Special Interview, we discuss Jair Bolsonaro's defiance in the face of the coronavirus with Brazilian Congresswoman Tabata Amaral.



Debate heats up over using an anti-malaria drug for COVID-19

THE ASSOCIATED PRESS

April 7, 2020 at 09:30 JST



This April 6 photo shows an arrangement of hydroxychloroquine pills in Las Vegas. (AP Photo)

WASHINGTON— President Donald Trump and members of his administration are growing emphatic in promoting an anti-malaria drug not yet officially approved for fighting COVID-19, even though scientists say more testing is needed before it's proven safe and effective against the virus.

Trump trade adviser Peter Navarro promoted the drug, hydroxychloroquine, in television interviews Monday, a day after Trump publicly put his faith in the drug to lessen the toll of the coronavirus pandemic.

"What do I know, I'm not a doctor," Trump told reporters Sunday. "But I have common sense."

The administration's promotion of the drug comes after a heated Situation Room meeting of the White House's coronavirus task force on Saturday, in which Navarro challenged the top U.S. infectious disease expert, Dr. Anthony Fauci, over his concerns about recommending the drug based only on unscientific anecdotal evidence.

Navarro, who has no formal medical training, erupted at Fauci, raising his voice and claiming that the reports of studies he collected were enough to recommend the drug widely, according to a person familiar with the exchange who spoke on the condition of anonymity to describe the Situation Room blow-up.

Fauci has repeatedly said that current studies provide only anecdotal findings that the drug works. Navarro told CNN on Monday: "I would have two words for you: 'second opinion.'"

Hydroxychloroquine is officially approved for treating malaria, rheumatoid arthritis and lupus, but not COVID-19. Small, preliminary studies have suggested it might help prevent the new coronavirus from entering cells and possibly help patients clear the virus sooner. But those have shown mixed results.

Doctors are already prescribing the malaria drug to patients with COVID-19, a practice known as off-label prescribing. But Fauci has said more testing is needed before it's clear that the drug works against the coronavirus and is safe for COVID-19 patients.

Navarro told Fox News Channel's "Fox & Friends" that doctors in New York hospitals are already giving out the drug to COVID-19 patients and that health care workers are taking it in hopes it will

protect them from being infected. And while he acknowledged the Saturday debate with Fauci, he said that the focus was on whether the administration should take 29 million doses of the drug in Federal Emergency Management Agency warehouses and send them to hard-hit cities.

“The media is trying to blow it up as a big big debate, but I can tell you that within the room the decision was a sound one, and it was unanimous,” Navarro said.

Asked about his credentials for pushing the drug, Navarro cited his doctorate in social science.

“In the fog of war, we might take more risks than we otherwise would. And, given the track record of the drug over many many years in treating malaria that there are side effects but it’s been used a lot in lesser doses, the decisions’s been made by many doctors to prescribe it,” Navarro said. “If it saves lives, that’s a beautiful thing ... I think history will judge who’s right on this debate. I’d bet on President Trump’s intuition on this one.”

Trump has been enthusiastically supporting the drug, and he announced Sunday that his administration has amassed 29 million doses for distribution to areas of the country hard-hit by the coronavirus.

“There’s a study out there that says people that have lupus haven’t been catching this virus,” Trump said at a Saturday briefing on the virus. “You know, maybe it’s true, maybe it’s not. ... There’s also other studies ... that the malaria countries ... have very little of this virus.”

Trump said he would likely take the drug. “I may take it. OK? I may take it. And I’ll have to ask my doctors about that, but I may take it.”

Administration officials say Trump's embrace of the drug stems from his desire to provide “hope” for the American people as the death toll mounts and he looks to avoid political consequences from the outbreak.

Some limited studies have been conducted on the use of hydroxychloroquine and antibiotic azithromycin in concert to treat COVID-19, but they have not included critical control groups that scientists use to validate the conclusions.

A series of 11 patients in France found that an antibiotic-malaria drug combo did not improve how fast patients cleared the virus or their symptoms. Researchers in China reported that cough, pneumonia and fever seemed to improve sooner among 31 patients given hydroxychloroquine compared with 31 others who did not get the drug, but fewer people in the comparison group had cough or fevers to start with.

At least one other world leader has followed on Trump's claims to promote the use of the drugs. Brazil's President Jair Bolsonaro has repeatedly touted the benefits of hydroxychloroquine and azithromycin. He said he heard reports of 100% effectiveness when administered in the correct dosages, zeroed tariffs for import of the drugs and on March 30 announced army labs were ramping up their chloroquine production. On Sunday, he shared a video on social media of Trump's personal attorney Rudy Giuliani interviewing a doctor who claimed he has successfully treated hundreds of coronavirus patients with the drugs.

Brazil's health minister Luiz Henrique Mandetta, who has led the nation's virus response and endorsed broad isolation measures, said on April 3 that initial tests of chloroquine's efficacy

remain “fragile.” Still, he announced the government would broaden criteria for the drug’s use in “grave” cases. Previously, it had only authorized its use in “critical” cases.

For most people, the virus causes mild or moderate symptoms, such as fever and cough that clear up in two to three weeks. For some, especially older adults and people with existing health problems, it can cause more severe illness, including pneumonia, and death.

Copyright © The Asahi Shimbun Company. All rights reserved. No reproduction or republication without written permission.

[Home](#) [Berita](#) [Daerah](#) [Internasional](#) [detikX](#) [Kolom](#) [Blak Blakan](#) [Pro Kontra](#) [Infografis](#) [Foto](#) [Video](#) [Indeks](#)

[Adsmart](#) [Terpopuler](#) [Hoax or Not](#) [Suara Pembaca](#)

detikNews > Bbc World

Deretan Pernyataan Kontroversial Pemimpin Dunia Seputar Virus Corona

BBC World - detikNews

Senin, 06 Apr 2020 15:27 WIB

1 komentar

SHARE [f](#) [t](#) [l](#)

Presiden Trump (kiri) and Bolsonaro dikritik karena pernyataan kontroversialnya. (Getty Images)

Washington - Pandemi virus corona telah membuat para pemimpin dunia untuk memutar otak berupaya menekan laju penyebaran wabah yang sudah menginfeksi lebih dari satu juta orang dan membunuh lebih dari 50.000 orang di seluruh dunia.

Tetapi beberapa pemimpin dunia telah membuat dahi berkerut karena pernyataannya yang menyepelekan krisis, bahkan menyatakan informasi yang menyesatkan terkait Covid-19.

Sementara beberapa otoritas telah mengubah pandangan mereka tentang pandemi dalam beberapa minggu belakangan (Presiden AS Donald Trump, misalnya), beberapa pemimpin negara lainnya tetap mempertahankan sikapnya yang membahayakan.

Berikut beberapa pernyataan paling kontroversial.

'Kita tidak buka informasi ke publik karena tidak ingin membuat panik'

Presiden Indonesia Joko Widodo mengakui bahwa ia sengaja tidak membuka informasi tertentu terkait Covid-19 ke publik untuk menghindari kepanikan.

Indonesia baru melaporkan kasus positif pada 2 Maret, tapi per 5 April kasus sudah menembus angka 2.000 (dengan kematian mencapai setidaknya 198) dan Presiden sudah mendeklarasikan darurat nasional pada 31 Maret.

Akademisi di London School of Hygiene memperkirakan angka sebenarnya sudah lebih tinggi dari 34.000.

Awal bulan ini, Kepala Badan Nasional Penanggulangan Bencana Doni Monardo mengatakan bahwa minuman herbal dapat meningkatkan daya tahan tubuh terhadap Covid-19.

'Semua ada dalam kendali'

Berita Terpopuler

- #1 Diminta Buat Klasterisasi Corona, Pemerintah: Penularan Lokal Tak Karuan
- #2 Fakta-fakta Kasus Penabrak Pekerja Proyek Tol JORR Tewaskan 5 Orang
- #3 Sesalkan Penghentian Dana, WHO: AS Telah Lama Jadi Sahabat WHO yang Dermawan
- #4 Pemerintah Targetkan Tes 10.000 PCR Per Hari, Yakin Kasus Baru akan Meningkat
- #5 Ilmuwan Temukan Ledakan Bintang Paling Kuat

[Lihat Selengkapnya →](#)

Video

01:25

01:54

detikFlash

Belasan Orang di Klaten Diciduk karena Curi Kabel Bawah Tanah

01:52

detikFlash

Kasus Positif Covid-19 di Sultra Bertambah 8, Total Jadi 24

01:37

MENU

Masuk

menyepelkan infeksi Covid-19 di negara tersebut.

Dua bulan kemudian, AS kemudian melaporkan angka kasus tertinggi kedua di dunia - 245.000 kasus per 5 April, menurut Universitas Johns Hopkins.

Sementara angka fatalitas sejauh ini (4.513) tergolong rendah dibanding negara lain seperti Italia dan Spanyol, Trump mengatakan angka kematian di AS mencapai 250.000 orang.

'Hanya seperti flu kecil biasa'

Pengalaman membuat pernyataan kontroversial tidak menghentikan Jair Bolsonaro dari memenangi kursi kepresidenan di Brasil pada 2018.

Namun popularitas Bolsonaro anjlok setelah Covid-19 menembus negaranya, hingga muncul demonstrasi.

Selain menyepelkan risiko, Bolsonaro juga memberi contoh yang buruk dengan beberapa kali tampil di tengah kerumunan bersama simpatisannya. Dia juga tidak sepakat dengan kebijakan 'lockdown' yang banyak diambil beberapa gubernur.

Sementara Brasil melaporkan 7.000 kasus pada 1 April, wabah telah menyebar cepat: angka kasus nasional naik dua kali lipat hanya dalam empat hari, menurut angka Kementerian Kesehatan.

'Ketimbang membuat masalah, aku akan menguburmu'

Presiden Filipina Rodrigo Duterte juga sempat menyepelkan Covid-19.

Negara itu memilih kebijakan yang ketat, termasuk 'lockdown' dan pemberlakuan jam malam. Setidaknya sempat ada satu demonstrasi warga terkait kekurangan bahan makanan.

Tanggapan Duterte? Ia mengancam untuk menembak pelaku keributan.

"Jangan mengintimidasi pemerintah. Jangan menentang pemerintah. Kamu akan kalah," katanya pada konferensi pers pada 2 April.

Filipina sudah melaporkan lebih dari 2.300 kasus virus corona dan sekitar 100 kematian hingga 2 April.

'Tidak ada virus di sini. Kalian tidak melihatnya beterbangan kan?'

Presiden Belarus menyebabkan dahi berkerut dengan sikapnya terhadap wabah virus corona.

Ia menertawakan pendapat bahwa negaranya harus berupaya menahan penyebaran wabah, karena ia tidak melihat virus tersebut "beterbangan".

Berbicara pada reporter TV dalam sebuah pertandingan hoki es, ia juga mengklaim bahwa pertandingan tersebut baik-baik saja karena suhu yang dingin di dalam stadium akan mencegah penyebaran virus.

Ia menyebut virus tersebut "tidak lebih ketimbang psikosis".

Presiden juga menyarankan sauna dan vodka sebagai upaya memerangi virus, tapi kemudian ia menyebut komentar tersebut "sebuah lelucon".

Belarus, negara dengan penduduk 10 juta kerap disebut sebagai "diktator terakhir di Eropa", telah melaporkan 152 kasus dan satu kematian sejauh ini.

Paku di Sukabumi Akhirnya Dapat Bantuan

Probinggo Buat Polisi Bermesraan dengan Pria

[Lihat Selengkapnya →](#)

Komentar Terbanyak

494
Komentar Anies soal PSBB Jakarta Hari Pertama: Jalanan Sangat Sangat Sepi

434
Komentar Viral Ojol Ngeluh Pandemi Corona Berisi Ancaman, Gojek Siap Lapori Polisi

366
Komentar Riset Gabungan Perkiraan Sudah Ada 32 Ribu Kasus Positif Corona di DKI

Berita Terpopuler

- #1 Diminta Buat Klusterisasi Corona, Pemerintah: Penularan Lokal Tak Karuan
- #2 Fakta-fakta Kasus Penabrak Pekerja Proyek Tol JORR Tewaskan 5 Orang
- #3 Sesalkan Penghentian Dana, WHO: AS Telah Lama Jadi Sahabat WHO yang Dermawan
- #4 Pemerintah Targetkan Tes 10.000 PCR Per Hari, Yakin Kasus Baru akan Meningkatkan
- #5 Ilmuwan Temukan Ledakan Bintang Paling Kuat

[Lihat Selengkapnya →](#)

'Mengajak keluarga makan di luar rumah karena itu akan memperkuat ekonomi'

Presiden Meksiko Andres Manuel Lopez Obrador telah berulang kali membuat pernyataan yang bertentangan dengan masukan dari pejabat publik mengenai wabah Covid-19.

Selain menyepelekan bahaya virus, ia juga justru melakukan perjalanan dan terlihat di berbagai acara publik: mencium bayi dan menyapa pendukungnya dari dekat.

Meksiko belum melaporkan angka setinggi tetangganya, AS, tapi pakar dari Pan American Health Organization (PAHO) memperkirakan kasus serius di negara itu dapat mencapai 700.000.

Pada 30 Maret, Meksiko mengumumkan status darurat kesehatan, tapi tidak memberlakukan 'lockdown' - perkumpulan hingga 50 orang masih diperbolehkan.

'Virus corona adalah cara Tuhan menghukum negara yang memberlakukan sanksi terhadap kita'

Presiden Zimbabwe Emmerson Mnangagwa tidak membuat pernyataan kontroversial mengenai virus corona, tapi ia harus menanggapi kontroversi yang dibuat salah satu anggota kabinetnya, Menteri Pertahanan Oppa Muchinguri, yang mengatakan pandemi ini adalah balas dendam dari Tuhan terhadap negara Barat yang memberlakukan sanksi terhadap negara Afrika tersebut.

"Pandemi seperti ini memiliki penjelasan ilmiah dan tidak mengenal batas wilayah, dan seperti halnya fenomena alami lainnya, kita tidak bisa menyalahkan siapa-siapa," kata Mnangagwa pada 18 Maret.

Zimbabwe baru melaporkan sembilan kasus terkonfirmasi hingga 3 April, tapi ada kekhawatiran jika kenaikan kasus akan semakin mempersulit negara yang sudah menghadapi masalah kemiskinan dan buruknya fasilitas kesehatan.

'Trump - kamu dan orang sepertimu dituduh menyebarkan penyakit, terutama karena mereka yang terjangkit adalah mereka yang menentang Amerika'

Ulama Syiah asal Irak yang sangat berpengaruh, Muqtada Al-Sadr, telah melakukan beberapa hal selain menuduh Presiden AS Donald Trump menyebarkan virus corona di antara musuhnya.

Dalam beberapa minggu terakhir, Al-Sadr menentang upaya otoritas untuk menekan penyebaran virus dan terus melanjutkan doa bersama.

Ia juga menyalahkan "pengesahan pernikahan sesama jenis" sebagai biang penyebaran Covid-19 di seluruh dunia, meski China dan Italia, dua negara yang paling terdampak, belum sepenuhnya mengesahkan perkawinan sesama jenis.

"Salah satu hal paling fatal yang menyebabkan pandemi ini adalah legalisasi pernikahan sesama jenis. Saya menyerukan pada semua pemerintahan untuk membatalkan peraturan tersebut tanpa menunda lagi," katanya melalui unggahan di Twitter.

Pada 1 April, Menteri Kesehatan Irak mengkonfirmasi 695 kasus dan 50 kematian, tapi Badan Kesehatan Dunia (WHO) memprediksi angka akan terus naik seiring peningkatan jumlah orang yang dites.

Bersalaman dengan semua orang' bersalaman dengan semua orang'

Perdana Menteri Inggris Boris Johnson mengatakan pada awak media pada 3 Maret jika ia tidak merasa takut bersalaman dengan orang-orang di tengah lonjakan kasus di Inggris Raya - argumennya adalah bahwa mencuci tangan sangatlah penting.

Pernyataan tersebut kemudian dipertegas dengan informasi bahwa ia hanya bersalaman dengan staf medis, bukan pasien, tetapi pernyataannya tetap mengundang kritik.

Johnson dinyatakan positif virus corona pada 27 Maret.

(ita/ita)

[bbc world](#) [virus corona](#) [donald trump](#)

1 komentar

SHARE [f](#) [t](#) [l](#)

Bagaimana reaksi Anda tentang artikel ini?



Senang	Terhibur	Terinspirasi	Bangga	Terkejut	Sedih	Takut	Marah
25%	50%	25%	0%	0%	0%	0%	0%

Berita Terkait

Medan Pertempuran Baru China Melawan Corona Ada di Kota Perbatasan Rusia

Virus Corona Tak Sampai ke Antartika, Warga Bertindak Seperti Ada Wabah

Bagaimana Cara Pasien Pulih Usai Dirawat di ICU karena Virus Corona?

Cerita Pasangan yang Terpisah karena Corona, Hanya Bisa Bertemu di Perbatasan

Rashford Janji Beri Tiket Nonton MU ke Pekerja Medis

Posting Foto Lama, Pasangan Ini Didenda Puluhan Juta Rupiah

Kisah Pilu Pria Nekat Berenang karena Kangen Keluarga Saat Lockdown Corona

Mungkinkah Virus Corona Aktif Lagi Setelah Pasien Dinyatakan Sembuh?

Berita detikcom Lainnya

detikNews

Fakta-fakta Kasus Penabrak Pekerja Proyek Tol JORR Tewaskan 5 Orang

detikHot

Gading Marten Ungkap Status Hubungan dengan Juria Hartmans

Sepakbola

Kalau Mbappe dan Neymar Semahal Itu, Pantaskah Harry Kane Lebih Murah?

detikFinance

'Banjir' Bantuan ke Abang Ojol Bikin Iri

MENU

Masuk

detikSport

Tontowi Ahmad
Lelang Jersey Juara
Olimpiade, Tujuannya
Mulia

detikNet

Pedagang Jual
Ponsel BM Harus
Ganti Rugi
Konsumen

detikTravel

Kenalkan Ini Zonkey,
Blasteran Zebra dan
Donkey

detikHealth

Pemilik Payudara
Terbesar Berdasarkan
Ukuran Cup Rata-rata
Ada di Negara Ini


part of 

Connect With Us



Copyright © 2020 detik.com.
All right reserved

Kategori

News	Travel
Finance	Food
Teknologi	Health
Entertainment	Wolipop
Sport	DetikX
Sepakbola	20Detik
Otomotif	Foto

Layanan

Pasang Mata
Adsmart
Forum
detikEvent
detikPoint
Trans Snow World

Informasi

Redaksi
Pedoman Media Siber
Karir
Kotak Pos
Media Partner
Info Iklan
Privacy Policy
Disclaimer

Jaringan Media

CNN Indonesia
CNBC Indonesia
Haibunda
Insertlive
Beautynesia
Female Daily

In a Pandemic, Bolsonaro Is More Dangerous Than Ever

BY

HUGO ALBUQUERQUE

TRANSLATION BY

NICOLAS ALLEN

Jair Bolsonaro is still refusing to implement basic isolation measures to protect Brazilians against the onslaught of COVID-19, hurtling the country toward disaster. Now his negligence is feeding widespread dissent, and even his former allies are calling for the far-right leader's removal.

"Hell is empty and all the devils are here." So speaks the castaway Ferdinand in Scene II, Act I of *The Tempest*, William Shakespeare's play about a politically motivated shipwreck. Brazilians today might find themselves recalling the Bard's celebrated line: the coronavirus pandemic has washed ashore in the midst of a national political crisis that is quickly escalating into a full-blown economic crisis.

Just like *The Tempest*, the Brazilian plot has an air of conspiracy, a similar opening premise — wreckage — and a common underlying context: a coup d'état. In fact, ever since the removal of former president Dilma Rousseff by impeachment in 2016, the country has been living in a state of near-total anomie.

In the wake of the groundless impeachment proceedings against Dilma, Bolsonaro has committed countless impeachable offences. But perhaps none compares with the outright negationist attitude the Brazilian head of state has adopted toward the corona pandemic. Speaking on national television on March 24, Bolsonaro showed no signs of heeding the calls raised by the entire Brazilian political class to implement emergency isolation measures. In fact, Bolsonaro has only radicalized his negationist discourse in the face of mounting evidence that Brazil is on the brink of a catastrophic humanitarian crisis.

There is only one logical conclusion, if Brazil is to have any chance of averting certain disaster: Bolsonaro has got to go.

Stormy Seas

Since March 17, when the first death caused by COVID-19 was registered, windows across Brazil's major cities have been shaking as *cacerolazo* protests register discontent with Bolsonaro and the government's response to the pandemic. What's more, since the Saudis and Russians announced on March 9 that they would maintain petroleum production levels in the face of falling demand, forcing crude barrel prices to plummet, the Brazilian stock exchange has been in free fall and the value of the Real has nose-dived.

On the face of things, Brazil simply appears to be keeping pace with an unfolding global tragedy. But Brazilian stocks and bonds were falling well before March 9 and the Brazilian Real has been losing value for some time, belying the myth of Bolsonaro's economic triumph; while austerity provided bumper profits for the financial sector, wages have shrunk and social spending has been cut, forcing the Brazilian domestic economy to contract as Brazil gambles its dwindling fortunes on a servile relation with Donald Trump.

While there has been an exodus of international investment since 2019 — particularly from the local stock market — the Brazilian upper-middle class remains optimistic and continues to invest in stock shares instead of the more secure, and less profitable, government bonds. Meanwhile, few among them seem concerned that the Amazon is literally in flames, that activists are being murdered, or that indigenous people are being stripped of their land.

For too long, the pandemic that began in China was regarded as a distant affair that would never affect Brazil, and still, the country has taken virtually no precautionary measures. Brazil's universal and free public health system, once a model for other emerging countries, has been systematically neglected with an eye to its eventual privatization; indeed Bolsonaro's Health Minister, Luiz Henrique Mandetta, is a powerful CEO in the private health care sector.

Worse still, pre-pandemic political debate in Brazil has been dominated by the March 15 protests that were called for by Bolsonaro, targeting the Supreme Federal Court (Brazil's Supreme Court) and the Congress. These protests were based on the unfounded claim that those institutions are trying to prevent Bolsonaro from governing.

Facing growing criticism, even from would-be allies in traditional right-wing parties, Bolsonaro has denied any responsibility for the "spontaneous rallies," while at the same time his media team tacitly goads protesters. Bolsonaro himself made an appearance at the demonstrations, just as the pandemic was starting to spread in Brazil.

Tragicomedy

Between the time that the protests were called and their manifestation on March 15, Bolsonaro spent three days in the United States meeting with Donald Trump and his team at Mar-a-Lago. Returning to Brazil on the eve of the demonstrations, a large part of Bolsonaro's accompanying staff tested positive for COVID-19, raising suspicions that Bolsonaro himself had also been infected.

In a scene straight out of the Three Stooges, Eduardo Bolsonaro, the president's son and federal deputy responsible for foreign relations in the House of Representatives, informed Fox News that Bolsonaro Senior had indeed tested positive — a claim he would later deny, further stoking international apprehension over Bolsonaro's erratic behavior.

Bolsonaro may indeed have gone straight to the March 15 demonstration with the knowledge that he was infected, engaging in physical contact with the demonstrators who, be it for fear of the pandemic or Bolsonaro's waning popular

appeal, were far below the number expected.

All the while, Bolsonaro has been escalating tensions with right-wing governors — and hypothetical allies — like São Paulo's João Doria Jr and Rio de Janeiro's Wilson Witzel. Both heads of state government have defied Bolsonaro's wishes and sought to implement containment measures and restrict circulation.

The conflict between the federal and state governments has in fact been building since before the pandemic outbreak. The current federal administration maintains close ties with the country's military police, a hangover from the military dictatorship (1964–85). Those law enforcement sectors have recently begun mutinying against state governments with the assistance of local militias — mafia-like organizations comprised of former and active military personnel. The rebelling military police even went so far as to make an attempt on the life of federal senator Cid Gomes, brother of Ciro Gomes who took third place in the 2018 presidential elections.

The combined economic shock of March 9 and the pandemic shock of March 17 constitute a double-blow to Bolsonaro's grip on power, forcing all the president's fragilities and lies out into the open for all to see. Like what Slovenian philosopher Slavoj Žižek has called "the shock of the real," an event has occurred in Brazil that finally threatens to destabilize Bolsonaro and the narrative he has spun.

A Classe Média

The pandemic has caused perhaps the most outrage among the so-called traditional urban middle class, who have had their means of travel curtailed and also felt the immediate effects of falling stock prices. These are not the emergent middle classes of the Workers' Party (PT) years, but rather those most opposed to the PT's redistributive reforms — that is, the core group of Bolsonaro faithfuls.

This group has rarely been affected by the country's worst crises. Their support for Bolsonaro stems from their belief that a "strong," right-wing government may be capable of repeating the country's "economic miracle" of the 1970s — a "miracle" that in reality sent Brazil into a two-decades-long economic crisis.

In contrast to the United States, where the term "middle class" is a category so stretched as to include even what is elsewhere understood as the working class, in Brazil as in much of Latin America, the middle class refers exclusively to professionals, small and mid-sized business owners, public officials, etc. They are by and large white descendants of Europeans, Christian Arabs, or Asians who arrived in Brazil in the late nineteenth and early twentieth centuries, lending the country's class composition a powerful racial character.

Breaking Point

In the midst of this crisis, Bolsonaro's approval ratings are plummeting, and calls for his impeachment are emerging. The Brazilian edition of the daily newspaper *El País* was the first media outlet to register the enormous disapproval ratings for Bolsonaro's handling of the pandemic, the overall rejection of his administration, and the mounting support for impeachment (today at a stalemate, with roughly 45 percent of those answering the survey in favor).

Pots are clanging even in middle-class neighborhoods, from Rio de Janeiro's Ipanema, to Águas Claras in Brasília, or Higienópolis and Pinheiros in São Paulo, speaking volumes to this growing discontent.

The health minister, Luiz Henrique Mandetta, an inconspicuous man of the Right connected to private health insurers, announced that under the stress of the pandemic the Brazilian health system would collapse in April, and called for complete isolation measures to limit contagion. Bolsonaro, apparently trying to calm the electorate, instead undermined the minister's warnings about the seriousness of the pandemic, and has referred to the virus as a "little flu."

Flanked by cabinet ministers, with Finance Minister Paulo Guedes — a former collaborator in the Pinochet dictatorship — front and center, Bolsonaro's words have done little to calm growing anxiety.

As all this is happening, governors from the left and right of the political spectrum are trying to take matters into their own hands. Even leading right-wing figures like João Doria Jr have drawn the ire of Bolsonaro, who accuses him of unnecessarily shuttering businesses and enforcing pointless isolation measures. Still, these and other actions are coming late after extended federal heel-dragging.

Brazil's Social Apartheid

Most at risk of infection in Brazil are doubtless the domestic workers serving in the houses of the country's elite. This means that although the virus has not yet hit the favelas and poorest neighborhoods with full force, it is only a matter of time before it does. When that happens, the country will be facing a large-scale humanitarian crisis.

The economic crisis that is now hitting the traditional middle class has been bearing down on the working class for years. They have been suffering austerity and declining incomes, as well as state-sponsored repression and militia violence. Left-wing parties, trade unions, and social movements have also become natural targets.

It is against this backdrop that impeachment proceedings have been filed, several by left-wing parliamentarians connected to the left Socialism and Liberty Party's (PSOL) MES tendency, while right-wing dissidents like federal deputy Alexandre Frota, a former ally of Bolsonaro, have filed similar proceedings.

Requests for impeachment are currently awaiting action from the president of the House of Representatives, although the formal legal process can be drawn out over months. All the same, a concrete emergency like the one facing Brazil can serve as grounds for an expedited process. And whatever ends up happening, the question remains of what to do the day after Bolsonaro.

Indeed, within the Brazilian left there is some skepticism about what impeachment might mean in practical terms, with inevitable delays involved in the proceedings and the likelihood that Bolsonaro's vice-president, Hamilton Mourão,

would assume the presidency. Mourão is an ultraconservative military general, albeit completely foreign to the radical anti-science groups that surround the current president.

In truth, the seemingly simplest route — governors and the National Congress taking action in the power vacuum left by Bolsonaro's presidential negligence — is also the strategy that meets headlong with Bolsonaro's strongest opposition.

The crisis in Brazil is now so deep that the entire political class feels itself obliged to take an explicit position in relation to Bolsonaro. Instead, it should be coordinating emergency measures for when the health crisis hits, especially given the critical days already lost. Bolsonaro is not just proving a hindrance to necessary emergency measures; he is absorbing all the political gravity and pushing the conflict towards what will be, sooner or later, a fatal battle.

As the economic scenario continues to worsen, Eduardo Bolsonaro has provoked a needless diplomatic conflict with China — Brazil's principle commercial partner by accusing China of being responsible for spreading the virus. The Chinese ambassador in turn has uncharacteristically chastised the Bolsonaro administration. Everywhere one looks, Bolsonaro Senior is running out of allies.

Ironically, at the same time that Bolsonaro, in his characteristically deranged manner, is seeking to downplay the effects of the pandemic, he is also testing the waters to see if he can implement a State of Siege order. The measure has already been challenged by the powerful Brazilian Bar Association, whose president is son of one of the military dictatorship's disappeared political dissidents.

Failing to take the necessary health measures, Bolsonaro has set his sights on a regime change that would award him full control of the country. And like it or not, while Brazil may attempt in the interim to implement emergency measures against the wishes of the executive, it is only a matter of time before the final confrontation.

Impeachment proceedings may lead to fatal delays in a situation where time is of the essence, but there are other possible avenues: Bolsonaro could be stripped of office for committing election fraud, reviving charges from the 2018 elections in which Bolsonaro was implicated in the illegal dissemination of mass quantities of WhatsApp messages. Led by Bolsonaro's opponents and even the mainstream media, momentum has been building over the last two years to investigate a systemic misinformation campaign that played a large part in Bolsonaro's victory. If successful, those proceedings would lead to the annulment of the 2018 election results and produce either a call to direct popular elections in 2020, or indirect elections to be decided by the Congress in 2021.

Brazil's illusions are quickly falling away. With this pandemic, the authorities are already predicting that Brazil could suffer a spike of cases as extreme as Italy's. In addition to that, Brazil is experiencing the mega-devaluation of the national currency and commodity prices, coupled with insufficient and diminishing labor protections for an enormous working class that simply cannot afford not to work and lacks the kind of welfare provisions Europeans enjoy.

With the Brazilian health care system forecast to collapse in April, the stage is set for the nation's most dramatic political crisis yet. Social movements, trade unions, and parties of the Left have no choice but to adhere to an emergency program that goes against years of austerity in the name of saving lives. That program is indeed possible, but requires the removal of Bolsonaro as the first step.

Following Bolsonaro's statement on March 24, in which the president doubled down on his negationist stance while attacking governors, parliamentarians, and public figures for taking the most basic defensive measures against the pandemic, one thing has become clear: Brazil is looking into the abyss. According to a recently leaked intelligence report, published by the *Intercept*, the death count for COVID-19 in Brazil could reach the thousands in a matter of days.

The kind of emergency economic and social program that Brazil desperately needs cannot go forward until Bolsonaro is removed from office.

As bad as the Brazilian situation is, we should recall the lesson from *The Tempest*: “We are such stuff as dreams are made on.”

ABOUT THE AUTHOR

Hugo Albuquerque is the publisher of *Jacobin Brasil*.

ABOUT THE TRANSLATOR

Nicolas Allen is a doctoral candidate in literature at the University of Buenos Aires.

FILED UNDER

BRAZIL

PARTY POLITICS / HEALTH / CONSERVATISM

JAIR BOLSONARO / CORONAVIRUS

Brazil, Bolsonaro Stands Almost Alone



Kenneth Rapoza Senior Contributor

Markets

I write about business and investing in emerging markets.



Brazilian president Jair Bolsonaro during a press conference about the coronavirus pandemic and ... [+]

GETTY IMAGES

Brazil's firebrand president, Jair Bolsonaro, is almost on his own. He has his base, though it is shrinking. It will shrink more if he gets the coronavirus response wrong.

As the AP's David Biller called it yesterday, he is making literally a life and death gamble.

Like Trump in the U.S., Bolsonaro had downplayed the outbreak early on. His downplay likely came from a deep distrust of the media, who at the time started to report more heavily, and more worrisome about it. Both men saw early coronavirus stories as being used primarily against them, as political talking points, rather than a media's concern over what's to come. It's the only explanation as to why both men, distrusting of the political press, felt their country was safe from the new SARS coronavirus.

But while Trump has taken the pandemic much more seriously over the last several weeks, as recently as last week, Bolsonaro spoke to the nation and said — in his usual *machismo* — that he is not afraid of catching the disease. If he did, he said, it would just be a “little cold” and he'd be fine. The message immediately became: Bolsonaro calls COVID-19 a “little cold”.

For a man who survived a near-mortal stab wound, and routed an entrenched Workers Party in 2018, he may feel invincible. Perhaps a little too invincible. He has lost some supporters because of this.

Today In: Markets

Whether he gets them back depends on the weeks ahead as the coronavirus shows no signs of leaving Brazil behind.

Bolsonaro's official support is thin.

PROMOTED

The Supreme Court just sided with states that banned interstate commercial transit, going against Bolsonaro. That means there will be some confusion shipping goods across state lines, if that is not resolved sooner rather than later.

On Saturday, a Federal Judge in Rio banned the spreading of advertising banners that read “Brazil Cannot Stop”. The slogan first appeared on the social media account of Bolsonaro’s son and congressman Flavio Bolsonaro. He is against quarantine except for the elderly and people with a higher risk of dying if they caught the virus. He was organizing supporters of his father to protest against quarantine measures, potentially creating a superspreader event for the deadly coronavirus.



Ipanema Beach on lockdown. (Photo by Luiz Souza/NurPhoto via Getty Images)

NURPHOTO VIA GETTY IMAGES

Brazilians are well-traveled and tuned into the world. They know what is going on in the U.S. and Europe. They know this virus is no figment of the anti-Bolsonaro media's imagination. It's in Brazil. Like elsewhere, it's spreading like wildfire.

Having seen the outbreak go from a couple dozen cases a month ago in Italy to over 92,000 in just four weeks with a death toll of 10,023 as of Saturday evening, Brazilians know that their days are numbered.

The most infected nation in Latin America, the first cases of the new SARS coronavirus was first reported by Brazilians returning from Italy. Their history with the virus is closely linked to Italy.

Today, Brazil has nearly 4,000 cases, of which only six have recovered and 111 people have died after contracting the COVID-19 disease caused by the new SARS.

Some cities are taking matters into their own hands, mandating social distancing policies and travel restrictions. Rio beaches are closed, an unprecedented move by officials there.

As I wrote on March 5 here, Brazil was only a few hundred cases of the coronavirus away from putting a lid on its economic recovery, and returning to the days of political crisis and uncertainty.

A thousand infected persons later...

MORE FROM FORBES **Brazil: Imagining A Worse Case Scenario** By Kenneth Rapoza



Luiz Henrique Mandetta, Brazil's Health Minister, reacts during a press conference about the ... [+]

GETTY IMAGES

While Bolsonaro has assembled a team of private sector business leaders who are supposed to tackle the problem, similar to what President Trump has done in the U.S., the Brazil economy is in retreat regardless.

In equity markets, Brazil is the worst of the BRICS.

The MSCI Brazil Index has lost nearly 50% year-to-date. It is the worst performer in Latin America. Even basket case Argentina has beaten in, based on the MSCI Argentina's performance.

Barclays Capital is forecasting a technical recession — back to back quarters of negative growth. In the first quarter, Brazil's GDP likely contracted by 1.1%. The second quarter will be worse. Barclays sees that contracting by 14%.

Yes, the third quarter will see a bounce, if all goes well with mitigation efforts in Brazil to “flatten the curve” of new infections. But that will not be enough to make up for the havoc this pandemic is causing.

Barclays thinks Brazil’s GDP growth rate ends the year at -0.5% in their current base case scenario.

Under quarantine in parts of the country, the service sector industry is in trouble. Travel and tourism is in even more trouble. Workers are being furloughed, so far with pay.

If Brazil follows in the footsteps of Italy and Spain, it will likely hit 8,000 infections by the end of this week without a “whole of government, whole of country” approach that includes social distancing.

Brazil would need to adopt the South Korea model of massive testing, quarantining sick individuals and those they’ve come in touch with in order to slow the spread.

Do not count on the warm weather killing the virus. Besides, winter is coming in south Brazil.



States in Brazil's south, which voted heavily for Bolsonaro, are taking quarantine measures into ... [+]

NURPHOTO VIA GETTY IMAGES

The virus has been politicized in Brazil since the first person tested positive for it last month. The parties are not coming together on this, especially the ousted Workers' Party, which sees this as a way to pull southeast and southern working class males back under their umbrella.

A deluge of messages circulating over Brazil's WhatsApp and Facebook FB have sewn greater doubt over the warnings from Bolsonaro's own public health officials.

“The president, who commands the entire executive branch, has essentially launched a public relations war against the rest of his own government, adding to the war he'd already been waging on the Congress that began weeks earlier, and against the media which has lasted since before he was elected,” says

Kevin Ivers, vice president for Latin America at political risk firm DCI Group in Washington, D.C.

“In picking this particular fight, he also found himself at odds with increasingly terrified middle class voters throughout the country’s southern third, many of whom live in urban areas that went through spasms of panic this week,” says Ivers about Brazil’s wealthiest states from Sao Paulo on south to the Uruguay border.



Sao Paulo's Governor Joao Doria has been critical of Bolsonaro's response to the pandemic and seems ... [+]

AFP VIA GETTY IMAGES

Those states voted for Bolsonaro in large margins in 2018. It is home to the people with the highest education levels in the country. They have close friends or family members living in the United States, Spain, Italy and the UK. They knew it wasn't just another type of flu.

Bolsonaro's disconnect with the south could be irreparable if cases and deaths begin to grow exponentially. Unlike here at home, where the governor of New York, Andrew Cuomo, is working along side President Trump, with Trump all-in on support for Cuomo, Sao Paulo's governor has taken a different approach. Joao Doria, who has presidential ambitions, has set himself up to be the alternative leader to Bolsonaro in fighting the onslaught of COVID-19.

Bolsonaro is going to need a Cuomo — someone who can attest that the Bolsonaro Administration is taking this seriously, and acting on their behalf. They don't have to be besties.

But just like elsewhere in the world, this is a really bad time to play party politics with the opposition in order to wound them for when the pandemic is over. It's likely a waste of precious time.

If the pandemic hits Brazil hard, it will be the first emerging market after China to get sick from COVID-19. Other countries in southeast Asia have the virus spreading there, too, but they don't have Brazil's infection rate.

If Bolsonaro loses the support of the south at a time when the economy is deteriorating, it could weaken public support for his agenda in a worse case scenario.

Bolsonaro is basically a man alone. Because of this, he needs the strong support of the public to keep his batteries charged.

If he comes out of this relatively unscathed, it will be a big boost for him and markets will see him as a strong leader. If not, it sets the table for Congress to disrupt and delay the policies business leaders and investors are hoping for. Bolsonaro still has three years left as president.

Brazil's economy is not going to be as strong as people would have liked. But that won't be as much a surprise. At this point, no major economy is going to get away from catching COVID-19.

The Washington Post

Democracy Dies in Darkness

Leaders risk lives by minimizing the coronavirus. Bolsonaro is the worst.

By **Editorial Board**

April 14, 2020 at 7:30 a.m. GMT-3

THE NOVEL coronavirus, which has now infected at least 1.8 million people in 185 countries, has become a global test of governance quality. The severity of the outbreak in many nations has depended on how well — or poorly — rulers have responded to it. The best performers so far have included New Zealand, Taiwan, South Korea and Germany, which have succeeded in greatly reducing infections and deaths through testing, contact tracing and lockdowns.

The bottom of the global barrel is pretty conspicuous, too: the rulers of Belarus, Turkmenistan, Nicaragua and Brazil have dismissed the seriousness of the virus and urged their citizens to carry on more or less as normal. Belarus and Nicaragua are still staging professional sports; Belarusian strongman Alexander Lukashenko has advised people to avoid contracting covid-19 by taking frequent saunas and drinking vodka. The case of Nicaraguan dictator Daniel Ortega is still stranger: He has not been seen or heard in public in a month.

By far the most serious case of malfeasance is that of Brazilian President Jair Bolsonaro. As infections began to spread in a country of more than 200 million people, the right-wing populist dismissed the coronavirus as “a little flu” and urged Brazilians to “face the virus like a man, dammit, not a boy.” Worse, the president has repeatedly attempted to undermine steps taken by the country’s 27 state governors to contain the outbreak.

AD

Mr. Bolsonaro first issued a decree stripping states of the power to restrict movement. Then he sought to exempt churches and lottery parlors from restrictions on gatherings. Fortunately, in both cases he was overruled by courts. But the president has continued to campaign against social distancing; another judicial order was required to stop an ad campaign he launched under a Portuguese slogan that translates as “#BrazilCannotStop.”

State governors and Mr. Bolsonaro's own health minister have urged the public to disregard him, and demonstrators in several cities have been banging pots and pans from their homes at night in protest. One poll showed 76 percent of people approve of the health minister's conventional handling of the crisis, compared with 33 percent who support Mr. Bolsonaro's. But the president is having a baleful effect. In Sao Paulo, the country's biggest city and the epicenter of its epidemic, mobile phone tracking showed that only 50 percent of its nearly 13 million residents remained home on Easter Sunday.

The predictable result has been a soaring rate of illness and death. As of Monday, Brazil ranked 14th in the world in infections, with more than 22,000, and 11th in deaths, with 1,245, according to the tracking site of Johns Hopkins University. Epidemiologists are predicting the peak of infections and deaths is still to come, thanks to the laxity in social distancing encouraged by Mr. Bolsonaro. One told the British newspaper the Guardian that he expected health services to be overwhelmed in three to four weeks.

AD

While the United States has hardly been a world leader in stopping the virus, it has performed better since President Trump set aside his own minimizing rhetoric last month and supported containment efforts recommended by health professionals. He could do Brazil a great favor by phoning Mr. Bolsonaro, who has been a political ally, and urging him to do the same.

Read more:

[Jackson Diehl: The winners and losers of the coronavirus's global test of governance](#)

[The Post's View: The coronavirus pandemic may mark a decline in U.S. leadership](#)

[Michael S. Saag: What an infectious disease specialist learned about the virus — from getting it](#)

[Greg Sargent: Trump's latest rage-fest is one of his most absurd and dangerous yet](#)

[Rosana Pinheiro-Machado: Bolsonaro is endangering Brazil. He must be impeached.](#)

[Henry Olsen: Bolsonaro learns that Trump treats his friends worse than his enemies](#)

Coronavirus: What you need to read

The Washington Post is providing some coronavirus coverage free, including:

Updated April 15, 2020

Live updates: The latest in the U.S. and abroad

More news today: How false hope spread about hydroxychloroquine as treatment for covid-19

CÔNG NGHỆ > INTERNET

Tổng thống Brazil lên mạng đăng tin giả về Covid-19

Phúc Thịnh đăng lúc 08:17 01/04/2020

Facebook đã xóa bài đăng của Tổng thống Brazil Jair Bolsonaro do chứa thông tin sai lệch về virus corona.

Cụ thể, đoạn video do ông Bolsonaro đăng lên Facebook có nội dung tuyên bố Hydroxychloroquine, hợp chất có trong một số loại thuốc điều trị sốt rét, hoàn toàn hiệu quả trong việc điều trị virus corona.

Theo *BBC*, video quay cảnh ông Bolsonaro nói chuyện với người dân trên đường phố Taguatinga. Video tương tự của ông trên Instagram cũng đã bị gỡ do vi phạm tiêu chuẩn cộng đồng, với tuyên bố Hydroxychloroquine có thể chữa Covid-19 là nguyên nhân chính.



Tổng thống Brazil Jair Bolsonaro chỉ trích giới truyền thông “thối phồng” mới đe dọa từ Covid-19. Ảnh: *New York Times*.

Trong bối cảnh đại dịch Covid-19 diễn biến khó lường, Tổng thống Brazil thường có những phát ngôn chủ quan về virus. Ngày 29/3, ông tuyên bố muốn tiếp tục hoạt động kinh tế và phản đối biện pháp ngăn dịch lây lan của các thống đốc, cho rằng có người chết vì virus là điều đương nhiên.

Ông Bolsonaro cũng có những động thái không đồng tình với Bộ trưởng Y tế Brazil, Luiz Henrique Mandetta. Cụ thể, trong khi ông Mandetta nhiều lần nhấn mạnh tầm quan trọng của việc giữ khoảng cách cộng đồng, ông Bolsonaro lại cho rằng “tự cô lập” chỉ cần thiết với những người trên 60 tuổi.

Trước đó, Twitter cũng xóa bài đăng chia sẻ phương thuốc trị virus tự chế bởi Tổng thống Venezuela, Nicolás Maduro.

Đây là một trong những lần hiếm hoi Facebook và Twitter can thiệp vào bài đăng từ các nguyên thủ quốc gia. Trước tình hình lây lan của virus SARS-CoV-2, mạng xã hội đóng vai trò quan trọng giúp cập nhật thông tin hữu ích, xác thực đến mọi người.

Twitter đã cập nhật chính sách cam kết loại bỏ thông tin sai lệch, đi ngược hướng dẫn của các tổ chức y tế. Facebook cũng hứa gỡ thông tin không chính xác về dịch Covid-19.

Theo Tổ chức Y tế Thế giới (WHO), chưa có loại thuốc nào được chứng minh chữa khỏi virus SARS-CoV-2, trong đó gồm thuốc chữa Hydroxychloroquine và các hợp chất liên quan.

Tại Mỹ, Tổng thống Donald Trump cũng ủng hộ ý tưởng đưa Hydroxychloroquine vào điều trị cho bệnh nhân Covid-19. Trên Twitter, Rudy Giuliani, luật sư của ông Trump cũng ủng hộ phương pháp này, tuy nhiên bài đăng đã bị xóa sau đó.

ADVERTISEMENT

CORONAVIRUS

Why coronavirus conspiracy theories flourish. And why it matters.

By **MAX FISHER**
THE NEW YORK TIMES | APR 08, 2020



CORONAVIRUS VIDEO UPDATES

RELATED NEWS: [What jobs allow you to work from home?](#)

The coronavirus has given rise to a flood of conspiracy theories, disinformation and propaganda, eroding public trust and undermining health officials in ways that could elongate and even outlast the pandemic.

Claims that the virus is a foreign bioweapon, a partisan invention or part of a plot to re-engineer the population have replaced a mindless virus with more familiar, comprehensible villains. Each claim seems to give a senseless tragedy some degree of meaning, however dark.

ADVERTISEMENT

Rumors of secret cures — diluted bleach, turning off your electronics, bananas — promise hope of protection from a threat that not even world leaders can escape.

The belief that one is privy to forbidden knowledge offers feelings of certainty and control amid a crisis that has turned the world upside down. And sharing that “knowledge” may give people something that is hard to come by after weeks of lockdowns and death: a sense of agency.

“It has all the ingredients for leading people to conspiracy theories,” said Karen Douglas, a social psychologist who studies belief in conspiracies at the University of Kent in Britain.





A man, 92, is taken from his home by medics after he showed possible coronavirus symptoms in Madrid, Spain, April 12, 2020. (Olmo Calvo / AP)

1 / 88

Rumors and patently unbelievable claims are spread by everyday people whose critical faculties have simply been overwhelmed, psychologists say, by feelings of confusion and helplessness.

But many false claims are also being promoted by governments looking to hide their failures, partisan actors seeking political benefit, run-of-the-mill scammers and, in the United States, a president who has pushed unproven cures and blame-deflecting falsehoods.

The conspiracy theories all carry a common message: The only protection comes from possessing the secret truths that “they” don’t want you to hear.

The feelings of security and control offered by such rumors may be illusory, but the damage to the public trust is all too real.

It has led people to consume fatal home remedies and flout social distancing guidance. And it is disrupting the sweeping collective actions, like staying at home or wearing masks, needed to contain a virus that has already killed more than 79,000 people.

“We’ve faced pandemics before,” said Graham Brookie, who directs the Atlantic Council’s Digital Forensic Research Lab. “We haven’t faced a pandemic at a time when humans are as connected and have as much access to information as they do now.”

This growing ecosystem of misinformation and public distrust has led the World Health Organization to warn of an “infodemic.”

“You see the space being flooded,” Brookie said, adding, “The anxiety is viral, and we’re all just feeling that at scale.”

The Allure of ‘Secret Knowledge’

“People are drawn to conspiracies because they promise to satisfy certain psychological motives that are important to people,” Douglas said. Chief among them: command of the facts, autonomy over one’s well-being and a sense of control.

If the truth does not fill those needs, we humans have an incredible capacity to invent stories that will, even when some part of us knows they are false. A recent study found that people are significantly likelier to share false coronavirus information than they are to believe it.

ADVERTISEMENT

“The magnitude of misinformation spreading in the wake of the COVID-19 pandemic is overwhelming our small team,” Snopes, a fact-checking site, said on Twitter. “We’re seeing scores of people, in a rush to find any comfort, make things worse as they share (sometimes dangerous) misinformation.”

Widely shared, Instagram posts falsely suggested that the coronavirus was planned by Bill Gates on behalf of pharmaceutical companies. In Alabama, Facebook posts falsely claimed that shadowy powers had ordered sick patients to be secretly helicoptered into the state. In Latin America, equally baseless rumors have proliferated that the virus was engineered to spread HIV. In Iran, pro-government voices portray the disease as a Western plot.

If the claims are seen as taboo, all the better.

The belief that we have access to secret information may help us feel that we have an advantage, that we are somehow safer. “If you believe in conspiracy theories, then you have power through knowledge that other people don’t have,” Douglas said.

Web and site search



Search

SUBSCRIBE
4 weeks for only 99¢

LOG IN

CORONAVIRUS IN ILLINOIS UPDATES

Case counts, population forecasts, claim that the entire pandemic is a hoax staged to control the population.

Still others say that the disease is real, but its cause isn’t a virus — it’s 5G cellular networks.

One YouTube video pushing this falsehood, and implying that social distancing measures could be ignored, has received 1.9 million views. In Britain, there has been a rash of attacks on cellular towers.

Conspiracy theories may also make people feel less alone. Few things tighten the bonds of “us” like rallying against “them,” especially foreigners and minorities, both frequent scapegoats of coronavirus rumors and much else before now.

But whatever comfort that affords is short-lived.

Over time, research finds, trading in conspiracies not only fails to satisfy our psychological needs, Douglas said, but also tends to worsen feelings of fear or helplessness.

And that can lead us to seek out still more extreme explanations, like addicts looking for bigger and bigger hits.

Governments Find Opportunity in Confusion

The homegrown conspiracists and doubters are finding themselves joined by governments. Anticipating political backlash from the crisis, government leaders have moved quickly to shunt the blame by trafficking in false claims of their own.

A senior Chinese official pushed claims that the virus was introduced to China by members of the U.S. Army, an accusation that was allowed to flourish on China’s tightly controlled social media.

In Venezuela, President Nicolás Maduro suggested that the virus was an American bioweapon aimed at China. In Iran, officials called it a plot to suppress the vote there. And outlets that back the Russian government, including branches in Western Europe, have promoted claims that the United States engineered the virus to undermine China’s economy.

In the former Soviet republics of Turkmenistan and Tajikistan, leaders praised bogus treatments and argued that citizens should continue working.

But officials have hardly refrained from the rumor mongering in more democratic nations, particularly those where distrust of authority has given rise to strong populist movements.

Matteo Salvini, the leader of Italy's anti-migrant League Party, wrote on Twitter that China had devised a "lung supervirus" from "bats and rats."

And President Jair Bolsonaro of Brazil has repeatedly promoted unproven coronavirus treatments and implied that the virus is less dangerous than experts say. Facebook, Twitter and YouTube all took the extraordinary step of removing the posts.

President Donald Trump, too, has repeatedly pushed unproven drugs, despite warnings from scientists and despite at least one fatal overdose of a man whose wife said he had taken a drug at Trump's suggestion.

ADVERTISEMENT

Trump has accused perceived enemies of seeking to "inflamm" the coronavirus "situation" to hurt him. When supplies of personal protective equipment fell short at New York hospitals, he implied that health workers might be stealing masks.

His allies have gone further.

Sen. Tom Cotton, R-Ark., and others have suggested that the virus was produced by a Chinese weapons lab. Some media allies have claimed that the death toll has been inflated by Trump's enemies.

A Parallel Crisis

"This kind of information suppression is dangerous — really, really dangerous," Brookie said, referring to Chinese and American efforts to play down the threat of the outbreak.

It has nourished not just individual conspiracies but a wider sense that official sources and data cannot be trusted, and a growing belief that people must find the truth on their own.

A cacophony arising from armchair epidemiologists who often win attention through sensational claims is at times crowding out legitimate experts whose answers are rarely as tidy or emotionally reassuring.

They promise easy cures, like avoiding telecommunications or even eating bananas. They wave off the burdens of social isolation as unnecessary. Some sell sham treatments of their own.



Breaking News Newsletter

As it happens

Get updates on the coronavirus pandemic and other news as it happens with our breaking email alerts

ENTER YOUR EMAIL ADDRESS

"Medical conspiracy theories have the power to increase distrust in medical authorities, which can impact people's willingness to protect themselves," Daniel Jolley and Pia Lamberty, scholars of psychology, wrote in a recent article.

Such claims have been shown to make people less likely to take vaccines or antibiotics, and more likely to seek medical advice from friends and family instead of from doctors.

Belief in one conspiracy also tends to increase belief in others. The consequences, experts warn, could not only worsen the pandemic but also outlive it.

Medical conspiracies have been a growing problem for years. So has distrust of authority, a major driver of the world's slide into fringe populism. Now, as the world enters an economic crisis with little modern precedent, that may deepen.

The wave of coronavirus conspiracies, Jolley and Lamberty wrote, "has the potential to be just as dangerous for societies as the outbreak itself."

LATEST CORONAVIRUS

Coronavirus in Illinois updates: 1,346 new known COVID-19 cases and 80 additional deaths statewide, as Pritzker projects \$2.7B revenue shortfall for current budget year

3m

As confirmed coronavirus cases hit 1,721 across Lake County, six Waukegan city employees test positive

16m

Judge agrees to release local handyman whose neighbors called attention to his plight in Cook County Jail

20m

Coronavirus stimulus checks begin arriving as economic damage piles up, fears persist for shoppers, workers

23m

New saliva test for COVID-19 could be easier on patients, safer for health care providers

43m

c.2020 The New York Times Company

Why Is Everyone Snapping Up These New Earbuds In Brazil?

PLAYBEATZ | SPONSORED

Netflix Users - Access Hundreds of New Titles While Quarantine Using This Tool

THETOPFIVEVPN | SPONSORED

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS | SPONSORED

Zoom Users - Here's How Using a VPN Can Keep You More Secure

Poliglota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vira febre na internet

ENÉTRDPO INESVIFÓG RÁPDIQOQREDDNSORED



Gov. J.B. Pritzker to extend Illinois' stay-at-home order, school closings through end of April

Pesquisar



Paulo

Página inicial

Criar

2 7 30

**Erica Acosta**

12 de abril às 05:44 ·

Segue abaixo uma lista do que dizem os maiores jornais do mundo sobre a pandemia e o presidente do Brasil.

Pelo amor de Deus! Analisem, entendam que é o mundo todo sinalizando o quão perigoso, incompetente e cruel esse homem é. Será que o mundo está errado e só esse boçal está certo?!

1. The Guardian (Inglaterra)

"Jair Bolsonaro diz que crise de coronavírus é um truque da mídia"
<https://www.theguardian.com/.../brazils-jair-bolsonaro-says-c...>

2. The Economist

"Bolsonaro: Presidente do Brasil "toca arpa" enquanto a pandemia cresce"
<https://www.economist.com/.../brazils-president-fiddles-as-a-...>

3. Wall Street Journal.

"Voltem ao trabalho: Bolsonaro descarta riscos mortais do coronavírus no Brasil"
<https://www.wsj.com/.../bolsonaros-casual-stance-on-coronavir...>

4. Forbes

"Em Coronavírus versus Brasil, Bolsonaro fica quase sozinho"
<https://www.forbes.com/.../in-coronavirus-versus-brazil-bol-.../>

5. BBC (Inglaterra)

"Enquanto o mundo tenta desesperadamente combater a pandemia de coronavírus, o presidente do Brasil está fazendo o possível para desacreditá-la"
<https://www.bbc.com/news/world-latin-america-52080830>

6. New York Times

"O presidente Jair Bolsonaro, que chamou o vírus de "uma gripezinha", é o único "grande" líder mundial que continua questionando os méritos das medidas de bloqueio para combater a pandemia."
<https://www.nytimes.com/.../americas/brazil-bolsonaro-coronav...>

7. Washington Post

"Bolsonaro é o líder negacionista mundial do coronavirus"
<https://www.washingtonpost.com/.../bolsonaro-may-be-worlds-c-.../>

8. El País (Espanha)

"A atitude imprudente e irresponsável do líder do maior país da América do Sul ameaça causar inúmeras mortes"
https://elpais.com/.../2.../04/03/opinion/1585937358_193172.html

9. Business Insider

"O presidente Bolsonaro sugeriu que seu povo é naturalmente imune ao coronavírus, alegando que eles podem nadar no esgoto e 'nada acontece'"
<https://www.businessinsider.com/coronavirus-jair-bolsonaro-...>

10. The Japan Times

"Jair Bolsonaro isolado e enfraquecido pela negação de coronavírus"
<https://www.japantimes.co.jp/.../brazil-jair-bolsonaro-coron-.../>

11. The Wire (Inglaterra)

"Bolsonaro está usando uma crise de saúde pública para ampliar divisões no Brasil"
<https://thewire.in/.../bolsonaro-is-using-a-public-health-cri-...>

12. Times of India

"Presidente do Brasil tira selfies e aplaude manifestantes apesar de riscos da pandemia"
<https://timesofindia.indiatimes.com/.../articles.../74644572.cms>

13. The Chicago Tribune

"O presidente Jair Bolsonaro do Brasil promoveu repetidamente tratamentos não comprovados de coronavírus e sugeriu que o vírus é menos perigoso do que dizem os especialistas."
<https://www.chicagotribune.com/.../sns-nyt-why-coronavirus-co-...>

14. The Independent

"Coronavírus: Bolsonaro alega que a mídia 'engana' os brasileiros em meio ao agravamento da pandemia"
<https://www.independent.co.uk/.../coronavirus-brazil-bolsonar-...>

15. Asahi Shimbun (Japão)

"Pelo menos um líder mundial seguiu as alegações de Trump de promover o uso das drogas. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, elogiou repetidamente os benefícios da hidroxiquina e da azitromicina".
<http://www.asahi.com/ajw/articles/13277451>

16. Al Jazeera English (Emirados Árabes Unidos)

"COVID-19: Bolsonaro está colocando 'vidas em perigo'"
<https://www.aljazeera.com/.../covid-19-brazil-bolsonaro-putti-...>

17. Sydney Morning Herald (Austrália)

"Bolsonaro joga com a vida e a morte em meio a pandemia"
<http://www.smh.com.au/.../brazils-bolsonaro-makes-life-or-de-...>

Solicitações de amizade

**Luciana Diniz**

29 amigos em co

Confirmar

**Peterson Franco**

2 amigos em co

Confirmar

**Erick Cavalcanti**

Newton Hercos e

comum.

Confirmar

Português (Brasil) · Portug
 · English (US) · Español ·
 Français (France)

Privacidade · Termos · Anú
 Opções de anúncio · Co
 Facebook © 2020

SUAS PÁGINAS

VER TUDO



pauloiotti

9



Ferrer Vecchiatti Advoc...

9



GADVS - Grupo de Adm...

9

CONTATOS



Felipe Scalisa Oliveira



Jobson Camargo



Bruno Maia



Rafael Oliveira



Luís Arruda



J Arturo Velarde Delg...



CONVERSAS EM GRUPO

Luís, Paulo, Felipe, o...

Pesquisar

Pesquisar



Paulo

Página inicial

Criar

2 7 30

virus"

<https://www.dailyherald.com/article/20200328/news/303289960/>

19. Jacobin Magazine

"Numa pandemia, Bolsonaro é mais perigoso do que nunca"

<https://www.jacobinmag.com/.../jair-bolsonaro-coronavirus-pan...?>

20. TIME

"O presidente do Brasil ainda insiste que o coronavírus é um exagero. Governadores revidam."

<https://time.com/.../brazil-jair-bolsonaro-coronavirus-gover.../>

21. Deutsche Welle (Alemanha)

"O presidente de um país não pode confrontar a ciência"

<https://m.dw.com/.../o-presidente-de-um-pa%C3%ADs-.../a-53057119>
em português

22. La Repubblica (Itália)

"Coronavírus, verdadeiro ou falso? Bolsonaro, o último cético: 'Apenas uma gripezinha'"

https://www.repubblica.it/.../coronavirus_vero_o_falso_bolso.../

23. Observador (Portugal)

"Bolsonaro volta a subestimar pandemia: 'O brasileiro tem que ser estudado, ele não pega nada'"

<https://observador.pt/.../bolsonaro-volta-a-subestimar-pande.../>
em português

24. Aftonbladet (Suécia)

"O presidente racista Jair Bolsonaro questiona as estatísticas de seu próprio governo sobre mortes relacionadas ao coronavírus, que ele acredita que foram exageradas para servir a "interesses políticos"

<https://www.aftonbladet.se/.../brasiliens-bolsonaro-ifragasat...>

25. Dagbladet (Noruega)

"Hoje ele não apenas optou por não respeitar as recomendações da OMS, mas também limpou o nariz e cumprimentou uma idosa no meio da multidão. Bolsonaro é um aliado do vírus e comete repetidamente um crime contra a saúde pública"

<https://www.dagbladet.no/.../her-gar-han-i-baret-igj.../72350759>

26. Detik (Indonésia)

"Além de subestimar o risco, Bolsonaro também deu um mau exemplo, aparecendo na multidão várias vezes com seus simpatizantes. Ele também não concordou com a política de 'bloqueio' que muitos governadores adotaram"

<https://m.detik.com/.../deretan-pernyataan-kontroversial-pemi...>

27. Le Monde (França)

"Alguns vão morrer? Sim claro. Sinto muito, mas isso é a vida. Você não pode parar uma fábrica de automóveis porque há mortes nas estradas todos os anos", disse Bolsonaro, opondo-se à contenção ou fechamento de atividades econômicas não essenciais, que foram decretadas por vários estados."

<https://www.lemonde.fr/.../coronavirus-au-bresil-bolsonaro-de...>

28. Zing News (Vietnã)

"No contexto da pandemia imprevisível do Covid-19, o presidente brasileiro costuma fazer declarações subjetivas. Em 29 de março, ele anunciou que gostaria de dar continuidade às atividades econômicas do país e se opõe à medida dos governadores para impedir a propagação da doença, dizendo que é natural que alguém morra pelo vírus"

<https://zingnews.vn/tong-thong-brazil-len-mang-dang-tin-gia...>

29. Washington Post

"Líderes arriscam vidas ao minimizarem o coronavírus. Bolsonaro é o pior"

<https://www.washingtonpost.com/.../6356a9be-7da6-11ea-9040-68...>

WASHINGTONPOST.COM

Opinion | Leaders risk lives by minimizing the coronavirus. Bolsonaro is the worst.

13

1 comentário 5 compartilhamentos

Solicitações de amizade



Luciana Diniz

29 amigos em co...

Confirmar



Peterson Franco

2 amigos em co...

Confirmar



Erick Cavalcanti

Newton Hercos e...

Confirmar

Português (Brasil) · Portug...
· English (US) · Español ·
Français (France)Privacidade · Termos · Anú...
Opções de anúncio · Co...
Facebook © 2020

SUAS PÁGINAS VER TUDO



paulioitti

9



Ferrer Vecchiatti Adv...

9



GADVS - Grupo de Ad...

9

CONTATOS



Felipe Scalisa Oliveira



Jobson Camargo



Bruno Maia



Rafael Oliveira



Luís Arruda



J Arturo Velarde Delg...

CONVERSAS EM GRUPO



Luís, Paulo, Felipe, o...

Pesquisar

Pedido de Impeachment

PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [REDACTED] SSP/SP, CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 242.668, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, CAROLINA VALENÇA FERRAZ, brasileira, divorciada, advogada e Professora Universitária, inscrita na OAB/PE sob o número 1058-B, residente e domiciliada [REDACTED]

[REDACTED], e-mail: <[REDACTED]>, ADILSON MARTINS DOS ANJOS, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED], OAB/SP n.º 131.894/SP, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE, brasileira, solteira, advogada, CPF [REDACTED], OAB/MG n.º 119.038, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ADRIEL RONAN LOURENCO DA SILVA, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED], OAB/SP n.º 327.301, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ALEXANDRO BOAVENTURA DOS SANTOS, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/BA n.º 47.654, com endereço no [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, AMANDA ANDERSON DE SOUZA, brasileira, solteira, autônoma, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, AMANDA DE AQUINO MESQUITA SOUZA, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 384.343, com endereço na [REDACTED]

Grande/SP, e-mail: <[REDACTED]>, ANA CLÁUDIA BENATTI CATOZZI, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 123.658, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ANA DE MELLO CORTES, brasileira, solteira, pesquisadora, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 374.006, com endereço no [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ANDRÉ LUIZ ZANARDO, brasileiro, solteiro, advogado e jornalista, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/SP n.º 329.191, com endereço [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ANDREA LUIZA COELHO NUNES, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] OAB/PB n.º 12.974, com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ANDREA SILVA DO ESPIRITO SANTO, brasileira, solteira, artista e química, RG n.º [REDACTED] CPF n.º [REDACTED] com endereço na [REDACTED]

[REDACTED] e-mail: <[REDACTED]>, ANDRESSA